Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. [illegible] & C. Paris

ANNO XI—N. 3.889 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162



## PROCESSO CONDEMNAVEL

Applaudindo a attitude assumida na Argentina pelo sr. Quintana, quando seu presidente, em face das oligarchias que ali tambem florescem, deturpando o regimen republicano, escreviamos em 1905: "O presidente Quintana tem conseguido eleger governadores que se afastám da regra commum e não promettem ser meros instrumentos das oligarchias locaes, e, pelo contrario, offerecem seguranças de uma administração honesta, inspirada no bem publico. Para isso não teve o sr. Quintana que recorrer a meios violentos. Bastou que o presidente appellasse para o patriotismo dos seus amigos. Foi o que sempre pretendemos dos nossos presidentes. Com a autoridade e influencia de que dispõem, sem se afastarem uma linha dos limites constitucionaes, elles conseguiriam sanear os governos estaduaes, cortando inqualificaveis abusos que não desacreditam sómente os Estados, sinão toda a nação brasileira."

Recorremos a esse velho artigo para, mostrando que sempre fomos adversos ás oligarchias, comparar ao mesmo tempo o procedimento do mallogrado presidente da Argentina com o do marechal Hermes. Este, como aquelle, inscreveu tambem no seu programma a guerra ás oligarchias. As opposições estaduaes foram até as primeiras forças politicas que lhe levantaram a candidatura, na esperança de que, victoriosa, ella destruiria as situações que, contra a vontade popular, se eternizavam nos Estados. Mas a realidade não correspondeu a essa esperança. O marechal Hermes não tem seguido uma linha recta neste caso. Como sempre, prefere as curvas. Tem tido uma politica variada, conforme as suas sympathias pessoaes ou a suggestão ou pressão do momento. Assim, no Pará, a oligarchia lemista caiu deante de um movimento popular incruento, sem chacina, sem mashorca, em que não se derramou uma só gota de sangue. O marechal, pelo seu programma, devia exultar com o desapparecimento da mesma oligarchia. Era uma que caia, sem que elle fosse obrigado a intervir. Mas o que se vê é o marechal Hermes empenhado em restaural-a. Passando para Alagôas, onde imperava o maltismo, unica oligarchia mais despudorada e repulsiva que a dos Lemos, o marechal Hermes intervem, mandando para lá um official superior do Exercito, seu amigo intimo e seu parente, incumbido de prestigiar e dar força ao sr. Euclydes. Está ahi o sr. Hermes sustentando uma oligarchia da peor especie, sustentando-a porque aquelle oligarcha, rebaixando-se e aviltando-se, abraça a candidatura do coronel Clodoaldo, primo e cunhado delle marechal, quando o mesmo coronel repelle o seu concurso, resolvendo ao mesmo tempo o sr. Euclydes, em cortejo á força armada, fazer vice-governador do Estado um tenente do Exercito. São exclusivamente razões pessoaes, affeições intimas, que lhe inspiram essa attitude, tanto no Pará como em Alagôas.

Mas, deixando de parte essa intervenção manifesta do marechal Hermes em favor dessas duas oligarchias, passemos a outras que têm sido debelladas pela força militar, ou caminham para isso. As violencias e proezas ferozes que as deram por terra eram dispensaveis. Chamasse o marechal seus chefes á sua presença e lhes falasse a linguagem de Quintana, acompanhando seus conselhos em favor de eleições, que importavam na sua condemnação absoluta, dos governos enfeudados ás oligarchias, de actos que o mostrassem disposto a acabar com ellas, e não temos duvida de que ellas teriam caido, sem necessidade das violencias, das desordens, dos assassinatos que nos estão envergonhando e ameaçando o Brasil de exclusão do convivio das nações cultas.

O sangue derramado, bem como todas as scenas de barbaridade e salvageria de que foram scenario varios Estados recaem sobre o marechal Hermes. A sua politica hesitante, vacillante, de querer estar com uns e com outros, ora apoiando este, ora aquelle, é a causa de todos esses movimentos subversivos que a sua acção intelligente teria evitado. O marechal Hermes chegaria ao mesmo resultado por outro processo menos condemnavel, mais brando, mais consentaneo com o regimen republicano e a civilização. Não teria semeado a desordem e a anarchia, que se alastra pavorosamente, ameaçando todo o paiz, cavando a sua ruina, preparando-lhe dias amargurados, comprommettendo a sorte das instituições republicanas.

GIL VIDAL

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Começa, de novo, o thermometro a bater ás portas da casa dos *trinta*.

Hontem tivemos um dia quente e sombrio, ameaçador, de muita chuva.

A temperatura variou entre 29°,6, maxima, e [illegible], minima.

### HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu um telegramma do governador de Alagôas, narrando os lutuosos acontecimentos que se deram em Maceió, e pedindo, ao mesmo tempo, a intervenção federal, que lhe foi immediatamente concedida.

* Conferenciaram com s. ex., ácerca desses successos, os ministros do Interior, da Marinha e da Guerra, o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes, tendo tambem procurado s. ex. o dr. Clementino do Monte.

* Por decretos, foram nomeados: professor da Escola de Guerra, o capitão Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, e professor do Collegio Militar de Porto Alegre, o dr. Antonio Carlos Pennafiel.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos para diversos volumes destinados ao levantamento da carta geral da Republica.

* O ministro da Fazenda solicitou a designação de um funccionario do Tribunal de Contas para a tomada de contas de [illegible] empregados da Delegacia Fiscal em M[illegible]

* O Thesouro Na[illegible] a a diversas Delegacias Fiscaes [illegible] importantes cred[illegible] dos.

* O [illegible] mandou á Delegacia [illegible] fiscal [illegible] de 1.801:303$707, para pagamento das despesas das Prefeituras do territorio do Acre.

* O Thesouro Nacional solicitou do procurador geral da Fazenda Publica a devolução do documento referente á sentença do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano.

* No Ministerio da Agricultura deu-se a posse do sr. Armando Ledent, no cargo de director geral interino da Agricultura.

* O prefeito convocou o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, no dia 15; concedeu licenças ao guarda municipal Manoel Sergio dos Santos Mesquita e á adjunta de 2ª classe Maria Luiza de Queiroz, e nomeou professores cathedraticos os adjuntos effectivos diplomados pelo regulamento de 1881.

EXTERIOR — O rei Jorge V recebeu em audiencia especial o ministro do Chile, que lhe apresentou o capitão Santander, novo addido naval chileno.

* O governo britannico ordenou ás forças inglezas que se encontram na China, que prendam todo e qualquer soldado chinez que perturbe a ordem, fazendo uso das armas contra os recalcitrantes.

* Chegou a Tanger o general francez Baillond.

* Foram eleitos deputados junto ao parlamento francez o liberal Dechelette, os radicaes-socialistas Marchand e Peytral e o conservador Soubigou.

* O presidente Fallières felicitou o sr. Millerand, ministro da Guerra da França, pelo estado em que encontrou as tropas francezas durante a revista de Vincennes.

* Esteve reunido o conselho de ministros da Hespanha, para examinar a situação da politica externa desse paiz.

* Declararam-se em gréve os operarios de Sevilha, que se propõem manter em absoluta intransigencia emquanto os patrões não attenderem as suas reclamações.

* Os turcos e cerca de mil e quinhentos arabes atacaram o reducto italiano de Ain Zara, chegando a setecentos metros das avançadas.

* Continuava inalterada a situação de Homs e Benghazi.

* Encontrava-se ligeiramente melhorada a situação dos grévistas inglezes, esperando-se a todo momento o annunciado accordo entre operarios e patrões.

* Os revolucionarios paraguayos occuparam Taquary, a 44 kilometros de Assumpção.

* O contra-almirante O' Connor communicou á Argentina que o governo do Paraguay não possue elementos para organizar a defesa da capital, ameaçada pelos revolucionarios.

* Foram presos 64 homens pertencentes ao batalhão da Guarda Civica de Assumpção.

* Deram-se na provincia de Salta, na Argentina, varios abalos terrestres.

* Os jornaes de Montevidéo aconselharam ao governo do Uruguay, a emissão de um emprestimo interno, para ser paga a divida que tem esse paiz com o Brasil.

* Renunciou o seu cargo o ministro da Fazenda da Republica Chilena.

* Estava totalmente paralysado o serviço de bonds da cidade de Valparaiso.

* Realizou-se em Montevidéo a cerimonia da trasladação do busto do barão do Rio Branco do Athenéu para a Universidade, formando por essa occasião as tropas sob o commando do coronel Secundo Bazzano.

* Falleceu em Buenos Aires o proprietario de *La Prensa*, dr. José C. Paz.

* Foi inaugurada em Tandil, na Argentina, a estatua de Ramon Santamarina.

* Partiu de Assumpção para Paraguay a commissão do governo que vae negociar a paz com os revolucionarios gondristas.

Conferenciaram com o presidente da Republica no palacio do Cattete, sobre assumptos que se relacionam com a politica do Ceará, os srs. Pedro Borges, Bezerril Fontenelli, Frederico Borges e João Lopes.

Conferenciaram com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o chefe de policia e o prefeito desta capital.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Pinheiro Machado, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Arthur Lemos; deputados Raymundo Miranda, João Lopes, Frederico Borges, Bezerril Fontenelli, Aarão Reis, Fonseca Hermes e Ribeiro Junqueira; general Joaquim de Salles Torres Homem; drs. Clementino do Monte, Olegario Pinto, Francisco Cabrita, Arlindo de Souza, Antonio Reis, Venancio Labatut e Armenio Jouvin e capitão-tenente Edgar Lynch.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior, os srs.: senadores Arthur Lemos e Pires Ferreira; deputados Marcello Silva, Antonio Nogueira, Antonio Bastos e Eduardo Socrates; drs. Carlos Seidl e Moraes Sarmento; general Ismael da Rocha e coronel Silva Pessoa.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados Passos de Miranda e Epidio de Mesquita, general Souza Aguiar, drs. Faria Rocha, Estanislau Pamplona, Daniel Hennainger, commendador Antonio Lage e José Antonio Saraiva.

### Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 5, francos 60 e pesos argentinos 5.

Saidas: libras 54.182, francos 5.420 e marcos 200.

Lastro:

Ouro em deposito . . . 352.156:372$652

Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.337 e decreto n. 8.312 . . . 19.339:776$316

Total . . . 371.496:148$968

Emissão:

Notas em circulação . . . 371.489:650$000

Moeda subsidiaria . . . 6:498$968

Total . . . 371.496:148$968

### Cambio

TAXA OFFICIAL

| Praças | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 1/8 | 15 31/32 |
| " Pariz | $591 | $599 |
| " Hamburgo | $730 | $738 |
| " Italia | — | $595 |
| " Portugal | — | $[illegible] |
| " Nova York | — | 3$[illegible] |
| Libra esterlina, em moeda | — | 15$073 |
| Ouro nacional em vales, por 1$ | — | 1$[illegible] |
| Bancario | 16 3/32 | 15 31/32 |
| Caixa matriz | 16 3/32 | 16 1/32 |

### Renda da Alfandega

Em ouro . . . 135:766$426

Em papel . . . 224:[illegible]$[illegible]

Arrecadada de 1 a 11 do corrente . . . 3.669:525$[illegible]

Em egual periodo de 1911 . . . 3.783:152$[illegible]

Differença a maior em 1911 . . . 113:846$866

**Cooperativa de Joias e Relogios — Relação official dos sorteios de hontem, com a presença do fiscal do governo, sr. Arthur de Araujo Coelho.** Carta patente n. 11: 44ª, n. 143, Henrique Rodrigues; 45ª, n. 13, Souza Pimentel; 46ª, n. 14, dr. Bueno Brandão.

Club 1, n. 873; Club 2, n. 873; Club 3, n. 873, mme. Belfort; Club 4, n. 873; Club 5, n. 873; Club 6, n. 873, Arthur Camara; numero sorteado pela Loteria.

Estão abertas as inscripções para o 7º Club. Com sorteios pela Loteria da Capital.

G. da Cruz Ferreira & C. — 35, rua Gonçalves Dias, 35.

### HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, Pedagogium e Subvenções.

* O Correio despacha malas pelos seguintes vapores: *Clyde*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso; *Kronprinzessin Victoria*, para Las Palmas, Christiania, Stockolmo e Malmo; *Flanby*, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú; *Pinto*, para Macahé e S. João da Barra; *Chaucer*, para Victoria e Nova Orleans; *Bahia*, para Victoria e mais portos do norte; *Chili*, para Dakar e Europa, via Lisboa; *Princeza Mafalda*, para Dakar, Barcelona e Genova; *Itagiba*, para Bahia, Maceió e Recife, e *Asiatic Prince*, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York.

### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Augusto Gomes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Guilherme Stelling, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim Xavier da Silveira Junior, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Arminda Rosa Teixeira, ás 9 horas, na Cathedral;

Joaquim Aurelio da Silva Pinto, ás 9 horas, na egreja do Carmo, e ás mesmas horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Angelina Augusta de Souza, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento.

### Secção Livre

Publicamos:

Para as creanças e adultos.

Caixa Geral das Familias.

Dentista.

Attesto.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Hydrocele.

Loterias da Capital Federal.

Agua de Melissa.

Pessoas nervosas.

As pretenções da Companhia Singer.

16:000$000.

Salve, 12 — 3 — 912!

Aguas mineraes.

Singer Sewing Machine Company.

### A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *Valzer d'amore*.

Theatro Recreio — *A dama mysteriosa*.

Palace-Theatre — Variedades.

Cinema Avenida — Sublime programma.

Cinema-Theatro Rio Branco — *Os muitiões da ingleza*.

Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira*.

Pavilhão Internacional — *Já te pintei!*

Cinema Odeon — Novo programma.

Cinema Parisiense — Excellente programma.

Cinema Ideal — Programma magnifico.

Cinema Pathé — Monumental programma.

Circo Spinelli — Variado espectaculo.

Royal Cine — *A filha do mar*.

Cinema Maison Moderne — Brilhante programma.

### Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, ás 8 horas da noite;

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas da noite;

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Dezoito de Julho, ás horas do costume;

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, ás 7 horas da noite;

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas da noite.

---

Ao que diz um telegramma da Agencia Americana, os secretarios de Estado da Bahia já estão colligindo os dados para a mensagem inaugural que o dr. J. J. Seabra deverá apresentar no Congresso estadual a 7 de abril proximo, dia da sua abertura. E' esmagadora e indiscutivel, nessas condições, a victoria da seabrada, e o morticinio, e o bombardeio, e as innominaveis atrocidades de S. Salvador vão ter o seu natural corollario: o ex-ministro da Viação tomará posse do palacio das Merces, porque nenhuma força humana será capaz de impedil-o.

Para que ninguem possa evital-o, lá estão na Bahia as forças combinadas do Exercito e da mashorca civil, promptas a agir á primeira occasião, sob o commando do general Sotero de Menezes e dos srs. Propicio e Raphael Pinheiro, e assim ha de ser, porque o governo federal quer que seja assim mesmo, porque outra coisa não se póde esperar depois da decisão de sabbado do Supremo Tribunal Federal.

O sr. conego Galrão não se aventurará a ir occupar o governo da Bahia; o sr. Aurelio Vianna, tambem não; é de suppôr que ss. exs. ainda tenham um pouco de juizo para se aventurarem a assumir o governo de uma terra de onde só ás escondidas puderam sair para prestarem informações ao Supremo. E o sr. Braulio está desempenhando a contento o papel que lhe foi e é imposto pela parcialidade mashorqueira que se ajudou das baionetas da força federal para virar de pernas para o ar a ordem constitucional da Bahia.

Nesses casos, o sr. Seabra é um homem feliz, e não fôra a nossa attitude sempre infensa ás suas correrias e ás dos seus correligionarios, nós nos apressariamos a endereçar-lhe alguns parabens. Porque, realmente, não é para menos mandar fazer tudo aquillo que se conhece, ser o autor intellectual daquella safarrascada ignobil e depois ainda abiscoitar o governo do Estado: é o cumulo da felicidade, e positivamente não ha termos bastantemente expressivos para significar-lhe toda a grandeza.

Grande homem que é este sr. Seabra!... Mas aqui é que o carro pega: o sr. Seabra ou o tenente Mario Hermes?

---

Em audiencia solenne, o presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, acompanhado dos membros das suas casas civil e militar e de todos os ministros de Estado, o novo representante do Vaticano junto ao nosso governo, monsenhor Giuseppe Aversa, ao qual serão prestadas as honras de embaixador.

---

Afinal, o governo do marechal Hermes tem sido fertil em inversões da vida constitucional do paiz, tem produzido tamanha desorganização em tudo quanto se relaciona com a nossa estabilidade politica, que já agora é impossivel prevêr qual a nova especie de calamidades que elle desencadeará sobre todos nós; porque, si não falham as observações de todo o dia, e por parte de todos os que observam a marcha dos negocios publicos, o presidente-sombra ha de acabar forçosamente desintegralizando a nacionalidade. Está a ver-se que a desaggregação de tudo isso que por ahi ainda subsiste com o rotulo de patria brasileira não é coisa muito difficil de effectuar-se, faltando, como lhe falta presentemente o elemento essencial da sua conservação, isto é — governo.

"Não temos governo" é a phrase que se ouve a cada passo, a cada instante. Profere-m-a todas as consciencias livres do paiz; sus entam-n-a os publicistas; dil-a o jornalismo independente; chasqueiam-n-a os commentadores da individualidade nacional; lamentam-n-a os militares; repetem-n-a todas as classes sociaes, e o paiz segue de déo em déo á mercê do imprevisto, impossivel como se lhe tornou na situação que atravessamos apoderar-se positivamente dos seus destinos.

E o facto é que a phrase é verdadeira, encerrando na sua justeza uma infinita serie de catastrophes, que, a continuarem as coisas como vão, cairão sobre todos nós, com todo o peso de uma fatalidade sinistra. E' uma verdade rudimentar em todas as organizações, de qualquer especie que ellas sejam, que na obediencia repousa todo o segredo do seu triumpho, da continuidade da sua vida, da asseguração do seu futuro institutivo. O principio tanto se póde applicar a um simples estabelecimento commercial quanto a todo o mecanismo de um paiz prodigiosamente complicado na sua estructura social, os Estados Unidos ou a França, por exemplo. Não ha conselheiro Accacio que não saiba disso.

Pois o sr. Hermes veiu com a sua espada e os seus bordados de marechal do Exercito modificar a velha norma das construcções sociaes de qualquer ordem, e fundou o seu governo na desobediencia. Iniciou-o desobedecendo, por isso mesmo que o usurpou pela força ao grande estadista, no qual o voto popular confiára a direcção do paiz; desobedeceu depois aos tribunaes, e estabeleceu desse modo a desobediencia em principio. O resultado da sua conducta não se podia fazer esperar; o marechal tambem é desobedecido, e já agora não ha por ahi quem pretenda ter algum tanto de autoridade que não se arrogue o direito de mandar á fava as ordens mais positivas dirigidas pelo punho de s. ex.

E o tenente Mario, e o general Menna Barreto, e o sr. Seabra ao tempo de ministro, e o general Olympio, e o general Sotero, e todo o mundo que participa mais directamente da influencia do presidente da Republica, estabeleceram no Brasil o regimen do ninguem-se-entende, de sorte que o principio da autoridade é entre nós uma coisa morta para todos os effeitos.

Numa emergencia dessas, que se poderá antever como o futuro desse paiz, quando se sabe que, mais do que nunca, elle precisa de uma vontade de ferro á frente da sua organização politica?

Preparemo-nos para as surprezas, porque só na surpreza é dado pensar...

---

Segundo telegramma recebido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, já se acha fundeado no porto de S. Francisco, em Santa Catharina, o navio-escola *Benjamin Constant*.

---

O sr. Epitacio Pessoa continúa recebendo as mais gratas felicitações pelo seu discurso no Supremo, justificando a sem-razão do *habeas-corpus* em favor do primeiro e do segundo substitutos do governador da Bahia. Não sabemos como s. ex. tem recebido esses parabens, nem podemos mesmo atinar com as vibrações psychologicas do grande politico a cada phrase que lê, elogiativa da sua conducta de sabbado, porque já agora é superlativamente difficil avaliar, com o soccorro da logica, de qualquer coisa relacionada com a situação politica que atravessamos e com os homens que nella actuam mais fortemente.

Em épocas normaes, o sr. Epitacio havia de sentir, em cada telegramma de congratulações que lhe chegasse, em secco, dobre de sino a recordar-lhe a fallencia da justiça de que s. ex. é fogoso representante, e nesse caso preparar-se-ia para o enterro da nação, á qual poderiam muito bem servir de mortalha a sua tóga e a dos juizes que consummaram aquella enormidade, baseando-se na sua argumentação politiqueira.

Hoje, entretanto, se verifica o contrario, e s. ex. a estas horas rejubila, porque entrevê o desfecho favoravel que terá a successão presidencial da Parahyba, pela qual foi o seu voto posto em almoeda, segundo a opinião geral. Uma coisa, entretanto, o sr. Epitacio jámais poderá conseguir por effeito daquella attitude que observou no recinto das deliberações do mais alto ramo da justiça publica: é o julgamento favoravel da opinião a estas horas absolutamente convencida de que o paiz se mergulhou na mais nojenta abjecção, falhando como falharam todos os supportes da sua resistencia constitucional.

Essa a desgraçada, a perniciosa, a vergonhosa, mas a indeclinavel verdade representativa do que somos por agora. Porque ninguem, absolutamente ninguem, póde ter opinião differente, ao saber daquella decisão absurda do Supremo Tribunal, depois das informações que pessoalmente lhe prestaram os dois maiores perseguidos da carnificina seabreira. Não se póde negar que as honras e a responsabilidade daquella decisão cabem inteiriças ao sr. Epitacio Pessoa; foi s. ex. que, desprezando os depoimentos dos pacientes, fundamentou o seu voto nas mentiras do governo, oriundas de resto (e com que tristeza o dizemos!), de officiaes do nosso Exercito, e attraindo a maioria dos seus collegas para o falso caminho, póde a estas horas descansar contente, por ter satisfeito o governo federal, e esperar que as promessas deste sejam cumpridas em toda a integridade do estipulado.

Possa o sr. Epitacio rejubilar até o fim! Effectivamente, não parece que valha muito a pena estar um homem a cumprir, severamente, lisamente e irreprehensivelmente o seu dever, só para ser considerado integro e sério, quando muitos outros praticam por ahi os maiores attentados contra a moral e a dignidade, e são considerados da mesma maneira. Ir na corrente, submetter-se á influencia dominadora, é uma grande coisa, e fugir ás praticas do meio é uma asneira, si não uma ignominia. Nessas condições, o sr. Epitacio faz muito bem em applicar de modo mais pratico a sua consciencia de "juiz, exclusivamente juiz," em coisas mais praticas do que a applicação integral da justiça.

Não importa que a nação demonstre no mundo que a sua moral é um tanto inferior á do Baixo Imperio Romano, porque isso de moral é questão meramente convencional; das convenções tanto podem usar os infinitamente insignificantes como os grandes juizes.

O sr. Epitacio tem sido felicitado: isso é o bastante...

---

Coqueluche? — BROMIL.

O Elixir de [illegible] ou Bronchite asthm[illegible]

---

Por ter terminado o 4º anno do curso de marinha da Escola Naval, foi promovido a guarda-marinha o aspirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

**Pentes e escovas** — Fabricação especial para a **Perfumaria Nunes, 25 Largo de S. Francisco 25.**

Tosse? — BROMIL.

## Pingos e Respingos

Por causa de Alzira Rodrigues da Silva pegaram-se á unha, na rua America, as viuvas Maria Rosa e Josepha da Silva.

— Ahi está um homem verdadeiramente sobrenatural! Vivo e tão vivo que ainda inspira paixões, e já com duas viuvas!

* * *

O exame cadaverico feito pelos medicos da policia deixou de parte a idéa de assassinato que se attribuia á tragedia da pensão de mme. Lucie:

"Por elle se vê que o infortunado moço *depois de discussão que teve com a amante Clara Andrée, tentou matal-a, suicidando-se em seguida.*"

— Depois digam que os processos dos medicos legistas não são mais assombrosos do que os das carunderas chinezas!

* * *

Os *mata-mosquitos* queixam-se de que não recebem regularmente os seus vencimentos.

— Não é com mosquitos que hão de matar a fome!

— Mas os altos poderes pouco se incommodam com isto: *Aquila non capit... mosquitos.*

* * *

Telegramma do nosso correspondente:

"Recife, 10 — E' destituida de fundamento a noticia, cá espalhada, da decapitação do tenente Cajazans, do Corpo Policial, que está vivo e bem disposto."

Ainda bem. O Corpo Policial continúa vivo e de cabeça em pé.

Parabens.

* * *

Trecho de um discurso do sr. Carvalho Motta, actual governador do Ceará, em um banquete offerecido ao dr. Solon Pinheiro:

"E quando tiver de passar o governo ao meu successor, não quero nenhum premio, mas apenas ouvir "a orchestra de sympathia que tão docemente embale meus sentidos."

A orchestra da sympathia é boa; é puro estylo Juca Mata-borrão. O Motta que, sair "atrelado aos varaes da gratidão publica", atirando ao lamaçal do desprezo os abutres da oligarchia.

E' um ideal *Sadejo!*

* * *

Hontem foi posto em leilão o palacete do general Thaumaturgo. Entre os licitantes estava um senhor com cara de thesoureiro de "Junta pro-casa pelo Jouvin, que foi nos lances ao maximo de 17 contos. A Junta não juntára mais do que isto, apesar das assignaturas voluntarias á muque.

* * *

Aclara-se a situação bahiana: o conego Galrão, segundo affirmou o ministro Epitacio, não assumiu o governo da Bahia por ordens do arcebispo primaz, d. Thomé, que é seabrista de quatro costados.

O ministro André Cavalcante, por sua vez, negou *habeas-corpus* ao conego por ordem do cardeal Arcoverde, que além de primaz é primo do André.

Trata-se, portanto, não de um caso do Estado, mas de um caso em que tem primazia a Egreja.

Por isto é natural, dizia o Repeinira, que seja elle resolvido pelo *Egregio* Tribunal.

* * *

Seguirá brevemente da Piauhy para esta capital o senador Gervasio, que tantas saudades nos deixou.

Já telegraphámos ao inefavel amigo dos *Pingos*, pedindo-lhe que de passagem por Alagôas apanhe tambem o nosso velho Macario e o traga comsigo.

Vão ter os leitores que reforçar os cós das calças.

* * *

Decididamente, as chinezas operam prodigios e tiram mesmo bichos dos olhos do proximo.

Por que as não consulta o conselheiro Nuno?

Chapéo & G.

## Justiça acanalhada

Feliz, ou infeliz, inspirado, ou não, o titulo deste artigo não é nosso: tomamol-o de emprestimo á vehemente expressão com que respondeu, ha dias, um ministro do Supremo Tribunal Federal ao sarcasmo do auditorio que ria de um seu aparte.

— "*Estão acanalhando isto!*" exclamou com indignação o sr. André Cavalcante, ao perceber o ridiculo que pairava naquelle momento sobre a majestade do Tribunal.

A asserção do ultra circumspecto ministro é, infelizmente, verdadeira; e na sua phrase tão eloquente não haveria alteração alguma a fazer, si não nos parecesse improprio o tempo do verbo que nella funcciona, e que deveria estar no passado, e não no presente.

Realmente, o facto já vem um pouco de mais longe, e cabe seguramente ao proprio sr. André uma boa parte dos louros que a Nação deve distribuir aos inclitos heróes de tão gloriosa façanha.

O sr. André Cavalcante, amigo dedicado de todos os governos e muito chegado á intimidade da purpura cardinalicia, era o relator do *habeas-corpus* impetrado pelo sr. Ruy Barbosa em favor dos srs. Aurelio Vianna e conego Galrão. O Tribunal, por proposta do relator e do sr. Manoel Murtinho, resolvera solicitar informações do governo e o comparecimento dos pacientes, *para poder proferir o seu voto*. Eram esses dois elementos essenciaes e indispensaveis para que se formasse a convicção no espirito dos juizes.

Mandavam, portanto, o decoro e a dignidade da propria magistratura que fossem, ainda que simuladamente, baseados nesses elementos de informação os votos dos srs. ministros. Entretanto, foi a um espectaculo edificante, para não dizer degradante, que assistiu todo o auditorio, na memoravel sessão do dia 9 do corrente: o sr. André Cavalcante, puxando do bolso algumas tiras, que havia redigido em casa, *antes de conhecer as informações do governo e antes de ouvir o depoimento dos pacientes*, proferiu escandalosamente o seu voto, negando a concessão do *habeas-corpus!!*

Fez mais: deixou de ler um documento importante, que os srs. Aurelio Vianna e Galrão teriam cabalmente destruido, para que servisse de *pivot* á eloquencia politiqueira do sr. Epitacio Pessoa.

Tem toda a razão o sr. André Cavalcante: o Supremo Tribunal está sendo *acanalhado*.

Si alguma duvida pudesse ainda haver a respeito, bastaria lembrar o que publicou, em 15 de janeiro, um vespertino desta capital:

"O sr. Espirito Santo é suspeito; ainda ha poucos dias, o seu filho, o engenheiro Mario Castilho do Espirito Santo, foi nomeado pelo dr. Seabra para um excellente logar na Repartição de Fiscalização das Estradas.

O sr. Godofredo Cunha é genro do chefe do P. R. C., cujos membros, na Bahia, são accusados das violencias de que se queixam os impetrantes.

O sr. Epitacio Pessoa acaba de ser officialmente alistado no mesmo P. R. C., acceitando a candidatura de senador pela Parahyba, que o partido, por intermedio do sr. presidente da Republica, lhe offereceu.

O sr. André Cavalcante é tambem ostensivamente filiado ao P. R. C., chegando mesmo a se falar na sua candidatura a senador por Pernambuco, por essa aggremiação partidaria.

O sr. Oliveira Figueiredo acaba de deixar o logar de senador por um accôrdo feito com o P. R. C. para dar o logar ao sr. Nilo Peçanha."

Essa publicação foi seguida de outra, no dia immediato, sob a fórma de um *escrevem-nos*:

"Houve um pequeno engano na sua publicação de hontem sobre as relações de dependencia existentes entre alguns ministros do Supremo Tribunal e o governo. Trata-se do engenheiro Mario Castilho do Espirito Santo, filho do ministro Herminio, e que esta folha deu como funccionario da Repartição das Estradas de Ferro. Não é exacto.

Esse engenheiro foi muito bem aquinhoado ultimamente com um emprego pelo sr. ministro da Viação; mas foi na Estrada de Ferro Central."

Ha ainda outros ministros que não foram contemplados na estatistica do alludido vespertino e cuja dependencia do governo, e especialmente do sr. Seabra, não é mysterio para ninguem...

Não foi, portanto, uma novidade o que disse o sr. André Cavalcante: a justiça da nossa terra está, realmente, acanalhada.

---

O USO DO FERNET-BRANCA — Cura e regula a prisão de ventre.

Asthma? — BROMIL.

Será exonerado do cargo de medico da Escola Naval o capitão de fragata dr. Jovino Jorge Carvalhal.

Dr. Moncorvo, Medico, Av. G. Freire, 104 (3 h.)

## O caso da Bahia

Apressamo-nos em rectificar a noticia sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor do conego Galrão e do dr. Aurelio Vianna, na parte em que affirmámos ter o sr. André Cavalcante, relator do *habeas-corpus*, lido o "relatorio dos dois officiaes que foram á Areia, de ordem do general Vespasiano, conferenciar com o conego Galrão".

S. ex. silenciou sobre este relatorio, que só mais tarde foi lido pelo sr. Epitacio Pessoa, que delle fez as bases do seu voto, quando não mais era possivel a contestação de sua narrativa pelo principal interessado, que se mostrou surpreso das palavras que lhe foram attribuidas no dito relatorio.

*UM TELEGAMMA DO DR. JOÃO RODRIGUES DO LAGO AO DR. BRAULIO XAVIER*

O dr. João Rodrigues do Lago, juiz federal no Acre, enviou o seguinte telegramma ao governador da Bahia:

"Conselheiro Braulio Xavier — Bahia. — Sciente de que se planeja o assassinato do meu irmão dr. Pedro do Lago, communico a v. ex. que subscrevo *in totum* a carta dirigida pelo mesmo a v. ex. — *João Rodrigues Lago*."

---

*S. Salvador*, 11 — (*Correspondente*) — Raphael Pinheiro annunciou para hontem um *meeting*, afim de tratar da recepção do sr. J. J. Seabra. Com surpreza sua, compareceram apenas cincoenta e duas pessoas, sendo por isso logo dissolvido.

*S. Salvador*, 11 — (*Correspondente*) — Os seabristas annunciam para hoje, á noite, ou amanhã, o premeditado ataque ás residencias do senador Severino Vieira e dos deputados Pedro Lago e João Mangabeira.

Dizem elles que contam com o auxilio das praças á paizana para esse fim.

*S. Salvador*, 11 — (*Correspondente*) — Os seabristas já não occultam que não conseguirão mais a maioria do Congresso, declarando que reconhecerão a eleição do sr. Seabra com a minoria.

No emtanto, a Constituição e a lei eleitoral vigente exigem que o reconhecimento seja feito com as maiorias de cada camara.



Rouquidão? BROMIL.

Foram restituidas, já assignadas, ao superintendente de Portos e Costas, as cartas dos praticantes machinistas da marinha mercante Manoel Raul de Freitas, Octaviano Severino de Araujo, Francisco Dutra, José Tavares Pinto e Abelardo dos Santos Almeida.



### O SANGUE EM ALAGOAS

# O sr. Euclydes Malta pede a intervenção federal

## Tiveram excepcional imponencia os funeraes do dr. Braulio Cavalcante ● ● ●

## O secretario do Interior não morreu, mas se acha em estado desesperador ● ● ●

Os embaraços e as difficuldades que a politica de Alagoas veio agora subitamente trazer ao presidente da Republica foram obra da sua propria fraqueza. No começo, solicitado porventura a ter uma attitude no caso da successão do governo, quiz ser bom moço e, consoante o seu velho habito, procurou contentar a todo o mundo e seu pae... Acabou nutrindo incomprehensiveis sympathias pela situação já decaida do sr. Euclydes Malta e, para manter essa situação, não trepidou em provocar a solução violenta de que agora se assistem aos tristes effeitos.

Ninguem recusaria a s. ex. o direito e, mais do que o direito, o dever de prestar inteiro apoio ao governador actual de Alagoas, dando-lhe a força necessaria para que acabasse o seu resto de governo e morresse em paz... Mas para essa delicada commissão s. ex. enviou um general que a não merecia, um general com feitos de guerra nas *terrasses* da Avenida. Outras funcções de commando lhe ficariam bem; aquella, não. Elle ia lidar com interesses politicos oppostos; ia ser, em dado momento, o arbitro mesmo desses interesses, num choque mais violento que se désse. Para tarefa de tão melindrosa natureza se exigem requisitos que o general Olympio da Fonseca não tem: calma, cordura nos actos, saúde de espirito.

Tratava-se, além disso, de um militar que, já investido da delicada commissão com responsabilidades tremendas para onde olhar, se abria com jornalistas e fazia, como chegou a fazer, declarações politicas que não podia licitamente manifestar. Apezar disso, partiu.

Mal chegou, deu as provas inconcussas da sua levandade e das incertezas do seu temperamento. Tão graves e inesperadas foram essas provas que, num movimento honesto de rigor, o governo o mandou regressar ao Rio. Mas essa ordem de regresso não se cumpriu. Outros deuses illuminaram a consciencia do presidente da Republica e, com a mesma facilidade da ordem de regresso, seguiu para Alagôas a contra ordem!

Tanta vacillação, tanta dubiedade e, mais exactamente, tanta hypocrisia, acabaram provocando o triste estado de coisas que presenciámos. Favorecido pela estrella divina do Cattete, o general Olympio não precisou de ter mais receios ou cuidados de militar: entrou francamente na politica. Acto politico é o emprestimo do seu assistente ao sr. Euclydes para que este oligarcha o fizesse seu secretario do Interior; acto politico é a ordem dada a um outro tenente para assumir o commando da policia do Estado; acto politico é, ainda, entrar em combinações com o governador para a apresentação do nome de um official da guarnição como candidato a vice-governador; acto politico, finalmente, foi o de baixar no quartel uma ordem obrigando todos os officiaes a comparecer á posse do sr. Euclydes Malta, e fornecendo ao oligarcha guarda de honra de força federal, quando as continencias a uma autoridade estadual só podem ser dadas por força tambem estadual.

*O DR. CLEMENTINO DO MONTE, DELEGADO DO PARTIDO OPPOSICIONISTA NO RIO E PRIMEIRO CANDIDATO A GOVERNADOR*

A coroação dessa obra toda foi a tragedia da praça dos Martyrios. O enthusiasmo do general Olympio, propagado aos tenentes, deu naquella chacina.

Contemplando esse scenario vermelho, é a sua propria obra que o marechal contempla.

### O sr. Euclydes pede a intervenção federal

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma do sr. Euclydes Malta:

"Tendo assumido hoje o governo, conforme communiquei a v. ex., com assistencia do general Olympio da Fonseca, e tendo nomeado o tenente João Breyner, secretario do Interior, com annuencia do general, tendo tudo corrido em perfeita calma, momentos depois passava um automovel com diversas pessoas dando vivas insultuosos e offensivos ás autoridades.

O tenente Breyner fez parar o dito automovel, aconselhando as pessoas que nelle se achavam a que não continuassem com essas aggressões e deixou-as em liberdade.

Mais tarde, de volta do Hotel Nova Cintra, onde fôra jantar, encontrou-se na praça dos Martyrios, onde está situado o palacio, com um grupo que dava vivas e gritava: nesse momento dirigiu-se ao referido grupo, para contel-o, quando um exaltado disparou um certeiro tiro que o prostrou, estando o mesmo secretario em estado desesperador.

Nessas condições, em face da anarchia em que se acha a cidade, requisito de v. ex. o remedio constitucional da intervenção federal, nos termos do art. 6º, paragrapho 3º, da Constituição Federal. Saudações. — *Euclydes Malta*."

S. ex. recebeu tambem outro despacho do general Olympio da Fonseca, commandante da 6ª região militar, o qual foi immediatamente enviado ao ministro da Guerra.

O marechal Hermes da Fonseca telegraphou ao general Olympio da Fonseca para que a guarnição federal preste todas as garantias solicitadas pelo governador Euclydes Malta.

O dr. Clementino do Monte procurou o presidente da Republica, á 1 hora da tarde, no palacio do Cattete, tendo mostrado a s. ex. o seguinte telegramma que lhe havia sido endereçado:

"*Maceió*, 10 (ás 7 e 45 da noite) — Ao começar hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, um *meeting* annunciado ha dias e promovido pela Liga Caixeiral, em propaganda dos candidatos do povo alagoano, coronel Clodoaldo da Fonseca e dr. Fernandes Lima, na eleição de 12 do corrente, ia falando o primeiro orador, dr. Braulio Cavalcante, formado ha pouco tempo, denodado propagandista das mesmas candidaturas desde sua apresentação, quando foi interrompido violentamente pelo tenente Breyner, assistente do general Olympio da Fonseca, nomeado hoje secretario do Interior, dizendo não admittir *meetings*. O orador replicou, allegando garantias constitucionaes, respondendo o tenente que "a Constituição era elle", e esbofeteando o dr. Braulio. Acto continuo, diversas praças do Exercito, saindo do palacio do governo, depois de espaldeirarem o dr. Braulio, fizeram descarga sobre elle, que caiu morto. Seguiram-se outras descargas sobre o povo, morrendo diversas pessoas. Ha muitos feridos. No momento não é possivel apurar o numero das victimas. Nós outros, membros da opposição, estamos sem garantias, constando que os nossos nomes estão incluidos na lista dos que têm de ser sacrificados. O *Correio de Maceió* acha-se ameaçado. Em nome da garantia da li[illegible]

berdade do voto na proxima eleição de 12 do corrente, pedimos providencias aos poderes publicos da nação. — (Assignados) *Rocha Cavalcante — Moreira e Silva — José Paulino Albuquerque Sarmento — Francisco Rocha — Fernandes Lima — Benjamin Pereira do Carmo — Americo Mello — Ignacio Uchôa.*"

### O enterro do dr. Cavalcante tem excepcional imponencia

*Maceió, 11* — (*Correspondente*) — O tenente Breyner, ferido mortalmente no conflicto de hontem á noite, na praça dos Martyrios, não falleceu. Seu estado é, entretanto, desesperador.

Ao meio-dia, realizou-se o enterro do dr. Braulio Cavalcante, assassinado no mesmo conflicto. Assistiram ao desfilar do cortejo, formando alas em todas as ruas por onde elle passou, cerca de oito mil pessoas.

Ao sahimento do caixão mortuario, pegaram-lhe nas alças, successivamente, os officiaes do 53° de caçadores, inclusive o seu commandante, tenente-coronel Fabricio.

Acompanharam o enterro, que foi feito a pé, até ao cemiterio, os officiaes da quinta companhia isolada, com o seu commandante, capitão Pedro Cabral, membros do Tribunal Superior de Justiça do Estado, directorio do Partido Democrata, Tiro Alagoano, diversas associações e muitos vultos salientes do commercio desta cidade.

Não ha memoria de um enterro que tivesse tamanha concorrencia a desfilasse debaixo de uma consternação geral, como é a que se verifica desde hontem em todas as classes. A indignação contra o governo do sr. Euclydes Malta propagou-se aos seus proprios amigos, que o estão abandonando.

As casas de commercio amanheceram hoje fechadas e suspenso o trafego de bondes para todos os arrabaldes. A Companhia Great Western foi obrigada a suspender o transito de trens, quer para o interior, quer para o Recife, por se ter declarado a gréve geral dos empregados. Desta fórma, fica afastada a possibilidade de descerem forças de Pernambuco.

Communicações telegraphicas de diversos municipios do interior affirmam que as instrucções do sr. Euclydes Malta aos seus amigos, para a eleição de amanhã, são levadas por soldados do Exercito, a cavallo.

### As conferencias no Cattete

Cerca das 2 horas da tarde, o presidente da Republica teve em palacio uma conferencia com os srs. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; senador Pinheiro Machado e deputado Fonseca Hermes.

Antes, havia conferenciado rapidamente com s. ex. o contra-almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha.

O sr. Pinheiro Machado retirou-se do Cattete em companhia dos srs. Rivadavia Corrêa e Fonseca Hermes.

A's 4 horas chegou a palacio o general Menna Barreto, ministro da Guerra, que conferenciou reservadamente com o marechal Hermes da Fonseca.

### O sr. Macario Lessa rompe com o sr. Euclydes

*Maceió, 11* — (*Do correspondente*) — O sr. Macario Lessa, presidente da Camara dos Deputados, que hontem deixou o governo, visto a resolução do sr. Euclydes Malta de entrar em exercicio, dirigiu ao publico e aos seus amigos politicos o seguinte manifesto:

"Os ultimos acontecimentos que têm enlutado o Estado de Alagoas e mais ainda o luctuoso desenlace verificado hontem, á tarde, na praça dos Martyrios, desta cidade, de que resultou a morte immediata do bacharel Braulio Cavalcante e o ferimento grave do militar que exercia o cargo de secretario do Interior, além de outros ferimentos em pessoas do povo, tudo isso é devido á orientação politica do dr. Euclydes Malta.

Tendo sido sempre o lemma da minha administração a ordem, a paz e a tranquillidade da familia alagoana, sem emprego de meios violentos, impõe-se-me o dever de fazer publico que, de ora em deante, me considero desligado de toda solidariedade politica com o mesmo dr. Euclydes Malta, exonerando-me desde logo de membro do directorio e de chefe politico no municipio de Coruripe do partido que obedece á orientação do mesmo sr. dr. Euclydes Malta, sem que desse acto resulte a minha filiação a qualquer outra aggremiação politica actualmente existente neste Estado, reservando-me o direito de agir livremente e com independencia no desempenho das funcções dos cargos executivos de que me acho investido pelo mandato popular.

Prevaleço-me do momento para agradecer a todos os meus amigos politicos, especialmente aos do municipio de Coruripe, as innumeras e inequivocas provas de estima, confiança e consideração, com que sempre me distinguiram, não por merecimento meu, mas pela benevolencia e pela generosidade que os caracterizam. — (Assignado) *Macario das Chagas Rocha Lessa.*"

O sr. Macario enviou copia desse manifesto ao *Correio de Maceió*, orgão dos opposicionistas.

### Communicação do Centro Academico de Maceió

Recebemos hontem este telegramma:

"*Maceió, 11* — O Centro Academico cumpre o doloroso dever de communicar o barbaro assassinato do dr. Braulio Cavalcante, quando iniciava hontem um comicio de propaganda da candidatura Clodoaldo.

O tiro que o victimou foi desfechado á queima-roupa por uma praça do Exercito, que obedecia naquelle momento ao tenente Breyner, secretario do Interior hontem nomeado pelo sr. Euclydes Malta, ao reassumir o governo. O tenente Breyner foi tambem ferido.

O dr. Braulio Cavalcante, moço de 23 annos, era um dos melhores talentos de Alagoas. Acha-se ameaçado de morte, entre outros, o presidente desta aggremiação. Solicitámos urgentes providencias. — *A directoria.*"

### Telegramma do dr. Fernandes Lima

O dr. Clementino do Monte recebeu do dr. Fernandes Lima o seguinte despacho:

"*Maceió, 11* — Confirmo os meus telegrammas de hontem. No conflicto, ficou ferido gravemente, estando agonisante, o tenente Breyner, assistente do general inspector da região, nomeado secretario do Interior pelo sr. Euclydes Malta. Acha-se tambem ferido o irmão do dr. Ignacio Uchôa. A situação é gravissima, havendo geral indignação. O commercio está fechado e paralysado o trafego de bondes e de trens. De diversos municipios do sul recebi telegrammas de amigos communicando-me que soldados federaes a cavallo, a mandado do tenente Pinto Monteiro, estão levando instrucções do sr. Euclydes para que, na eleição, se vote no tenente Victorino Fabiano para o cargo de vice-governador. — *Fernandes Lima.*"

### A repercussão dos factos no Recife

*Recife, 11* — (*Correspondente*) — As redacções dos jornaes daqui affixaram telegrammas noticiando graves acontecimentos desenrolados em Alagoas.



O Thesouro Nacional, por telegramma, communicou ao delegado fiscal no Amazonas já haver sido concedido o credito de 1.801:595$707, para pagamento de despesas das prefeituras do territorio do Acre, durante o corrente anno, conforme o orçamento do Ministerio da Justiça de 1912.



### O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy, conforme declarou ao Thesouro, não exigiu do chefe da Commissão de Estudos da Rêde de Viação Cearense a prestação mensal de suas contas

Respondendo a um telegramma do director da Despesa do Thesouro Nacional, o delegado fiscal no Piauhy declarou que não exigiu do engenheiro Repseed, chefe da commissão de estudos da rêde de viação cearense, a prestação mensal de suas contas, e sim o convidou a comprovar as despesas feitas, no acto de entregar-lhe um novo adeantamento em dinheiro.

Aproveitando a occasião, o delegado fiscal consultou aquelle director si as quantias postas á disposição do engenheiro-chefe da commissão das obras do porto do rio Parnahyba podem ser entregues á medida que forem requisitadas, ou si obedecem ao regimen adoptado para a realização dos adeantamentos.



O ministro da Guerra determinou diversas ordens no sentido de se preparar a experiencia do torpedo Lamarão, que já se acha construido.

Essa experiencia, que será feita sob a immediata fiscalização do coronel José Bevilacqua, chefe do serviço naval do Ministerio da Guerra, realizar-se-á na praia das Saudades.



O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"*Maceió, 10* — Communico a v. ex. que nesta data reassumi o governo do Estado e aproveito a opportunidade para pôr ao dispôr de v. ex. os meus serviços. Attenciosas saudações. — Dr. *Euclydes Malta.*"



O dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, ora em Caxambú, dirigiu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil um telegramma agradecendo as amabilidades que lhe foram dispensadas e á sua familia, pelo pessoal que dirigia o comboio em que viajou para S. Paulo.



Conforme antecipámos, o Tribunal de Contas passou a effectuar as suas reuniões duas vezes por semana, subordinando-se ao novo regimen que para os seus serviços estabeleceu a recente lei que o reorganizou.

Deste modo o Tribunal reunir-se-á hoje, sob a presidencia do dr. Didimo da Veiga.



O ministro da Fazenda recebeu telegramma de Manáos, communicando o fallecimento do conferente da Alfandega dessa cidade Eduardo da Silva Perdigão.



Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Alagoas, declarou o director da Despesa Publica que ainda não póde ser abonada a percentagem de 10 % sobre a venda de sellos adhesivos aos collectores federaes, porque o governo não quiz até agora lançar mão da autorização que lhe confere o art. 94 da lei 2.544 de 4 de janeiro ultimo.



## De como se vão as rendas da Prefeitura

# A taxa de quitação

### Os sacrificios impostos aos contribuintes

Iamos proseguir hoje na analyse dos orçamentos municipaes, para ser continuada a explicação dos motivos por que a Prefeitura não tem dinheiro para pagar aos seus credores nem para fazer os indispensaveis melhoramentos materiaes, mas resolvemos de preferencia dar logar á carta que abaixo publicamos e que nos foi dirigida pelo sr. João da Rocha Bastos. Trata essa carta da famosa taxa de quitação de imposto territorial, incidindo sobre... terras que não pagam tal imposto! E' uma das muitas cousas exquisitas da Prefeitura, servindo apenas para extorquir dinheiro aos contribuintes.

Voltaremos, portanto, depois, aos orçamentos. De resto, está já bem demonstrado que aquelles 17.000 contos que a Prefeitura paga annualmente de ordenados são em grande parte improductivos e representam uma despesa feita com a sustentação de um pessoal demasiado para os serviços municipaes. A historia da admissão de grande parte desse funccionalismo liga-se á historia politica da actualidade. A Prefeitura converteu-se em asylo.

Vem a talhe de foice, agora que tanto se fala da China, que por que foi lá proclamada uma republica que ainda se não sabe si vingará, quer por causa das chinezas que tiram bichos dos olhos e que andam na tela das discussões cariocas, vem a talhe de foice, diziamos, lembrar umas velhas disposições legislativas chinezas que encontrámos nuns alfarrabios que dizem da China coisas muito interessantes.

Naquelle paiz de extinctas civilizações estava estabelecido isto:

"Quem fôr nomeado ou quem nomear individuo para emprego não autorizado levará cem açoites de bambú.

"Quando quaesquer empregados civis do governo, que se não tenham distinguido por eminentes serviços ao estado, forem recommendados ao imperador como dignos de grandes honras, esses empregados e as pessoas que os tiverem recommendado serão presos e condemnados á morte."

Por este processo a China combate empregomania.

Applicassemos *el cuento*, com as devidas e necessarias modificações, á nossa Prefeitura... e sem duvida que o orçamento municipal não seria aquella triste fatalidade de que o amigo carioca está tomando minucioso conhecimento!

* * *

E ahi vae a carta a que acima nos referimos:

"Sr. redactor. — Tem o conceituado jornal de v. publicado uma série de artigos sobre negocios da Prefeitura, e eu entendo ser a proposito dar-lhe um pequeno subsidio para essas publicações. Ahi vae um exemplo do que se passa naquella repartição municipal:

Um particular compra um lote de terras por exemplo, nas freguezias de Campo Grande, Guaratiba, Irajá, etc., por 150$000 ou 200$000. Esse é o preço quasi que usual para essas compras. Tira a guia no escrivão e caminha para a Prefeitura a fazer o pagamento do imposto de transmissão de 6,6 %.

Começa logo essa repartição por exigir um sello (*Rigolot*) na guia, que é um papel passado por um escrivão de pretoria e que já vae com o sello da União. Mas na Prefeitura, seja qual fôr o papel, tem de levar esse sello, o que representa a primeira extorsão.

Aquella guia vae á Directoria Geral do Patrimonio e depois de muitos dias de demora um empregado diz que o terreno em questão está fóra da zona. Vae depois a guia á Directoria Geral de Contabilidade, afim de informar si no terreno vendido ha ou houve algum predio. Que importa á Prefeitura que haja ou houvesse predio nelle, si nem os predios nem os terrenos pagam imposto algum por estarem fóra da zona, como informou a Directoria Geral do Patrimonio? Mas... não acaba ainda ahi. Vae depois a viajante guia á Directoria Geral do Imposto Territorial, afim de informar si o terreno não deve esse imposto. Pois, meu Deus, si o Patrimonio informou que elle estava fóra da zona, como poderá esse terreno dever imposto territorial, quando todos os terrenos fóra da zona não o pagam? Pois não está entrando pelos olhos de um cego que a informação da Directoria do Patrimonio, dizendo estar o terreno fóra da zona, exclue a possibilidade de informações em sentido contrario das outras duas directorias? Para que a massada aos contribuintes? Depois daquellas tres informações, vae então a guia ao chefe, que dá este despacho: "*Passe certidão de quitação.*"

Certidão de quitação de que? Si esses terrenos nenhum imposto pagam, como se ha de provar que estão quites? E' ou não isto um abuso e uma desnecessidade? Parece que a certidão devia ser de que nada tinham a pagar, porque estavam isentos de qualquer imposto; mas dizer que elles estavam quites é erro, e só justificavel pela extorsão ou outro qualificativo mais pesado. A tal certidão de quitação paga 5$000 de emolumentos, e para obter a guia para esse pagamento o contribuinte fartar-se de suar. Depois de passada a certidão, vae para a thesouraria. Ahi é um verdadeiro inferno. Um só recebedor, e duzias de contribuintes junto ao *guichet!* Todos, ou por outra, os mais fortes e valentes, agarram-se ao *guichet*, e quando o recebedor grita pelo nome do contribuinte para pagar, este tem de vencer verdadeira barreira humana para poder chegar até ali.

Por que não destaca a Prefeitura um ou mais guardas para impedir a agglomeração de gente naquelle ponto, permittindo sómente a elle chegarem as pessoas chamadas pelo recebedor?

Sr. redactor. Para nós, povo, foi um horror a passagem desse imposto da União para a Prefeitura. Na Recebedoria do municipio, em meia hora no maximo, se pagava o imposto de transmissão.

Não tem o contribuinte remedio sinão encarregar um despachante para andar com as guias, e o despachante exige de honorarios 20$000 por cada guia para dal-a prompta para o pagamento. De sorte que para pagar approximadamente de imposto 10$000 tem de se fazer uma despesa de mais de vinte e cinco com agencias, sellos, emolumentos, etc. De v. — *João da Rocha Bastos.*"



O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, mandou remetter ao Supremo Tribunal a cópia de um telegramma do juiz federal da secção do territorio do Acre, concernente á ausencia de funccionarios da justiça federal naquella secção.

A Camara Municipal da cidade da Estancia, Estado de Sergipe, em officio dirigido ao general Bento Ribeiro, enviou um vale postal de 200$, como auxilio para a estatua do barão do Rio Branco.



O prefeito, por decreto de hontem, convocou para o dia 15 do corrente o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, afim de tratar exclusivamente da abertura de creditos.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil, acha-se completamente restabelecido do ligeiro incommodo que o acommetteu ha dias.



Nas exequias em homenagem ao barão do Rio Branco e na sessão civica do palacio Monroe, hontem, o ministro da Agricultura foi representado pelo seu secretario, dr. Gama Cerqueira.



Telegramma recebido de Caxambú communicou ser o ministro da Agricultura chegado ali com feliz viagem.

Ao passar em Passa Quatro, foi o dr. Pedro de Toledo alvo de uma manifestação.



A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro agradeceu, por officio, ao dr. Pedro de Toledo o telegramma com que s. ex. distinguiu a mesma [illegible] dia do anniversario da sua [illegible]



O coronel Chichorro Junior, ex-secretario das Finanças, Commercio e Industria no passado governo do Estado do Paraná, remetteu ao ministro da Agricultura o relatorio que em 31 de dezembro do anno findo apresentou ao então presidente, dr. Francisco Xavier da Silva, sobre os assumptos que então superintendia.



Conforme antecipámos, pediu hontem reforma o general de divisão Alfredo Barbosa, inspector dos corpos de cavallaria.

Para a vaga de s. s. será promovido o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, actual inspector da 8ª região, e a decorrente desta promoção recairá provavelmente no coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do presidente da Republica.



Por decretos de hontem, foram nomeados: o capitão Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, professor da 4ª aula do 1° anno da Escola de Guerra; e o dr. Antonio Carlos Penafiel, professor de arithmetica e geometria pratica do curso de adaptação do Collegio Militar de Porto Alegre.



O capitão de fragata medico dr. Saturnino de Carvalho vae ser exonerado do cargo de vice-director do Sanatorio Naval em Friburgo, devendo ser substituido pelo official medico de egual patente dr. Jovino Jorge Carvalhal.

## VISITANTES ORIGINAES

# As chinezas dos bichos e as impressões pessoaes de um medico

**Os taes pausinhos podem propagar doenças gravissimas dos olhos**

**UM AVISO AO PUBLICO**

***Cumpre, a quem de direito, providenciar***

O *Correio da Manhã*, desejoso de saber ao certo o valor do methodo de cura usado pelas celebres chinezas que ora nos visitam, e que tanto tem dado a falar, encarregou-me de ir assistir a uma das sessões dadas diariamente ao publico pelas mulheres que tiram bichos dos olhos da humanidade.

Eis o que observei, e fielmente narrarei:

— Era pouco menos de uma hora da tarde, quando cheguei á rua dos Arcos n. 44. A' porta havia um guarda civil, e varias pessoas que queriam entrar. Entrei eu; tomei por um corredor, e dei num quarto, com uma janella para uma pequena área. Nesse quarto, mal illuminado e estreito, estavam seis ou oito chins entre homens e mulheres, e perto de quinze pessoas, que desejavam saber si tinham bichos ou não.

Junto á janella, duas operadoras trabalhavam, em pé, sobre os clientes que se sentavam em cadeiras vulgares. Approximei-me.

Um dos casos era o de uma conjunctivite banal, o outro de um leucoma (belide). Em ambos as operadoras acharam que havia bichos. Dispuzeram-se a intervir. Ambas trabalham do mesmo modo. Eis como:

Primeiramente, uma pequena massagem nas temporas; é antes um violento esforço no deprimir os tecidos do que uma massagem propriamente dita. Depois, o paciente fecha os olhos e a mulher os esfrega através das palpebras. Está tudo prompto. Com dois páosinhos, vae-se proceder á extracção. Um delles, de fórma parallelogrammica, com arestas vivas, é applicado sobre a palpebra inferior, deprimindo-a na região dos cilios, de sorte a deixar entrever-se o globo ocular; o outro estylete, cylindrico e fino, escorrega ao longo da palpebra superior, de cima para baixo, e logo após, quando algum bicho apparece ás bordas ciliares, elle ajuda a extrail-o, depondo-o sobre o outro instrumento, o qual transporta a mesma larva para um pedaço de papel dobrado em concha, que um chinez segura, auxiliando as curandeiras suas patricias.

Assim sáem os bichos. Em geral, quatro a dez para cada olho.

Em seguida, procede-se ao curativo terminal e originalissimo: tres violentos beliscões, dados brutalmente na base do nariz e nas duas regiões temporaes, junto ás orbitas. Ficam tres ecchymoses, que duram um certo espaço de tempo.

Em um outro doente, assisti á applicação do tal pó, que é côr de rosa, vem em um pequeno frasco branco opaco, e é tirado com a ponta do mesmo estylete que serve para catar os bichos na beira dos cilios e no interior dos olhos. Esse pó é deposto sobre a conjunctiva; fecham-se as palpebras; nova massagem, — e vá com Deus. Esse doente do pó era um myope.

Um quarto doente tinha um trachoma. Examinei-o. Ha oito annos soffre do terrivel mal, já tendo estado quasi cego. Operou-se varias vezes, soffrendo raspagem e cauterização das granulações. Visão muito fraca; em todo caso, não usa oculos. Tinha, no momento, alguma secreção na mucosa que reveste internamente a palpebra inferior.

Uma das mulheres fel-o sentar-se, examinou-o e disse que havia bichos. Então, pedi licença para auxiliar a extracção. Puz o olho direito com a palpebra superior revirada, em condições de exame ophtalmologico. Não havia bicho algum, por mais que se examinasse; fazendo o globo ocular rodar em todos os sentidos, sempre o mesmo resultado negativo. No orificio lacrymal, nada. Nada nos fundos de sacco.

Mas a mulher disse que era preciso primeiro fazer a massagem. Deixei-a fazer. O olho voltou á posição normal. Mas, antes que ella interviesse para a extracção, perguntei:

— Já está prompto?

— Já: disse-me o chim.

— Então, com licença.

Revirei novamente a palpebra, e nada encontrei. Foi então que a mulher, visivelmente contrariada, fez abaixar a palpebra que eu levantára e, ás cegas, no escuro (é termo cirurgico), introduzindo o estylete fino debaixo da palpebra superior, e collocando o outro páosinho na rebordа dos cilios da palpebra inferior, tirou de dentro do globo ocular tres larvas.

Immediatamente procedi a novo exame, com todo o globo ocular do paciente descoberto, e não notei traço algum da passagem de taes corpos! Evidentemente, não haviam sido extraidos. Era impossivel. Tinha se dado um *truc* qualquer, que eu não pudéra perceber, e de resto facil de realizar, dado que a mulher operava de mangas compridas, com instrumentos seus, numa sala mal illuminada, e com ajudantes intelligentes.

Fiz o mesmo, *mutatis mutandis*, com o olho esquerdo do mesmo paciente. O mesmo aconteceu. Não encontrei sinão um pouco de secreção, a mulherzinha tirou quatro larvas. Examinei o olho após a operação: não havia vestigio algum de extracção.

Nesta occasião, a mulher disse que não podia trabalhar mais, pois estava cansada. Por mais que eu insistisse, ella se recusou, apezar de haver talvez dez clientes á espera. Mas, sentando-se uma creança na cadeira, a curandeira apenas examinou-a, dizendo que havia bichos. Sim, e os tiraria amanhã. E ahi é que pude avaliar toda a gravidade daquella farça, que rendia a 15$000 por cabeça:

### A curandeira explorou os olhos da criança com o mesmo estylete sujo com que tocára os olhos do homem do trachoma!

E' positivamente um crime, uma inoculação directa do trachoma, que é extremamente contagioso, e muitas vezes leva á cegueira.

O homem do trachoma chama-se Attilio Gianini e contraiu, ha oito annos, a doença em S. Paulo, onde ella tem sido um flagello.

Sai horrorizado.

Levei commigo as larvas extraidas do sr. Attilio. Fui ao Laboratorio Bacteriologico do Districto Federal e examinei-as ao microscopio, juntamente com o eminente microscopista dr. Eduardo Rabello: tratava-se de larvas seccas, larvas mortas de um insecto, provavelmente uma mosca.

Quanto á diagnose do insecto, é impossivel fazer, a menos que as chinezas forneçam larvas vivas. Só assim se poderá observar a evolução do insecto até chegar á phase adulta ou *imago*.

Esquecia-me de mencionar que todos os doentes diziam sentir-se "um tanto melhor", não precisando, porém, essas melhoras. Era um dos casos mais typicos de suggestão.

* * *

Ora muito bem.

A medicina é arte: Arte de curar, lenir dores, prolongar a vida. Seu programma dedobra-se na clinica; sua synthese a therapeutica realiza. Mas como toda arte que se préza, a medicina serve-se de uma sciencia; esta se chama pathologia. E como toda arte que fala ao coração, a medicina serve a um sentimento generoso; neste caso, á caridade.

O doente só pede uma coisa ao medico: é que o cure. Todos os meios são bons, comtanto que o resultado aproveite. Por isso, o pragmatismo impõe-se na arte medica. Para o pragmatico, "utilidade e verdade são sinonymos". Ora, tudo nesta vida póde servir de remedio, uma vez que as doenças, as molestias, as affecções e os estados morbidos podem reconhecer uma infinita diversidade de causas — physicas ou moraes.

Nem sempre é a droga que cura. A's vezes, basta uma mudança de ares, ou a sorte grande tirada na loteria. O repouso de espirito é um verdadeiro especifico, e a dieta não só cura mas previne. Quanta vez um bom conselho, ou a satisfação de um capricho, põe termo a uma longa enfermidade, tida já por incuravel!

E' por isso que eu não guerreio os curandeiros. Ao medico, elles não importam: si curam, têm clientella, é certo; mas faça o medico o mesmo, e ha de tel-a e com muito maiores vantagens. Si não curam, ainda melhor para o medico. Para a medicina official, o grande perigo não está nos curandeiros; está nos collegas mal preparados, nos collegas charlatães, que diariamente, com annuncios espectaculosos nos jornaes e com os seus desastres na clinica, tanto concorrem para o desprestigio da classe.

Assim penso eu. O que acabo de escrever não é sinão a reedição do que multiplicadas vezes tenho dito e publicado. A arte medica é, essencialmente, pratica, e carece do factor individual sobretudo. E' a razão por que nem todo doutor é medico. Em contraposição, conheço muitas pessoas leigas, cujo tino clinico se revela, por vezes, admiravel: não só fazem diagnosticos, mas principalmente prognostico — o que é muito mais difficil.

Não posso desejar, portanto, que a policia ponha essas mulheres, a ponta-pés, para fóra das nossas fronteiras. Deus meu! Ellas podem clinicar á vontade, garante-o a lei Rivadavia, e podem mesmo curar alguns desses casos de affecções oculares de origem reflexa, em que sempre os collyrios fazem mal, e em que não raro a calma de espirito do paciente, a confiança delle em quem o vem tratar, conseguem muita vez victoria, mórmente quando o acto se reveste de uma certa impostura ou uma tal ou qual apparencia de maravilha... A humanidade é o eterno *bébé* de calças curtas. Não ha doente antigo ou desenganado que não sinta sensiveis melhoras, todas as vezes que muda de medico.

Mas, senhores, a medicina, que é arte, tem a sua sciencia ancilla. E é esta sciencia que protesta contra a historia dos bichos nos olhos. Cumpre, em nome dessa sciencia avisar o publico:

Não é possivel a existencia de tamanha bicharada no interior dos olhos humanos. Dado mesmo que elles existissem, não era possivel extrail-os com páosinhos ou canetas: era preciso fazer uma pequenina operação cortante, ou uma expressão energica, como se faz com os terçóes.

Attendam todos bem: já viram, já sentiram como um terçol afflige, como esse pequeno tumor, chega a roubar o somno á gente? Pois muita vez, espremendo-se ou incisando-se o terçol, sáe uma coisa do mesmo tamanho (ou menor) que os taes bichinhos das chinezas. Como ora, pois, acceitavel que um sujeito, tendo num só dos olhos — seis, dez, quinze bichos, não se apercebesse dos parasitas, não suspeitasse siquer da sua existencia?

Depois, ha mais o seguinte: quando se tira um corpo estranho de um orgão qualquer, fica o vestigio, a impressão que o corpo nesse orgão deixou. Um olho cheio de bichos teria que exhibir, por força, depois da operação das chinezas, uma serie de pertuitos ou cavidades, onde se haviam alojado as tão faladas larvas.

Agora, do que cumpre ainda avisar toda a gente é do enorme perigo que ha em deixar se tocar pelos páosinhos encantados. O globo ocular é um dos orgãos que mais facilmente se infeccionam, tão delicado elle é; as palpebras e os cilios são os protectores da sua integridade. As affecções de olho são todas muito contagiosas. Pois bem: Vão á consulta das mulheres os que soffrem de conjunctivites, ophtalmias, etc. Ellas, que nem as mãos lavam, afastam as palpebras e os cilios, e sondam os olhos dos clientes com os seus dedos e as taes varetas.

Queira Deus não tenhamos que ver, daqui a alguns dias, muita gente que soffria de alguma simples myopia inoffensiva, ás voltas com qualquer infecção grave do apparelho da visão! Cumpre, a quem de direito providenciar. O caso do trachoma é terrivelmente instructivo.

**Floriano de Lemos**



O dr. Gama Cerqueira, secretario do ministro da Agricultura, apresentou hontem, no palacio do Cattete, os membros da commissão italiana de cooperativas agricolas, que aqui vieram, a convite do ministro da Agricultura, afim de escolherem no nosso paiz um logar para ser estabelecida uma colonia agricola de fórma cooperativa semelhante ás da Italia. São os seguintes os membros da commissão e colonos: deputado Gaetano Pieraccini, chefe; dr. Dario Guzzini, professor Adolfo Bellucci e os colonos Adolfo Birongiovanni, Angelo Pret e Giuseppe Perim.

Acompanhou tambem esta commissão no palacio o sr. Donato Battelli, delegado do Ministerio da Agricultura.



Já estão promptos os quadros dos effectivos das armas de cavallaria e artilheria, aguardando apenas a approvação dos de infanteria, para serem submettidos á consideração do governo.



O Thesouro Nacional autorizou a collectoria das rendas federaes em Campos a despender até a quantia de 60:500$000, durante o anno corrente, com o pessoal da estação experimental de canna de assucar, installada naquella cidade, correndo a despesa por conta do Ministerio da Agricultura.



O ministro da Fazenda resolveu impôr á Companhia Fabril de Teares a multa de 200$000, deante do recurso que a mesma interpoz da decisão do delegado fiscal da Bahia, multando-a em 3:000$000 por infracção do regulamento dos impostos de consumo.



Folhetim do "Correio da Manhã" (2)

J. M. Goulart de Andrade

# ASSUMPÇÃO

Agora o rumor já monotono e já quasi despercebido das ferragens do comboio em marcha augmentava fragorosamente num com cavo de caixa sonora. Eram os viaductos a pique sobre a ribanceira, eram as pontes a dar passagem aos tributarios do grande rio, todos elles por esta época turgidos, num escachoar soturno e rolante.

Sylvio tomou novamente o livro, cuja folha amarfanhada pelo joelho, na pressa de vêr um novo aspecto, marcava a leitura, havia muito tempo interrompida; e Clara olhava ainda a charneca invadida pela enchente, com a vegetação de tabúas a emergir do lençol de agua, e alguns vôos de garças por cima, numa paizagem de biombo japonez. Recostada a cabeça no espaldar do banco de viagem, foi de leve fechando os olhos, até que adormeceu de fadiga.

Elle, emtanto, recomeçára a tecidura das scismas: — Tiraria proveito do irremediavel. Escreveria. Retocaria o seu poema... Estava pois assentado. Tinha todo um programma. Poderia mesmo terminar a nova peça que levava esboçada...

E conformava-se já, pensando que a sua poesia se tornaria menos tumultuosa, no apaziguamento e na beatitude daquellas terras serenas.

Quanto tempo levou a amadurecer estas idéas nem elle deu por isto.

O outro é que o sol já começava a entrar pelo lado da sombra, que escolhera ao partir.

Agora examinava os companheiros de viagem. A' sua frente, um padre, velhote e obéso, descolava com os dentes as febras de carne de uma coxa de gallinha, já trinchada, dentro duma cesta de vime.

Não raro a farinha e os adubos de que lhe polvilharam o acepipe respingavam-lhe pela batina e pelo rosto, a uma resistencia mais tenaz do tendão, violentamente cortado. Ao seu lado um estranho casal, occupando um banco, falava a uma moçoila, apartada, no assento fronteiro, e que tinha a envolver-lhe a cabeça, para resguardal-a do pó, um lenço com quatro nós ás pontas, em feitio de touca, dando um aspecto grotesco á sua face ingenua de roceira.

O velho, sécco e nervoso, transmittia, em voz baixa, ordens incisivas á mulher, que suava, acondicionada num collete infernal, tendo a coroar-lhe a figura um chapéo em fórma de bandeija, do tamanho de um prato, com tres flores atrevidas, de uma especie ainda não classificada, a tremelicar muito.

Aquella gente tomara o comboio, havia pouco.

Clara, de todo despertada, fazia minuciosa inspecção nesses interessantes companheiros, abrindo um riso a cada exame.

Lá na frente, um caixeiro-viajante estendia, com estardalhaço ostensivo, um jornal inglez, de modo que chamava a attenção para sua figurinha, loira e fina, vestida em um costume exaggeradamente da moda. Era mesmo intento seu fazer com que lhe admirassem as unhas cortadas em ponta e perfeitamente brunidas, como brunidos estariam os cabellos partidos ao meio, se não estivessem cobertos por uma pasta avermelhada de pó, que adherira á graxa da brilhantina.

Os outros passageiros, derreados de cansaço, escondiam-se por trás do espaldar dos bancos.

O sol ia caindo. No alto da serra, Sylvio abandonou o *wagon* e foi beber de uma fonte, que jorrava num fio frigido e translucido. Com a mão em concha sentiu a pureza da lympha a salpicar-lhe no rosto, a refrescar-lhe a cabeça.

Clara, extenuada pelo calor e pelos solavancos da longa viagem, levantou-se para desentorpecer os membros, e foi aspirar da portinhola do carro o ar fino das alturas, olhando para o formidavel sulco do valle a descer sinuosamente, e visivel a tão grande distancia, que se diria aberto até o mar longinquo, que a neblina do horizonte parecia esconder. Dahi o olhar chegava ao infinito da extensão.

Sylvio, dentro em pouco, trouxe-lhe num copo, embaciado pela friagem, daquella agua, que para ser tão crystallina, deveria ter passado por todos os tormentos da purificação e da renuncia.

— Trago-te aqui o elixir da vida nova! — E passou-lhe o copo pelos olhos.

Clara sorriu áquella phrase, a que deu uma significação complexa, e bebeu avidamente: — Era a saúde, mas era tambem a harmonia.

Ella que, por vezes, durante a excursão, parecera notar no marido uma certa impaciencia, que traduzia pelo desgosto de deixar o Rio, acceitou a agua, e exgotou-a, feliz por haver comprehendido o symbolo da offerta.

E já, reentregando o copo, murmurou: — Esta mata a sêde d'alma tambem...

Sylvio olhou-a reconciliado. Dentro em pouco trouxe-lhe uma cesta de morangos silvestres, muito rubros na farta folhagem verde-escura. E retirando uma fruta, cortou-a nos dentes:

— São lindos, mas sem sabor.

— Como certas creaturas... — concluiu Clara, num olhar alheiado que tanto poderia ser distraido, como enigmatico.

A esse tempo o comboio recomeçara a marcha.

O poente era um maravilhoso tabernaculo escancarado sobre a montanha, por trás da qual o sol se afundara, reproduzindo esplendidamente o quadro da *Transfiguração do Thabor*. Aquelles cirros parecia vestirem-se de ouro novo, franjando-se de pannejamentos de purpura, de rosa e de violeta, a se diluirem no azul-claro, no pardo, no perola e no escuro de velludo do levante, que já começava, espaçadamente, a estrellar-se.

— Faltam duas horas ainda! — exclamou Sylvio desalentado, recostando exhausto.

— Andariamos melhor se fizessemos em dois dias a viagem — retrucou a moça.

— Agora é tarde. Mais vale ir ao fim...

E calou-se, ao tempo em que chegava um empregado para dar luz aos carros. Depois fechou os olhos, e, em pouco, parecia dormir.

Clara, ao vir da noite, sentiu uma tristeza incomprehendida: Recordava-se do seu toucador, forrado com as tonalidades da folha sêcca; de sua mesinha de leitura com a lampada de bronze velada em seda rosa pallida; de toda a disposição de seu ambiente... E lembrava-se das vigilias de inverno, deitada, a fio, numa espreguiçadeira, á espera do marido, que a não deixava sair pelas noites frias, sentindo uma constricção de saudade ao rever a sua cazinha, já tão apartada... Nesse instante teve mesmo o desejo irrefreavel de voltar, de entrar nos seus habitos, na sua vida cheia de lassitude e de tristes previsões, mas, ainda assim, no meio de seus objectos, debaixo de seu tecto...

E, absorta, olhava o pennacho branco de fumo a escapar-se do flanco escuro da locomotiva, que apparecia agora inteira numa curva, bufando faúlhas pela chaminé, como se levasse um ramilhete de flores igneas.

Na primeira estação de aguas o numero de passageiros diminuiu.

— Olhe — disse o caixeiro a um velho de suissas ralas, muito alto, e que vestia um terno de brim listado — teremos uma recepção de chuva. Vê como fuzilla para o sul?

A esta advertencia todos se voltaram para o lado indicado, já completamente escuro, e onde parecia que uma colossal borboleta luminosa, de vez em quando, abria e fechava as azas.

— Aquillo é o resultado do encontro de duas electricidades: a positiva e a negativa — continuou o mocinho louro, dominando o silencio e attraindo a curiosidade.

Desse encontro resulta a faisca, que é a centelha — proseguiu, relanceando olhares para se certificar de que era o centro da attenção geral.

— E como se differença, sr. doutor, uma da outra? — inquiriu o velho arrastadamente.

— Mas então o senhor não sabe? — retrucou o interpellado numa voz sibilante — Está vendo aquella nuvem ali com a fórma pyramidal? Pois bem...

E, como receasse da propria explicação, proseguiu em voz baixa, multiplicando os gestos, traçando no ar zig-zags com os dedos, e recurvando-os depois em garras, como quem segurasse uma esphera.

Todos os passageiros prestaram ouvidos, mas não recolheram palavra.

Nisto o velho trovejou: — Mas isto não póde ser, sr. doutor! Qual. Não póde ser, não! — E ficou a abalar a cabeça.

— Como não póde ser? Replicou o outro, rubro de vexame e de colera. Os senhores não lêem. E elevando a voz, lançou com erudição victoriosa os nomes que decorara de um catalogo: — Procure o Chevassus, o Jamin, o Chassagny, o Ganot, o Feruet.

— Fernet, moço, é uma bebida, não venha com essa — acudiu o velho formalizado.

A gargalhada irrompeu pelo *wagon*, contida em Sylvio, que forcejava por atalhar a de Clara.

O caixeiro mudára de logar, e o murmurio continuou, cortado de risos. Elle então mergulhou no banco, lançando olhares para o escriptor, que conhecia de vista — Ignorantes... — disse; e abriu uma maleta da qual retirou um livro, que não poderia ler, devido á má illuminação do carro. E, como quem procurasse uma pagina interrompida, resmungou ainda: — Não lêem, não lêem nada!...

Da frente vinha um zumbido alegre, cortado pela voz pausada e concludente do velho de suissas: — Trovoada póde lá ser aquillo! Estes moços do Rio gostam de fazer pouco nos mais... — E calou-se abespinhado.

A noite fazia-se agora muito escura; e a chuva começava a cair em pingos grossos e espaçados.

Clara estendeu o braço para fóra da portinhola e recolheu-o com uma gota d'agua, reluzindo á luz da vela, achatada sobre o pulso fino, como uma joia.

A estação foi annunciada pelo chefe de trem aos brados.

Na gare passavam alguns vultos, de chófre aclarados pelo reflector da locomotiva, e que entravam depois na sombra, perdendo-se na escuridão. A cidade balnearia derramava-se pela varzea escassamente illuminada. Apenas eram visiveis algumas casas nas proximidades das lampadas, as frontarias barradas de luz.

— Só o homem do relampago vae comnosco para Campanha — segredou Clara ao marido, ao vêr o carro deserto.

— Veste o agazalho, que a chuva augmenta. Chegaremos lá encharcados — redarguiu Sylvio, com impaciencia. Tambem, falta apenas um quarto de hora.

— Já era tempo.

As vidraças foram arriadas, porque as cordas de agua caiam de lado, no sôpro do vento. Dentro em pouco os vidros ficaram borrifados de pequeninas gotas, que se foram accumulando, até deslizarem como lagrimas, em fios compridos.

(*Continúa*).

Por ter saido com incorrecções reproduzimos hoje o seguinte topico do romance de Goulart de Andrade:

"A seu lado, ella aconchegada ao agasalho do manto, procurava o trecho visto pelo marido, por pensar que elle saberia escolher o mais bello aspecto, o sector de horizonte em que o scenario fosse particularmente exquisito. E vibrava pelo imprevisto da primeira viagem, contente de se sober dona daquella [illegible] ordinaria energia, a ponto de arrancal-o d[illegible] [illegible]lho para a quietude de uma cidad[illegible] [illegible]ontanhas. Era, em verdade, a volu[illegible] [illegible]o: — Já, elle seria seu, os olhares [illegible] desviar-se-iam humidos; e as [illegible] e esbarrar-se na legenda gloriosa [illegible] acclamar

RIO BRANCO

# Na Candelaria, celebraram-se hontem solennes exequias, commemorativas do 30° dia do passamento do nosso ministro das relações exteriores

## Pontificou o cardeal Arcoverde

## A ASSISTENCIA FOI NUMEROSISSIMA

## No Monroe realizou-se, á noite, uma sessão civica

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro mandou celebrar hontem solemnes exequias na egreja da Candelaria, por alma do eminente barão do Rio Branco, commemorando assim o trigesimo dia do seu passamento.

O bello templo achava-se revestido de grande apparato para a realização do acto religioso.

Na porta principal inclinava-se um toldo de panno negro, sustido por dois enormes bastões dourados.

Dahi até o enorme catafalco, armado ao centro da egreja, prolongava-se um tapete negro.

Era a entrada privativa das altas autoridades, estando as portas lateraes franqueadas ao publico.

Faziam a separação, num longo corredor, duas ordens de artisticas grades.

Esse caminho formava como o pé de uma cruz, cujos braços fossem os altares lateraes da nave e o tope a capella-mór.

No cruzamento das duas hastes, o catafalco.

Todos os lampadarios estavam accesos e tambem velados de crepe, tendo em volta dos lustres trepadeiras salpicadas de globos de luz electrica roxos.

A dupla fila de gradil estava egualmente adornada de trepadeiras e fócos de luz electrica da mesma côr.

De espaço a espaço erguiam-se parallelas pyras, cujas chammas, em vidro, eram illuminadas interiormente por luz vermelha e recobertas exteriormente de pasta de algodão, produzindo bello effeito.

Na base das columnas que sustentavam as pyras, placas de vidro illuminadas ostentavam as iniciaes do grande morto.

Todos esses detalhes convergiram para o grande catafalco, imponente pelo seu tamanho e sua altura, todo em roxo avermelhado, ostentando-se, na parte que olha para a entrada, a figura branca da patria, que desfraldava a bandeira brasileira.

Um disco de vidro, illuminado interiormente, mostrava o retrato do barão do Rio Branco.

Nos angulos inferiores, quatro aguias seguravam nas garras mappas das zonas onde se exerceram o tino diplomatico e a sciencia do eminente brasileiro.

Nos angulos superiores do catafalco, quatro pyras davam a impressão de chammas palpitantes, graças a um engenhoso dispositivo de luz e de movimento.

Sobre o catafalco, suspensa do tecto, pendia a enorme corôa do instituto, de seis metros de diametro, num grande circulo de linha estreita e fina, com pequenos tinhorões e flores artificiaes, tudo pendente das largas fitas, com o offerterio em letras douradas.

A's 9 horas e meia começaram a chegar os convidados.

A's 10 e meia chegou o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que foi recebido pela directoria e socios do Instituto Historico, achando-se entre estes os srs. conde de Affonso Celso, Max Fleiuss, conselheiro Camelo Lampreia, conde de Leopoldina, barão Souto Mayor, dr. Ramiz Galvão, dr. Gomes Ribeiro, coronel Jesuino de Mello e barão Homem de Mello.

Dava o braço á esposa do presidente da Republica, d. Orsina da Fonseca, o sr. conde de Affonso Celso.

Em seguida vinha o marechal Hermes da Fonseca, ladeado pelo sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto.

Depois, vinham os srs. coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia, e dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

*A CHEGADA DE SUA EMINENCIA*

Quando entrava o presidente, s. ex. cruzou com o cabido, que se encaminhava para a porta principal, afim de tomar posição para receber s. eminencia.

Pouco depois chegava sua eminencia o cardeal arcebispo, d. Joaquim Arcoverde, que foi recebido com o cerimonial das praxes liturgicas.

*AS EXEQUIAS*

A's 11 horas da manhã, começaram as exequias solemnes.

Pontificou sua eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, executando em todas as cerimonias o canto gregoriano, de accôrdo com a liturgia recommendada pela Santa Sé.

Serviram, de presbytero assistente monsenhor Amorim e de diacono e sub-diacono do solio monsenhores Alves e Amador, e de diacono e subdiacono da missa monsenhores Rosa e Lauro.

Assistiu ao solio, como mestre de cerimonias, monsenhor Luiz Gonzaga, auxiliado pelo padre Carlos Costa, estando presente os conegos assistentes Venerando da Graça, Julio Wimenty, André Arco Verde, Soares de Azevedo e Victor de Almeida.

A parte musical dessa solemnidade, que se revestiu de grande pompa, foi contratada ao revdmo. padre Alpheu, da *Schola Cantorum*, da matriz de Sant'Anna, que obedece ás determinações do papa.

A orchestra compunha-se de dez primeiros e seis segundos violinos; quatro rabecas; tres violoncellos e quatro contra-baixos, sob a regencia do maestro Armando de Gouvêa.

O côro era composto dos tenores Mariano Cesar, Mirra Francisco, Traveligui, Alberto C. Guimarães, Jorge Francisco e Leonardo Camiscia, barytono Alexandre Estereina, Limienta Napoleão e Borgni Angelo.

*O POLICIAMENTO*

O policiamento foi feito por uma turma de 150 guardas civis, sob a direcção do inspector Camara Campos, auxiliado por quatro fiscaes.

*AS PESSOAS PRESENTES*

Assistiram ás exequias o presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca; dr. Raul Rio Branco, dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça; Lauro Müller e Enéas Martins, ministro e sub-secretario das Relações Exteriores; almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha; barão Romano de Avezzana, ministro da Italia; major Euclydes Moura, representando o ministro da Viação; dr. Hermann Vellard, ministro do Perú; Francisco Chaves, ministro do Paraguay; dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; coronel Barbedo, chefe da casa militar; [illegible] encarregado de negocios da Arg[illegible], seu secretario, dr. Elisaldi; dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios [illegible]tugal; e barão Sa[illegible] do [illegible]; major Manoel Co[illegible] [illegible]ar da Argent[illegible]

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

A baroneza de Werther e o sr. Raul Rio Branco, filhos do barão, e o dr. Leitão da Cunha

rante Lins Cavalcanti, chefe do Estado-Maior da Armada; dr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil no Mexico; coronel Ernesto Senna, dr. Ataulpho Paiva, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Antonio Jansen do Paço, dr. Oldemar de Soledade Moreira, pelo New York Institute; capitão Thiago de Bonoso, representando o coronel Silva Pessoa; capitão Hildebrando S. de Bonoso, Salvador Fontes, capitão Paula Freitas e tenente Raul Muller, commissão do 13° regimento; Luiz da Gama Berquó, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, A. do Amaral e Ubaldino do Amaral, pelo presidente, Congresso, Instituto Historico e Comité de Limites do Paraná, população de Palmas e Camara Municipal de Paranaguá; tenente Luiz de Castilho, representando o capitão de mar e guerra Kiappe Rubim, commandante da Defesa Movel; dr. Antonio Ferrari, director do Hospital de São Sebastião; Heitor Mello, marechal Olympio da Silveira, commandante superior da Guarda Nacional, e capitão Michele Oro; dr. José Silveira de Pillar Filho, Henrique Watson, Augusto J. Ferreira, capitão Demetrio J. Oliveira, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, dr. Carlos Pinto Seidl, director geral de Saude Publica, representado pelo bacharel Mario de Souza Magalhães; Lopes Sampaio, capitão-tenente Antenor José dos Santos, por si e pelo couraçado *Floriano*; Mario Ed. de Avellar Brandão, por si e representando o director geral da Secretaria da Marinha; dr. Laurence de Lalande, ministro da França; J. Dupas, consul da França; ministros André Cavalcanti, Epitacio Pessoa e Ribeiro de Almeida; Emerito Coelho Louzada, Renato de Oliveira, Francisco Cavalcanti, José Leoncio de Senna, dr. Mello Mattos, Mariano Nelson, commissão do Collegio D. Pedro II, José Ferreira, Porfirio Nogueira, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; capitão Alfredo Augusto de Carvalho, Ferreira Serpa & C., Miguel Vasco, d. Juvencia Maria da Conceição, directoria da Real e B. S. Portugueza de Beneficencia, Camillo Jaassen, consul interino da Belgica; Amadeu de Beaurepaire Rohan, pharmaceutico Alfredo Lopes, Rubens Guimarães, Alfredo Rosand, Damasio de Albuquerque, commandante do Corpo de Bombeiros e commissão de officiaes do mesmo corpo, dr. Pedro R. José Rodrigues, representando a auditoria da 9ª região; Mario da Nobrega Dias, por si e pelo Gymnasio de São Bento; N. R. Carrizaes, N. Dalcoique, ministro da Belgica; dr. Alcebiades Furtado, director do Archivo Nacional; Alexandre Kitzinger, secretario do Archivo Nacional; Eliése de Leite, Maria da Conceição Pacheco, Francisco Juvencio Saddock de Sá, pelo Circulo dos Operarios da União; J. Brissoe, commendador Jacintho Alves da Silva, Leopoldo J. Weiss, barão Homem de Mello, José Henrique Aderne, Juvenal Collares Chaves, tenente-coronel Francisco Gomes Nogueira, Dario Pinto de Araujo, dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Rose Meryss, Ernani Pinto de Araujo, tenente Edgard Candido Cerrone, Romeu de Souza Novaes, Carlos Rosa da Cunha, Julio de Oliveira Castro, dr. Fonseca Hermes, N. Petrola, Martins Kalbrito, Joaquim M. de Freitas, dr. José Americo dos Santos, Joaquim dos Santos Vianna, coronel Setembrino de Carvalho, representante do ministro da Guerra; tenente Edgard C. Serrano, Roberto da Nobrega Beltrão, Guiomar da Nobrega Beltrão, viuva Lünitz Mendes e filha, Anselmo Rosas, pelo Centro Operario da Bahia; Mariano Nelson, Vasco Ortigão & C., pelo "Parc Royal"; Emilio Poltas, Lupercio Macedo, Pedro R. José Rodrigues, representando os auditores de guerra da 9ª região; Pedro de Alcantara Berquó, Felix Pacheco, Bernardo R. Vianna, Isidoro E. Kohn, Antonio Joppit, Celso Alpedrino, tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, representante do Instituto Historico e Geographico da Parahyba do Norte; Maximino Mesquitella, José Ignacio da Silva Porto, Manoel Joaquim da Costa, Carlos Scola, M. C. da Silveira, Alfredo Balbi, Luiz Valerio da Silva, Manoel de Souza Medeiros, general Muller de Campos, tenente-coronel Neiva de Figueiredo, general Thaumaturgo de Azevedo, 1° tenente José Raymundo Guimarães Padilha, general Caetano de Faria, tenente-coronel José Joaquim Firmino, tenente José de Lourdes Guimarães Padilha, major Maylard de Queiroz, dr. Gumezindo Padilha, Raul Mendes Reis, Leovigildo Louzada, tenente-coronel Francisco de Paula Lima, Oscar Varady, Miguel Gomes de Miranda, Gabriel Carregal, João Bernardo de Amorim, Vicente Del Bosco, Arthur Manhães Tojeiro, João Rodrigues de Souza, dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; Theodoro Gualhrdi, tenente Sizenando Bastos, Augusto Joaquim de Araujo, por J. P. de Souza & C., Antonio de Mesquita, José Macedo, capitão Eduardo Ferreira, Edgard Bockel, Joaquim Guimarães, viuva Henriqueta de Oliveira e familia, Virgilio de Oliveira, dr. Domingos Marianno, secretario geral do Estado do Rio, pelo official de gabinete João Figueira de Almeida, Arthur Henrique Figueiredo, João Carregal, Francisco José Martins de Andrade, Jayme Araujo, Conde Enrico Dal Verme, Cyrillo Samico Carregal, Jonathas Candido do Sacramento, Rosario Riggo, Samuel Gracie, consul geral do Chile; Samuel de Souza Leão Gracie, Domingos Ambrosio, 1° tenente Gonçalves de Souza, Virgilio Pereira de Salles, Vicente Caetano, Marcondes Alves de Souza Junior, Alberto Corrêa Pinto, Augusto V. de Campos, Romulo d'Alessandro, Octavio Mendes, João Serapião Palma, dr. H. Samico, Joaquim Samico, Luciano Montenegro, Antonio Teixeira Quatorze, 2° tenente Ewbank da Camara, pelo Club Militar; João Soares Franco Maurity, Manoel Coelho Rodrigues, senador Francisco Glycerio, J. A. Ferreira da Silva, major Manoel Sylvio Pereira Baptista, capitão Antonio Lustosa Paranaguá, dr. F. de Souza Dantas e senhora, Braz Carneiro Nogueira da Gama, pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro; Arlindo Silveira, Alvaro Flores, Abrahão Farah, José Fernandes Dantas, Julio Baptista Xavier Junior, marechal Cardoso Junior, 1° tenente Bandeira de Mello, Joaquim de Almeida Pereira, José Pacheco, Alvaro Britto Sanches, Alarico C. Marinho de Barros, Eduardo Portella y Portella, dr. Francisco Bernardino R. Silva, Arlindo de Souza Gomes, Octavio Murinho, senador Feliphe Schmidt, Arthur Guimarães, Sylvio Romero, alferes José Dias da Silva, Beato Araujo, José Fonseca, Lafayette Corrêa de Mello, dr. Arthur Cesar de Andrade, pela Leopoldina Railway Company; Paulino Amaro Pereira, por si e seu pae Paulino José Soares Pereira; Benjamin de Miranda Lima, José Castello Branco, Antonio de Siqueira, Oscar Gerhard, Almeida Nobre, José Verissimo, commissão academica brasileira, Julio Morgado, contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, engenheiro J. Bezzi, dr. Murillo Fontainha, capitão-tenente Horacio Carvalho da Silva Lemos, pelo capitão de fragata Henrique Boiteux; Carlos Alberto Dias da Silva, M. J. Dias da Silva, Manoel Gonçalves Regufle, tenente Alvaro de Aranjo, capitão João Luiz Martins, Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; P. B. Marques Pinheiro, I. Hurlomaquer, José Lopes Pereira do Lago, Manoel Joaquim Valladão, A. J. de Paula Fonseca, Eduardo da Gama Cerqueira, representando o ministro da Agricultura; Alvaro de Moniz, major Xavier Pinheiro, conde de Leopoldina, C. John H. Lowndes, dr. Felisbello Freire, Ataulpho de Paiva, Carolina Cornelia Pedemeiras, Francisco de Oliveira, Thomaz dos Santos Pereira, Frederico dos Reis Nunes, Alvaro Salles, representando o dr. Francisco Salles; Mario Ed. de Avellar Brandão, representando o director geral da Secretaria da Marinha; dr. Alfredo Rocha, João da Costa Guimarães, coronel Souza Aguiar, coronel Cunha Pires, major José Augusto de A. Saldanha, tenente Affonso Romano, I. M. Uricoechea, ministro da Colombia; Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, representando o dr. Oliveira Botelho; Erik Colban, Chargé d'Affaires de Norvege; B. A. Faria Rocha, Mario Acaé Cardoso, Francisco Augusto Cavalier, Miguel Angelo dos Santos Pederneiras, Carlos A. da Cunha, Arthur Silva, dr. Arlindo Fragoso, Marciano de Oliveira, Imprensa Nacional; Conrado Duarte de Azevedo, presidente do Instituto Historico de S. Paulo; Arthur Valle Filho, pelo Tiro Naval; Armando Fragoso, Alvaro Soares Guimarães, Manoel Raul de Freitas, dr. Lauro Sodré, Abel da Silva, Floriano Pereira Barreto, Manoel José Antunes, Manoel N. Madureira, V. Hilarião Soares, João Vasconcellos, Antonio da Silva Ferreira, Saul Saccan, dr. Paulo de Frontin, coronel José Muniz, João Farinha dos Santos, Ignacio Rattos, Manoel Mendes da Camara, mme. Zizina Camara, Alberto Pinto de Almeida, Alberto Pinto Cardoso, Epimenides Corrêa dos Santos, Luiz Candido de Figueiredo, Luiz Fernandes de Figueiredo, Hermes Fernandes de Figueiredo, Deocleto José Ribeiro e familia, João T. Moreira Salles e familia, Sociedade N. de Agricultura, por seu director; Carlos Raulino, Manoel Martins A. de Faria, Pardal Vilhena de Alcantara, Pedro de Alcantara Fonseca, Felix Amaral da Cunha, Sergio Bittencourt, João Maria dos Santos, José Bonifacio dos Santos, Bernardino Rocha, Mario Antonio da Silva, Waldemiro Portugal, H. Mello Castro, Gil Veiga, Antonio Teixeira Pinto, José Cabral dos Santos, Leonel Canarim, Germano Pinheiro de Lemos, Augusto Antonio Gren, Antonio Moreira Mouttinho e senhora, J. Ferrer & C., Alberto da Silveira Carneiro, Sebastião Celso de Siqueira, Francisco da Costa Faria dr. Galvão Bueno, Cesar Bastos, Virgilio Vasconcellos, Agostinho Campos, coronel Fidelis Guimarães, Jorge Conceição, Bernardo Ferreira & C., Casa Paschoal, Manoel O Faiva Silva, Daniel Pereira Bastos, José Antonio Gomes Bastos, tenente José Venancio de Mello, tenente Manoel Gonzalez, Victor Azambuja, Antonio A. Azambuja, Mario da Conceição Pimenta Bueno, Heraldo Pimenta Bueno, dr. F. P. de Carvalho Aragão, Mario R. Macedo, Bernardo Brandão, Octavio de Almeida, Carlos de Bragança, dr. J. S. de Castro Barbosa, por si e pelo Club de Engenharia; primeiros-tenentes Armando Penna e Oswaldo Penna, Agenor V. Gonçalves, Silvino Andrade Pereira, Joaquim de Pinho, commerciante; Domenico Cardone, Lauro Cavalcanti, John B. Guilf, Alfredo C. A. Mesquitella, Clamet J. Martins, Luiz Pedro dos Santos Filho, Guilherme C. Erhardt, capitão de mar e guerra João Germano P. Gomes, Companhia União dos Proprietarios, José Campello de Oliveira, Sebastião José de Oliveira, David Fonseca dos Santos, José Machado Ribeiro, Raul Mendes Teixeira, Victor Camara, Luiz Evora, Nelson Saddock de Sá, José Ignacio de Souza, João Ferraz, Luiz Pedro dos Santos Filho, Manoel Antonio da Silva, Satyro Lopes da Silva, Durval dos Santos Mesquita, Marcellino Damamme, Clemente Fernandes, Fernando de Góes Vasconcellos, Antonio Moreira, Alberto Silvares, Leonardo Cunha, Joaquim Bivar, José Rufino dos Santos, J. Carvalhaes Pinheiro, Deh. Matths, Fenerburd Junior & C., Henrique Fernandes Conto, H. J. Lynch, por si e por Davidson Pullen & C.; Armando Cavalcanti Maciel, Gastão Hecksher, Antonio José L. de Queiroz, Antonio Felix da Rocha, Fernando Pinto Lisboa, Luiz da Silva Pereira, dr. Augusto Goldschmidt, Alvaro Monteiro Teixeira, Luiz Avé Precht, José Julio Corrêa Ferraz, Flankelio de Souza, Jacintho Chagas, Americo Corrêa da Silva, Luiz Dourado Santos, visconde da Veiga Cabral, conselheiro Fernandes da Silva Neves, commendador Francisco de Paula Santos Gouvêa, Arthur Telles da Cunha, Antonio Aurelio Cordeiro, provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria; J. V. Ramalho Ortigão, E. Motta, Luiz Ribeiro, Bernardino Teixeira da Fonseca, Indio do Brasil, Arthur Lemos, dr. Luiz Bahia, dr. Graciano F. de Castilho, Azeredo Vieira, por Vivaldo Leite Ribeiro; Ramiro Borba, dr. Alfredo Bastos, José Antonio Dias Goulart, Henrique Caulliraux, Gustavo Graff, Dimas Maximiniano, Mario das Neves, Pompilio Silveira Paiva, Olavo de Araujo Góes, Ruy Galvão, Floriano da Costa Braga, Alfredo Carlos de Castro, Nabor Victor Hugo da Silva, Antonio José Nunes, Manoel Joaquim Fernandes Maia, Armando Maia Ferreira Rego, Rodolpho M. Carneiro, Antonio de Barros, Hippolyto Ribeiro, Americo de Medeiros Pereira, José Nunes, Salvador Palmieri Sobrinho, Julio Pote, Adelio Pereira Roças, José Joaquim Menezes da Costa, Henrique Borges, Amaro Lourenço, C. Carvalho & C., Themistocles Aranha, Francisco Melano, Arnaldo Oliveira, Luciano Brasileiro, Racine Pinto, Antonio de Mattos Telles, Antonio Angelo Teixeira de Carvalho, Americo Vianna de Souza, Adolpho Pereira da Motta, Oswaldo Castello Branco, dr. Henrique José do Carmo Netto, Antonio Maximo Nogueira Penido, Antonio Teixeira Pires Junior, Theodolindo Lima, Spiridion Kyrlazis, Alfredo Menezes Pereira, Carlos de Souza Brito, Hermano Queiroz, Othoniel Gonçalves Vieira, Francisco Gillarg, Alfredo B. Schwark, João Cypriano Dias Laurredo, José Torres Lima da Veiga, Antonio Gonçalves Reis, provedor da Candelaria; Edgard Barreto Bruce, Eugenio Bittencourt, João Granado, Sergio Costa, Carlos Augusto da Silveira Ramos, Camillo da Fonseca Filho, pela Academia Livre de Direito; dr. Camillo Fonseca, Diniz Ribeiro, Joaquim Dias Garcia, Horacio Mello, Juan Capllonde y Puerto, consul geral do Equador; Luiz Tavares, Hilarião Cid, Philippe J. Barbosa da Costa, Custodio Fernandes & C., Americo Baroni, tenente Francisco Teixeira da Paixão, barão de Oliveira Castro, J. de Moraes, dr. Manfiro Costa, Sylvio A. Guimarães, Aurelio Reis, Armando José de Freitas, dr. José Agostinho dos Reis, Arthur Cavalcanti, Antonio Martins Paz, Manoel Rodrigues de Oliveira Junior, Juvenal Ribeiro de Souza, Alberto Pinto Mendes, Eduardo Isaacson Filho, Manoel Alves de Lima, Francisco Torres Gomes, José do Amaral Souza, José Miguel Rosas, João de Souza Teixeira, João Cancio de Farias, Manoel Affonso Caniné, dr. Firmo Mattos de Magalhães, dr. Luiz Gomes, senador Hercilio Luz, Joaquim Santos Almeida, Frederico Sá, Joaquim Ignacio Leal, Antonio dos Santos Leite, Thomaz dos Santos Pereira e familia, José Pacheco, Gabriel da Silva Machado, Felicissimo Paula de Freitas, Bartholomeu Marques de Castro, J. E. Haselmann, Constante Ferreira, Seraphim de Albuquerque Malha, José Joaquim da Rocha, Joaquim Alves Ribeiro Junior, Gastão Unzes, Adolpho de Magalhães Portilho, Altamiro Bravo, Fernando Alvares de Souza, Manoel Alvares de Souza, dr. Julio Maya, dr. Alvaro Zamith, Mauricio Reitowitsch, A. C. de Araujo Lima, Silvino A. Leitão, Marcos Holl de Mello, Henrique Holl, Mario Muller, Hyras Dobbs de Mello, Antonio da Costa Godinho, Orlando Cardoso de Oliveira, André Ferreira de Souza, Miguel de Almeida, Orozimbo da Silva Almeida, José Duarte Melgaço, Euclydes Castro das Neves, Miguel de Oliveira Pereira, Oscar Guilherme Capobianco, Nicolão Capobianco, Duarte Capobianco, Domingos da Cunha Lima, Urbano Roiz Martinez, capitão de fragata Francisco de Mattos, Benjamin Graça, consul do Brasil; Antonio Jardino, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Nicolão Farani, Domingos Antonio Vieira, Carlos Gerard, João Albergaria, Pedro Cruz Pereira da Cunha, D. Cardoso, Alvaro Ramos, Luiz Antonio de Mendonça, Paulo Alvares de Souza, Enrico Fernandes Corrêa, Luiz Porfirio da Rocha, João de Moraes Sarmento Belfort, Heitor F. de Oliveira, Alvaro Paes, Antonio Augusto Cardoso, Francisco Fernandes Lopes, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João J. Barbosa, Arthur de Albuquerque Reis e Silva, José Leandro Veiga, V. Leal, Domenico Nuvolari, consul da Italia; Antonio Jannuzzi, consul de Montenegro; José Lourenço Braga e familia, general Pinheiro Machado, Vasco Ortigão & C., Parc Royal, José Maria Pereira Guedes, João Neves, João Pereira Pito Lima, Laurentino Gaspar Ramos, Joaquim José de Oliveira, Antonio Ferreira Porto, Antonio Ferreira Porto Filho, Rozauro Neves, Castor de Lacerda, Albano José Almeida, Amadeu de Mattos Ribeiro, Antonio Monteiro, Henrique Bird, Napoleão Magno d'Abreu, Joaquim Geraldo da Silva, José Eugenio dos Santos, Luiz José Nunes, F. F. Augusto Coelho, Deodoro Mattos Telles, Ampliato Franco Pitombo, Luiz Pereira, Olbers Napoleão Ribeiro, José Bernardino de Camara Castro, capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, por si e pelo coronel Ilaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão Lannes Costa, pelo commandante e officiaes do 1° esquadrão de trem; tenente Domingos Salituro, tenente Antonio Monteiro de Oliveira, d. Hermelinda de Miranda Moraes, Eugenio Flores, conselheiro Camelo Lampreia, José Lampreia, Raunier & C., Mariano R. Riera, dr. Thomaz Viegas, Elison Viegas, Fontoura Xavier, ministro no Mexico; Sully de Souza, consul geral do Brasil em Hamburgo; Augusto J. Ferreira, Alberto Carlos do Espirito Santo, frei José de Castrogiosanni, superior dos Capuchinhos, José Joaquim Barbosa, dr. Heraclito Graça, dr. Alvaro Graça, G. Montenegro, presidente da Sociedade Cruz Vermelha do Brasil, Antonio da Silveira Dantas, Abel Guedes Coelho Almeida, J. S. Mello, Octavio Augusto Rio Branco, Eduardo Alves Ribeiro, Alfredo Rosenthal, Antonio Fonseca, Manoel Berrelho, Francisco Rocha Garcia, Manoel Leite Sampaio, Argemiro da Silveira, Frontelmo Severo, Ruben Chaves, J. C. d' Chebnicki Afflalo, Silvino Andrade Pereira, Livino Ferreira Campello, João G. Caldeira, Alberto Siqueira da Motta, dr. Gertsch, encarregado de negocios da Suissa; Irineu Evangelista Knaack, Celestino Antonio Parreiras, Manoel Martins Vieira, Edgard J. Magalhães, José Willemsens, Alexandrino Coelho, Antonio de Souza Pimentel, Carlos de Araujo T. Pinto, Adriano Pereira, José Bilhar, José Cupertino de Moraes, tenente Gil Barroso, commissão executiva academica, representada pelos srs. Leonidas Porto, Annibal Mattos, Americo Galvão Bueno e Edmundo Ludolf, Cesar Romulo Silveira, José Antonio Dias Vianna, José Manoel Corrêa, José Estacio da Silva, João Vicente Ramos Junior, J. O. Langard Menezes, Tiburcio Ferreira Rego, por si e pela Real Associação B. dos Artistas Portuguezes; Antonio Lourenço da Costa, J. Ratinho & C., Francisco de Assis Barros Faria e familia, Secundino José da Silva, Maria Augusta Ribeiro Maciel Brondi, Leopoldino Maria Maciel Brondi, J. A. de Souza Martins, José de Azevedo Silva, Salvador de Souza, Alfredo Alves de Castilho, José Joaquim Barbosa, Francisco Torres Gomes, Fostiano Gomes, por Gasmotoren Fabrick Deutz, Armando F.; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, José Garcez Pereira, Luiz Santhaley, Anilda Vieira, Alice Vieira, Hermegenes Jacarandá, Alfredo J. Alves Pereira, Candido B. da Silva, capitão João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*, e muitos outros.

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

presidente do Instituto Historico e secretario recebendo o cardeal Arcoverde

(Phot. Correio) (Cl. Garcia)

Assistentes da cerimonia

*A HOMENAGEM DA ESCOLA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BANGÚ*

Realizou-se antehontem, á noite, na Escola Progresso Industrial, em Bangú, a sessão civica em commemoração á memoria do inesquecivel barão do Rio Branco. O vasto salão da escola achava-se repleto de senhoras e cavalheiros.

O professor Jacyntho Alcides, em deferencia ao dr. Moscoso Barreira, que se achava na localidade em estudos nos centros fabris e operarios, offereceu-lhe a presidencia da sessão. Este senhor, assumindo-a, agradeceu a honrosa incumbencia e elogiou o patriotismo do povo de Bangú. Depois deu a palavra ao orador official, sr. Santa Anna Medeiros, que apreciou a acção de Rio Branco na delimitação das nossas fronteiras.

Em seguida, subiu á tribuna o sr. Jacintho Alcides, que fez um bello discurso.

Fizeram tambem uso da palavra os srs. Guilherme Pastor, Horacio de Carvalho e Eduardo Vasconcellos.

A sessão, que houvera começado ás 8 horas terminou ás 9 1/2 da noite, sendo então distribuida uma polyanthéa de quarenta paginas, tendo na primeira o retrato do excelso diplomata.

*A SESSÃO CIVICA NO MONROE*

Damos na 5ª pagina noticia sobre a sessão civica realizada hontem no palacio Monroe.

*AS HOMENAGENS DA MOCIDADE ACADEMICA DE PERNAMBUCO*

*Recife*, 11 — (*Correspondente*) — Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, no edificio da nova Academia, a sessão funebre em memoria do barão do Rio Branco e promovida pela mocidade academica daqui.

A sessão foi presidida pelo dr. Adolpho Cirne, professor da Faculdade de Direito, secretariado pelos drs. Bento Americo e Joaquim Amazonas, tambem professores da mesma Faculdade.

Foi orador, pelo corpo discente, o academico Humberto Campos, e pelo corpo docente o dr. Gervasio Fioravanti, professor e homem de letras.

Este acto teve grandiosa imponencia, tendo comparecido grande numero de familias e representantes de varias associações.

O edificio estava illuminado á luz electrica. Durante a solemnidade tocou uma banda de musica do 49° batalhão de caçadores.

*O GOVERNO DO URUGUAY PRESTA HOMENAGENS A' MEMORIA DE RIO BRANCO*

*Montevidéo*, 11 — (*Americana*) — Realizou-se hontem a cerimonia da trasladação do busto do barão do Rio Branco do Atheneu para a Universidade, onde será hoje collocado na aula de direito.

O busto foi collocado sobre uma carreta de artilheria, ornamentada com palmas e bandeiras uruguayas e brasileiras, e acompanhada pelos cadetes da Escola Militar. Seguiam-se-lhe os representantes do poder executivo, ministro do Exterior, sr. Romeu, e ministro da Guerra e Marinha, general Bernasca, e outras personalidades politicas, senadores, deputados, os membros do *comité* da homenagem, muitos estudantes e representantes de associações.

As tropas formaram, sob o commando do chefe do Estado-Maior, coronel Secundo Bazano.

Chegando o cortejo á Universidade, o busto foi levado para o atrio e collocado sobre um pedestal. Pronunciaram eloquentes discursos o bacharel sr. Schiffo, o ministro da Justiça e Instrucção Publica, sr. Blengio Rocca, o commandante do cruzador brasileiro *Barroso* e o ministro do Brasil sr. Henrique Lisboa.

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Os jornaes publicam noticias muito circumstanciadas das homenagens prestadas hontem em Montevidéo á memoria do barão do Rio Branco.

*AS EXEQUIAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO*

*Victoria*, 11 — (*Americana*) — Realizar-se-ão na proxima sexta-feira, na Cathedral desta cidade, solemnes exequias em homenagem á memoria do barão do Rio Branco, mandadas celebrar pelo governo do Estado.

A cerimonia terá a assistencia pontifical do bispo diocesano.

Fará o elogio funebre do grande morto o padre Carlos Regattieri.



O ministro da Viação fez-se representar nas exequias mandadas rezar pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em suffragio da alma do barão do Rio Branco, pelo seu secretario, major Euclydes Moura.



O ministro da Fazenda resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, na Alfandega de Porto Alegre, dos volumes destinados ao levantamento da carta geral da Republica.



O ministro da Viação concedeu exoneração, a pedido, ao dr. José Chermont de Brito, fiscal de navegação junto á firma Frotas & C.



### Foi mordida por um cão hydrophobo

O dr. Pereira Passos, quando prefeito, inaugurou as carroças destinadas ao serviço de apanhar cães vadios, e, graças aos pequenos vehiculos, conseguimos ver as ruas limpas dos ameaçadores dos nossas frageis canellas.

Mesmo depois de haver deixado a Prefeitura o dr. Passos, durante algum tempo ainda se viam as carrocinhas pela cidade.

Depois desappareceram, e hoje não é difficil ser-se atacado pelos cães que enxameiam algumas das nossas ruas contra as posturas municipaes.

E já se têm registrado varias victimas desses animaes, quasi que quotidianamente.

A menor Carmelinda, de 9 annos, filha de Ludovina Maria da Conceição, ao passar hontem pela porta do estabulo da rua General Canabarro n. 435, foi atacada por um cão hydrophobo, que a mordeu.

Sua progenitora levou-a á delegacia do 15° districto, onde o commissario de dia passou uma guia para que ella fosse tratada no Instituto Pasteur.



No proximo despacho collectivo será exonerado do cargo de director do Sanatorio de Friburgo o capitão de mar e guerra medico dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Balcão, que irá occupar o cargo de director do Hospital Central de Marinha, exercido pelo contra-almirante medico dr. João Francisco Lopes Rodrigues, chefe interino do Corpo de Saude da Armada.



### Queixou-se de haver sido furtado

A policia do 15° districto foi procurada pelo sr. José de Sá Mendes, morador á rua Maria e Barros n. 370, Pensão Angelica, que lhe declarou haver sido furtado na quantia de 70$000.

Como dissesse suspeitar de que o furto fosse praticado por Pedro José Nogueira, este foi preso e detido na delegacia do 15° districto, para averiguações.



Vão ser exonerados os capitães de corveta medico dr. José de Cerqueira Dalto e Antonio Alves da Silva Junior, este de auxiliar de clinica do Hospital Central e aquelle do cargo que exerce na Directoria do Armamento.



### Um proprietario de clubs de roupas sob medida que se recusa a satisfazer seus compromissos

Augusto Haydn e [illegible] Marques procuraram, hontem, a policia do 13° districto, declarando ás autoridades que haviam sido victimas de um logro, por parte do proprietario de uma alfaiataria da rua do Arcal.

Assim é que os queixosos declararam ás autoridades que o alfaiate abria um club de roupas sob medida, para o qual os queixosos entraram, na boa fé.

Sendo, porém, sorteados foram elles á referida alfaiataria, quando souberam, então que o alfaiate se recusava a entregar-lhes as roupas que lhes couberam por sorte.

A' vista disso, resolveram os queixosos procurar as autoridades do 13° districto, as quaes apresentaram queixa.

A respeito foi aberto inquerito.



O coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, dirigiu ao dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte:

"Queira acceitar os meus agradecimentos pela attenção dispensada ao pedido que lhe fiz no sentido de permittir o despacho, pela tarifa minima, do material destinado ao Congresso Medico. Affectuosas saudações."



Foi determinado ao chefe do Estado-Maior da Armada que autorize o commandante do navio-escola *Benjamin Constant* a receber os presos que se acham recolhidos á fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, transportando-os para esta capital.

Essa resolução prende-se á necessidade urgente que tem aquella fortaleza de entrar em obras.



Deve ser aberta, brevemente, na Superintendencia do Pessoal, a inscripção do concurso para preenchimento de logares de pharmaceuticos contratados.

Será aberta essa inscripção para satisfazer a urgente necessidade de se contratar quatro pharmaceuticos para attender ás requisições de varios estabelecimentos navaes.

*DE S. PAULO*

## A proposito dos candidatos da minoria

S. PAULO, 10 de março 912 (*Do nosso correspondente*) — Os leitores do *Correio da Manhã* estão fartos de saber quaes são e como se apresentaram, disputando o terço que nos quatro districtos eleitoraes de São Paulo o Partido Republicano reservou á minoria, os antigos representantes do hermismo paulista. Antigos, dizemos, porque o hermismo, tão vermelho, tão audacioso, tão cheio de projectos e ambições grandiosas neste Estado, que a seu entender devia ser conquistado a ferro e fogo como os outros, ficou esphacelado com o *modus vivendi* de que foi negociador o digno irmão do presidente da Republica.

Devemos fazer uma breve analyse, uma succinta apreciação dos varios candidatos que pleitearam cadeiras de deputados por S. Paulo, como depositarios da confiança do hermismo. Teremos agora occasião de reaffirmar umas tantas coisas já publicadas mais de uma vez, sem embargo da contestação de alguns chefes politicos, que querem mudar o rumo da convicção geral...

Vejamos primeiro os candidatos diplomados. Eil-os aqui: Carlos Garcia, pelo primeiro districto; Marcolino Barreto, pelo segundo; Estevam Marcolino, pelo terceiro; Fernando de Mattos, pelo quarto.

Desses quatro candidatos diplomados, e sem duvida muito bem diplomados, porque eleitos, consoante ao criterio das respectivas juntas apuradoras, qual é o representante da opposição? Nenhum. E não é isto fazer allusões desairosas a qualquer delles. O sr. Marcolino Barreto podia abrir uma excepção, porque militou no hermismo até á ultima hora, mas foi suffragado por numerosos civilistas.

Não ha muitos dias que um illustre chefe hermista, hoje aposentado, por não ter querido a intervenção quando os companheiros a pediam esforçadamente, disse a alguem que lhe falava do sr. Marcolino:

— Esse é da vasa civilista, como outros muitos que o partido alijou, alliviando a carga. O Marcolino Barreto foi uma exportação civilista, mas não foi importação hermista... Veiu, entrou, forçando a aduana do partido hermista, como outros tantos que honram a habilidade do contrabando.

Tal é o juizo que os mais responsaveis hermistas fazem do ex-companheiro Marcolino Barreto. E por isso já deliberaram que elle não entre para a Camara, sendo ajudados por dois illustres chefes situacionistas, cujos nomes talvez possamos declinar em alta altura da questão dos reconhecimentos... O sr. Marcolino Barreto é guerreado dos dois lados, mesmo porque é preciso que elle dê o logar ao sr. Gama Cerqueira. Sobre o trabalho activissimo que se faz em favor do digno parente do sr. ministro da Agricultura, tambem diremos breve mais alguma coisa de positivo.

O candidato pelo terceiro districto, sr. Estevam Marcolino, é um velho amigo do Partido Republicano e tão seguro se acha da cadeira que conquistou, que não se abala com os boatos correntes a respeito da sua pessoa. Já do Rio mandaram dizer ao sr. Carlos Cyrillo que não contestasse o diploma do sr. Estevam Marcolino. E como não era razoavel que o sr. Cyrillo deixasse de contestar o diploma de alguem, esses mesmos conselheiros insinuaram uma coisa que seria a briga com todo o Partido Republicano Paulista: a contestação do diploma do sr. Adolpho Gordo, um dos directores do partido, ou do sr. Bueno de Andrade...

O sr. Fernando de Mattos é tão opposicionista que, logo após o pleito, veiu a São Paulo conferenciar com o illustre superintendente do Partido Republicano no governo. Todavia... tambem no Rio aconselharam o sr. Martim Francisco a que não se desligasse, por emquanto. Custava-lhe muito conter-se, por tão pouco tempo?

O conselheiro, que é velho e pratico, mandou dizer textualmente ao ex-separatista e monarchista:

— Martim, tu não ignoras que a sabedoria popular diz que "falar é prata, mas calar é ouro"... — *C.*

---

A commissão de promoções no Exercito, na sua reunião de sexta-feira proxima, tratará da revisão dos tenentes-coroneis do extincto corpo de estado-maior, e bem assim das reclamações submettidas á sua consideração, em consequencia da promoção do coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, devendo o assumpto ser relatado pelo general Müller de Campos.

Ainda nessa reunião resolverá a commissão sobre a compulsoria e promoção dos veterinarios, que, segundo accórdão do Supremo Tribunal Militar, foram equiparados aos officiaes effectivos do Exercito.

*VARIAS NOTICIAS DE GOYAZ*

## Contestações, censuras e eleições

### NOMEAÇÃO CRITICADA

*Goyaz*, 10 — (*Do correspondente*) — Havendo um periodico do Estado publicado a declaração dos senadores Arantes e Jayme, affirmando não terem levantado, nem serem responsaveis pela candidatura de Arthur Napoleão, um jornal de Goyaz publicou hontem o seguinte telegramma do Rio: — "Ha tres mezes que não vejo o marechal. Escrevi-lhe explicando a situação, justificando a candidatura de Arthur Napoleão, defendendo o directorio, e assumindo a responsabilidade da modificação da chapa — *Leopoldo de Bulhões.*"

— Continúa a receber as maiores censuras o acto da junta apuradora, encerrando os trabalhos sem apurar os resultados de dez municipios.

— O dr. Fleury Curado contestou a eleição, contestando tambem o diploma expedido ao dr. Socrates, cuja eleição, aliás, é insophismavel.

— Continúa a intensa agitação partidaria, cabendo logar de destaque ao coronel Eugenio Jardim, que chefia a reacção contra a oligarchia Bulhões.

— A situação financeira do Estado é muito precaria. Os credores exigiram pagamento de seus titulos da divida contraida dentro do Estado.

— O presidente mandou nomear seu genro, Salvador Silva, professor de portuguez e de historia natural.

Esse moço é dotado de alarmante ignorancia e notavel preguiça.

## As aguas do rio Paraguay continuam a subir

A Companhia E. de F. Noroéste do Brasil recebeu o seguinte telegramma do seu representante em Matto Grosso:

Rio Paraguay continúa a subir. Retirei de Esperança materiaes e pessoal do almoxarifado, ficando 6 locomotivas sobre o aterro mais alto. Alguns homens vigiam material até ser impossivel permanencia ali. — Assignado: *Ariani.*"

## Funccionario publico pouco zelozo

O sr. Octaviano Rocha, dentista, morador em Braz de Pinna, pretendia registrar para S. João Nepomuceno uma carta com a quantia de 50$000. Para esse fim dirigiu-se aquelle senhor ao Correio Geral, hontem, ás 10 horas, falando ao empregado que lá se achava; este, porém, sentou-se a deliciar um charuto, dizendo ao sr. Rocha que esperasse, si quizesse.

Deante de tal attitude, o sr. Rocha fez-lhe ver que o dever do funccionario é attender; mas o tal funccionario disse-lhe que não tinha que dar satisfação.

O sr. Octaviano Rocha retirou-se, indo registrar sua carta na Leopoldina, sujeitando-se a maior despesa.

---

Vae ser exonerado do cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha o capitão-tenente medico dr. Alvaro Ribeiro, que será substituido pelo 1º tenente medico dr. Eduardo Leite Velloso.

## Uma rectificação

O sr. Franklin Moreira dos Santos, que foi preso ha dias no logar denominado Tres Vendas, pede-nos uma rectificação, que, pelas informações obtidas, é muito justa.

Diz que a sua prisão foi devida unicamente a uma provocação de Honorio Francisco de Oliveira, que ficou detido na delegacia, ao passo que elle Franklin foi posto em liberdade, e que é um moço conceituado e ha muito empregado na fabrica de tecidos Carioca, o que poderia ser affirmado por moradores e negociantes da Gavea, onde mora ha mais de vinte annos, não sendo, portanto, desordeiro conhecido.

*VISITA DE INSPECÇÃO*

## Os ministros da Viação e da Fazenda estiveram hontem no caes do Porto

### O dr. Barbosa Gonçalves não voltou positivamente satisfeito

Por solicitação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e directorias das companhias de cabotagem, o dr. Barbosa Gonçalves visitou, com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, as obras do Porto.

Chegando ali, ás 8 1|2 horas da manhã, o titular da pasta da Viação foi recebido pelos drs. Adolpho Del Vecchio, inspector federal dos portos, rios e canaes; José Lisboa, chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro; Paulo de Frontin, director da Central; seu secretario, coronel José Muniz, e engenheiros da Estrada, drs. Edgard Gordilho, Lucas Bicalho, Tapajóz, e Alfredo Niemeyer; engenheiros da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, Carlos Sampaio, Honorio de Barros e Vieira Souto; directores da Compagnie du Port de Rio de Janeiro; representantes de varias companhias de navegação, e outras pessoas.

A visita foi muito minuciosa, o ministro e comitiva percorreram todas as dependencias do cáes, ouvindo as informações do inspector dos portos e as reclamações dos arrendatarios e dos outros interessados presentes.

O dr. Barbosa Gonçalves não deixou de extranhar o caso de uma chata submergida em frente ao armazem n. 5.

Este armazem, bem como o de n. 6, está com fendas enormes, indicando a fragilidade da sua construcção.

Informaram ao ministro da Viação que a chata tinha afundado com a ultima ressaca e cheia de mercadorias.

O dr. Barbosa Gonçalves, sorrindo, com o seu ar bonachão, perguntou quaes as providencias tomadas...

Contaram a s. ex. uma historia muito complicada de escaphandros, etc., etc....

Proseguiu s. ex. com a comitiva na inspecção.

No escriptorio das Obras do Porto, offereceram a s. ex. e á comitiva, chocolate, café, biscoutos, etc.. S. ex. foi avaro — serviu-se pouco...

Continuou a inspecção.

Chegou aos armazens da Maritima.

Uma decepção!...

Quatro carros cheios de gado vaccum ali estavam, ha dias, aguardando uma machina disponivel para puxal-os!...

Estrume na altura de dois palmos — o gado faminto e sedento!...

O ministro não disse, mas, não deixou de extranhar tanta desordem. E as providencias que deu, isso provam.

Determinou o ministro, com maxima rapidez, a construcção de novos armazens internos e externos, a urgencia da Central do Brasil remover as innumeras mercadorias armazenadas, naquelles casarões, e indicou medidas necessarias para a regularização do serviço do cáes do Porto.

S. ex. evitou dar a conhecer o seu pensamento completo sobre o que viu. O certo, porém, é que voltou edificado!

Nada transpirou sobre a conferencia havida, á ultima hora, entre o ministro da Viação e os arrendatarios do cáes do Porto.



*OS NOSSOS DEVEDORES*

## A divida do Uruguay ao Brasil

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — A imprensa uruguaya está discutindo o modo de ser paga a divida com o Brasil, cujos juros vão sempre augmentando.

Os jornaes, em geral, aconselham ao governo a emissão de um emprestimo interno, de cujo exito não é licito duvidar, tratando-se de uma questão de patriotismo.



*A PRESIDENCIA DA BOLIVIA*

## Parece resolvida a eleição do sr. Ismael Montes

*La Paz*, 11 — (*Americana*) — A convite do ministro do Exterior, reunir-se-ão hoje varias pessoas de alta posição politica e social, afim de tratar de questões internacionaes.

Parece estar resolvida a eleição do sr. Ismael Montes para a presidencia da Republica, estando indicados para a vice-presidencia os srs. José Quirteros e José Carrosa.



*AS INNOVAÇÕES DA SCIENCIA*

## Uma interessante experiencia cirurgica

Um caso altamente interessante está preoccupando presentemente a classe medica parisiense e é o thema de apaixonadas controversias no mundo cirurgico francez.

Trata-se do enxerto dum membro humano num corpo humano.

Um cirurgião muito conhecido em Paris e que tem dirigido uma série de experiencias neste novo ramo de medicina, tem visto os seus trabalhos coroados por tão brilhante exito que espera conseguir definitivamente o enxerto de um membro humano em substituição de um outro que tenha sido esmagado ou amputado.

E' essencial, neste caso, obter o membro requerido de um organismo são, não convindo, portanto, para este enxerto os membros da maior parte dos cadaveres dos desgraçados que servem para o estudo da dissecação nos theatros de anatomia.

Sobrevém ainda uma grande difficuldade: é obter membros separados recentemente, pois que a lei franceza não permitte que um corpo possa ser tocado sem que decorram 24 horas após a sua morte.

O doutor em questão tem na sua clientela alguns mutilados que estão desejosos de, por meio desta arrojada experiencia, substituir por outros os membros que lhes faltam.

Não sem bastantes difficuldades, o cirurgião conseguiu obter em perfeito estado um braço esquerdo do carniceiro chamado Renard, que foi ultimamente guilhotinado em Paris.

Mas, com espanto do cirurgião, o mutilado a quem era destinado esse braço, recusou-se absolutamente a enxertar no seu corpo um braço de um criminoso, allegando que, não sabia a que perigos poderia expôr-se, si consentisse em tal enxerto, e que preferia continuar com um só braço do que correr o risco de manchar o seu caracter possuindo como parte integrante do seu corpo o braço dum criminoso.

---

**Dr. Silva Araujo** (Paulo), partindo para a Europa a 20 do mez corrente, a bordo do vapor *Aragon*, despe-se e solicita as ordens dos seus amigos e clientes, participando-lhes que á sua disposição encontrarão no seu serviço clinico, o illustrado dr. Barros Terra, das 3 ás 5 da tarde, na pharmacia Silva Araujo.

---

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 985:996$484.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 917:665$729.

*A HISTORIA DE UM CASAMENTO*

## O verbo "obedecer" motiva sérias complicações num enlace inglez

### O ritual, por fim é modificado — E a noiva não pronunciou a condemnada palavra

Esta palavra, tão simples na sua estructura e sentido, ao mesmo tempo tão complexa nos seus effeitos, está causando no presente quasi uma revolução [illegible] mundo religioso inglez. As columnas dos jornaes londrinos, epigraphadas com esse laconico titulo, lêem-se com a avidez dos acontecimentos de tragica sensação, é o assumpto dominante da maioria das palestras e começa a levantar na imprensa uma discussão [illegible] Mr. Lloyd George, uma das mais violentas campanhas [illegible] britannico.

Trata-se do seguinte:

Miss Una Stratford Dugdale, filha do commandante Edward Stratford Dugdale, da marinha real, e sobrinha do visconde Peel, e figura das mais proeminentes da "União Social e Politica das Mulheres" da Gran-Bretanha, [illegible] Mr. Victor D. Duval, secretario da "União Politica dos Homens para a Emancipação das Mulheres". [illegible] resolveram modificar o ritual do casamento.

[illegible]

Eis o ponto agudo e grave da questão.



## O presidente do Tribunal de Contas toma providencias sobre o prazo para o registro dos processos de contratos

O dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, em officios de hontem datados, communicou aos directores do Tribunal, aos representantes do ministerio publico e aos [illegible]



Em telegrammas, a Directoria da Despesa Publica [illegible]

## AS ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

# Em vesperas de uma nova invasão realista?

### Todas as noticias são concordes em que a revolução restauradora estallará em breve

### A HISTORIA DE UM PUNHAL ROUBADO

Carta particular recebida hontem, fazia referencias á proxima e esperada invasão dos realistas, os quaes estão concentrados na fronteira, em varias localidades, e na posse de magnifico armamento.

[illegible]

fim da festa deu-se por falta do punhal, que estava antes em uma das salas. A policia conseguiu saber quem furtára a riquissima joia. Não houve procedimento criminal contra o autor do furto, que era o filho de um considerado medico do Exercito, fallecido ha poucos mezes. O punhal voltou para o palacio e dali desappareceu agora... para nunca mais voltar.

* * *

A proposito da falada questão das colonias, o *Diario de Noticias* publicou o seguinte telegramma:

"*Paris*, 22 — O correspondente em Londres, do jornal *Le Temps* telegrapha para o seu jornal dizendo saber que, no caso de serem as colonias portuguezas partilhadas entre a Inglaterra e a Allemanha, o governo francez entende que Cabinda e a Guiné Portugueza deviam entrar na sua esphera de influencia economica.

O mesmo correspondente accrescenta que os gabinetes interessados trocam actualmente as suas idéas a esse respeito."

* * *

Ainda sobre a proxima invasão das tropas realistas pela fronteira, a *Noticia* inseriu hontem o seguinte telegramma:

"*Paris*, 11 — De Madrid e outras procedencias chegam noticias de que os monarchistas portuguezes desenvolvem desusada actividade no centro de suas operações da fronteira hespanhola.

"Ali expedem-se e recebem-se ordens diariamente, achando-se o centro em communicações constantes com cidades portuguezas e com os seus planos de uma proxima incursão quasi terminados.

"Dizem essas noticias que entre os realistas ha plena convicção de que d. Manoel estará em pouco tempo collocado no throno de Portugal.

"Alguns jornaes de Madrid consignam detalhes suggestivos sobre a victoria da causa realista, dizendo que nem a Hespanha persegue os conspiradores que operam em seu territorio, nem o governo de Lisboa reclama contra essa sua attitude.

"Outros jornaes, porém, tratando desse assumpto, pensam que a nova tentativa dos "conceiristas" fracassará, por falta de certos elementos."

### O que dizem os nossos telegrammas

*TRANSFERENCIAS DE SOLDADOS*

*Lisboa*, 11 — (*Directo*) — O Ministerio da Guerra ordenou que fossem transferidas da guarnição do Porto para as cidades do sul, praças do Exercito que são suspeitas de sympathizarem com a causa realista.

*O CONSUL GERAL NO RIO DE JANEIRO*

*Lisboa*, 11 — (*Directo*) — Os senadores e deputados do grupo chefiado pelo dr. Antonio José d'Almeida declararam-se contrarios á nomeação do sr. Botto Machado para o cargo de consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.



## Politica pernambucana

*Recife*, 11 (*Do nosso correspondente*) — [illegible] do corrente o [illegible] offerecido ao governador do Estado.

*Recife*, 11 — (*Do nosso correspondente*) — [illegible] saude, deixou [illegible] Repo Medeiros [illegible] districto deste [illegible]

[illegible]

## PHENIX CAIXEIRAL

Passa hoje o primeiro anniversario da fundação da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro. Commemorando essa data, um grupo de [illegible] social desta associação [illegible] Uruguayana n. 137, [illegible] promette revestir-se [illegible] todos os elementos [illegible]

[illegible] associado sr. Abilio [illegible] uma conferencia [illegible] Arthur Ribeiro [illegible] commemorar a acção [illegible] manteve em prol [illegible] trabalho no com[illegible] discorrerá sobre [illegible] sociedade actual; [illegible] da Silva, socios [illegible] sobre a data. [illegible] horas da noite.

[illegible] solicitou do presidente do Tribunal de Contas a designação [illegible] levar a effeito a [illegible] thesoureiros da Delegacia [illegible] Geraes, Antonio de [illegible] da Rocha, e do [illegible] Rodrigues Germano [illegible] não póde in[illegible] funccionarios da [illegible] vista do seu gran[illegible]

## O caso da Light

O dr. Gregorio Seabra Junior impetrou, hontem, ao juiz da 2ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus* em favor do engenheiro [illegible] Heinz, envolvido [illegible] Light. [illegible] seu pedido nos [illegible] mandado de prisão [illegible] culpa, nem pronun[illegible] o accusado, desde [illegible] dos agentes, á [illegible] auxiliar.

[illegible] dias de licença ao [illegible] Fiscal do Thesouro [illegible] de Pernambuco, [illegible]

## O Tribunal de Contas, por solicitação de diversos ministerios, autorisou o registro de importantes pagamentos

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos:

de 875:058$647, á Madeira Mamoré Railway Company, de trabalhos executados em 1911;

de 235:000$, a Trajano de Medeiros & C., de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil;

de 46:296$ e 83:907$, á Leopoldina Railway Company Limited, de garantias de juros;

de 378:206$118 ao director da Secretaria do Senado, para despesas a seu cargo;

de 19:630$ e 22:427$, ao pessoal encarregado das obras da Casa da Moeda; e

de 37:095$073, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do Ministerio da Guerra.

---

Para que o Thesouro Nacional possa resolver sobre o recurso interposto por Vivaldi & C., do acto da Alfandega desta capital mandando classificar, como obras não classificadas de fio de ferro, do artigo 740 da tarifa, para pagar a taxa de 2$000 por kilo, a mercadoria submettida a despacho pela firma em questão como dobradiças de ferro, da taxa de 400 réis, do art. 734, o director geral do gabinete da Fazenda solicitou do inspector da Alfandega informações do modo por que era antigamente despachada a mercadoria que motivou o recurso.

## O Thesouro Nacional pede á procuradoria geral da Fazenda a devolução do documento relativo á sentença do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano

O director da Receita do Thesouro Nacional, tendo em vista a representação do 1º escripturario do Thesouro, Antenor Corrêa, encarregado da organização dos balanços, solicitou á procuradoria geral da Fazenda Publica a devolução do documento de despesa da 2ª pagadoria, referente a sentenças do Tribunal Arbitral Brasileiro Boliviano, e do qual se verifica ser o governo do Brasil credor do da Bolivia da quantia de 464:413$600, ouro.

---

O Thesouro Nacional concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Santa Catharina e Paraná os creditos de 100:000$, 150:000$, 380:000$, 377:000$000, 780:000$ e 50:000$000, respectivamente, para pagamento de despesas da verba 7ª — Obras Federaes nos Estados — correndo a despesa total de 1.852:000$000 por conta do orçamento da Viação para o exercicio de 1912.

---

Foi exonerado, a pedido, do cargo de collector das rendas federaes em Villa Princeza, no Estado da Parahyba, o sr. Roboão Neves da Costa.

*A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY*

## Os revolucionarios occupam Taquary, a 44 kilometros de Assumpção

### O presidente Peña tenta negociar a paz — O governo continúa sem elementos de defesa

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — Affirma-se aqui que o governo argentino enviou um emissario secreto para aconselhar a união dos colorados e radicaes, promettendo velar pela tranquillidade e pelo progresso dos paraguayos.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — O chefe de policia está organizando um batalhão de segurança publica, com nacionaes e estrangeiros, para garantir as propriedades e a vida dos habitantes.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — Os revolucionarios occuparam Tacuary, a 44 kilometros desta capital.

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da Marinha que o governo do Paraguay não possue elementos para organizar a defesa da capital, ameaçada pelos revolucionarios.

Os recrutamentos violentos que estão sendo feitos pela policia, mantêm a população em constante sobresalto. Os nacionaes e estrangeiros estão sendo forçados a augmentar as tropas do governo. A situação inquietadora aggrava-se todos os dias.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — Foram presos 64 homens, pertencentes ao batalhão da Guarda Civica, que se sublevou e fugiu, conforme telegraphámos hontem.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — O sr. Pedro Peña, presidente da Republica, convidou o sr. Antonio Plate, director do Banco Mercantil, para negociar a paz com os revolucionarios. O sr. Plate recusou-se a partir sozinho. Reuniu-se o gabinete, sendo-lhe concedido como companheiro o sr. Carlos Caufad, membro do Partido Colorado. Acredita-se que essa missão terá bom exito.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — Consta que o sr. Liberato Rojas ex-presidente da Republica, está tratando de obter a sua liberdade, por intermedio de um diplomata.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — Consta que o coronel Albino Jara, foi derrotado e feito prisioneiro, num combate que se feriu entre Humaytá e Villa Encarnacion. Esta noticia, porém, ainda não está confirmada.

Os radicaes commandados pelo chefe Henrique Romagnera occuparam Humaytá, Villa del Pilar e Paso de la Patria.

*Assumpção*, 11 (*Americana*) — Confirma-se a noticia da prisão de 66 soldados pertencentes ao batalhão da guarda civica, que desertaram. Sabe-se que os soldados e os inferiores abandonaram o commandante do batalhão, Hippolito Nuñez.



*FAZENDA E CORREIOS*

## A demora da entrega de certidões aos empregados aposentados

No Thesouro Nacional e na Directoria dos Correios, a demora para entrega das certidões aos funccionarios publicos aposentados é um abuso que, além de irregular, chega a ser odioso.

Apezar de uma circular do ministro da Fazenda, prohibindo que os directores das repartições subordinadas ao seu ministerio guardem os papeis das partes por mais de oito dias, existe na Despesa Publica alguem, que, talvez por ser chefe, guarda discricionariamente certidões de processos do montepio e, sem respeitar a ordem das entradas, vae despachando como melhor parece ao seu elevado entendimento, archivando em sua abarrotada secretaria os outros que lhe não mereceu sympathia.

Nos Correios, a anarchia não fica a dezejar. Tudo embaraça a marcha regular dos interesses daquelles que pleiteiam direitos legalmente adquiridos.

Estaria regulando, si ainda houvesse neste paiz alguma coisa que pudesse regular.

*A FALTA DE PAGAMENTO*

## Trabalhar para a E. F. Central do Brasil é arriscar-se a passar fome

A situação angustiosa a que chegaram muitos subordinados inferiores da actual direcção da Central do Brasil, cresce na proporção em que augmentam os actos deshumanos ali praticados ultimamente.

Não temos cessado de reclamar contra os abusos e irregularidades que ali se levam a effeito, mas a fonte destes crimes é inexgotavel e os seus autores são incorrigiveis.

De vez em quando, a imprensa diaria desta capital protesta pelo pagamento dos humildes operarios que trabalham nessa importante via-ferrea, constantemente atrazados em seus vencimentos.

E' uma verdadeira situação de arrocho esta, em que vivem situados os pobres homens, obrigados deshumanamente a viverem na fome e na miseria.

Parece até que, para os poderosos da Central, o trabalho honrado não dá direito á vida.

Uma prova evidente do que acabamos de affirmar, temos em mãos com uma reclamação verdadeiramente dolorosa dos feitores dos 5º e 6º trechos da E. F. Central do Brasil, de Itacurussá e Mangaratiba, que ha cinco mezes, com os demais companheiros de trabalho, não recebem os seus honorarios.

O empreiteiro Francisco Guilherme de Aloé, que ha oito mezes pagou duas empreitadas, ou sejam quatro kilometros do serviço, depois de receber 40 a 50 contos de réis, embarcou para a Europa, traspassando o seu contrato ao coronel Moreira, que, de combinação com aquelle, recusa-se a satisfazer os compromissos anteriores.

Ambos fizeram o *negocio* como melhor lhes conveiu, sem que ninguem lhes embargasse os passos.

Desacreditados nos arredores daquelle logar, os infelizes trabalhadores não podem mais comprar fiado. O empreiteiro actual recusa-se a abonar-lhes credito para que elles se forneçam dos alimentos indispensaveis, e sem dinheiro nem *vale*, os pobres homens, rotos e esfomeados, appellam para a providencia divina, já que a justiça humana não tem alma para delles se compadecer.

Só nos resta, em nome de tanta gente victima das *aguias* da Estrada, appellar para os sentimentos christãos do seu director.

---

Chegou hontem do Estado da Bahia, a bordo do paquete *S. Paulo*, o capitão de fragata Castello Branco.

## Foi, emfim, effectuado pelo Thesouro Nacional, o pagamento de dois mezes de salarios devidos aos operarios dispensados da Casa da Moeda

No Thesouro Nacional effectuou-se hontem o pagamento dos dois mezes de salarios devidos aos operarios dispensados pelo dr. Honorio Hermeto, do serviço das obras da Casa da Moeda.

Para o referido pagamento, o director da Despesa Publica mandou prorogar o expediente da sua directoria até ás 5 1|2 horas da tarde.

Foram em numero de 161 os operarios que receberam os seus salarios correspondentes ao mez de fevereiro, e 153 os de janeiro.

Deixaram de receber 83 operarios do mez de janeiro e 38 de fevereiro, por não terem comparecido.

O serviço da pagadoria só terminou ás 5 1|2 horas da tarde, hora em que foi effectuado o pagamento do ultimo operario.

Já não era sem tempo!

## Um baile que acaba numa tragedia

### Um morto e um ferido

### O ASSASSINO PRESO

Gemia o violão, a flauta, com os dedos do *maestro* a abrir e a tapar buracos, expellia as vivas notas, emquanto o cavaquinho tribava alegremente ao som da valsa.

Os pares requebravam na dansa, tudo era prazer, na mais requintada das satisfações.

Foi no Realengo, onde festejava o anniversario de pessoa de familia, Alvaro Torres, morador no logar denominado Sarapatinha, na rua Victorino.

Entre os convidados estavam Alpheu José da Silva e Alfredo Azevedo, que, de braço dado, haviam entrado na festança, certos de passarem bellissimamente a noite de ante-hontem.

Não contavam elles que uma *saia* côr de rosa, havia de ser negrissima nuvem no azulado céo das suas vidas.

Pois foi isso o que aconteceu.

Empolgados pelo ciume tiveram phrases amargas um para o outro, os dois amigos.

Era o preferido o Alpheu, que, aos raivosos olhares do rival, dispensava, ironicamente, risos cheios de ironia.

Não se póde conter o Alfredo, dominado completamente, sem medir o alcance do seu odio, foi de encontro a Alpheu.

A luta foi travada, a musica foi substituida pela da pancadaria, e as *desharmoniosas notas* da pancadaria, em estalados sopapos, em vibrantes ponta-pés, a todos espantaram, pondo-se em fuga as mulheres, intervindo os homens no desejo da paz... e da continuação da festa.

No caso ainda não levou a melhor parte o Alfredo, considerando-se que foi elle quem mais apanhou.

Rompeu-se-lhe o fel, foi para baixo de florido caramanchão, não acalmou, e resolveu complicar o incidente.

De novo entrou no baile, já de revólver em punho, dentes cerrados, e aggrediu o antagonista.

Aos que se achavam presentes não foi possivel evitar o crime.

Os tiros foram disparados e Alpheu José da Silva, gravemente ferido, tombou sem vida, sendo attingida por um dos projectis a menina Francisca de Carvalho, de 13 annos.

O assassino foi preso pelas pessoas presentes, sendo mais tarde entregue ao commissario de serviço no 25º districto, que fez autoal-o.

O cadaver foi removido para o cemiterio da localidade, onde foi hontem examinado pelo dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia.

*NO MINISTERIO DA AGRICULTURA*

## Deu-se hontem a posse do director interino da Agricultura

No Ministerio da Agricultura deu-se hontem a posse do sr. Amando Ledent, consultor technico do mesmo ministerio, no cargo de director geral, interino, de Agricultura, durante a ausencia do effectivo, dr. Manoel Rodrigues Peixoto, designado para commissão importante e prolongada nos Estados do norte e sul do paiz.

A ceremonia da posse revestiu-se de certa solemnidade, a ella assistindo todos os directores geraes da secretaria, consultores technicos, drs. Gama Cerqueira, secretario do ministro; Cicero Monteiro e Paulo Vidal, officiaes de gabinete; directores de serviços subordinados á mesma directoria, muitos funccionarios e diversas pessoas gradas.

Depois de lido o termo de posse pelo official da secretaria, Honorio de Carvalho, o dr. Rodrigues Peixoto passou o exercicio do cargo ao sr. Ledent, pronunciando breves palavras de agradecimento e despedida aos que com elle trabalharam; o dr. Ledent agradeceu e pediu o auxilio de todos para poder corresponder á confiança do ministro.

Em nome dos funccionarios da directoria, respondeu o sr. José Luiz Monteiro de Souza, director da 2ª secção, que agradeceu as palavras de despedida do dr. Rodrigues Peixoto e terminou hypothecando o apoio de todos os funccionarios da directoria ao dr. Ledent, para o bom desempenho da sua missão.

*A CHINA REPUBLICANA*

## O governo britannico intervem em favor da ordem...

*Londres*, 11 (*Havas*) — Segundo noticia o *Daily Mail*, o governo britannico ordenou ás forças inglezas que defendem as concessões inglezas na China que prendam todo e qualquer soldado chinez que perturbe a ordem e façam mesmo uso das armas contra os recalcitrantes.

## Está prompto o Almanak Militar

Acha-se prompto, devendo por estes dias ser distribuido aos corpos e estabelecimentos militares, o Almanack do Ministerio da Guerra, para o anno de 1912.

A 1ª divisão do Departamento da Guerra, onde foi elle devidamente organizado, envidou todo o esforço possivel no sentido de vir á luz, nos primeiros mezes do anno, tão util publicação, iniciativa essa que foi secundada pelo departamento central, a cujo cargo está a Imprensa Militar.

O almanack do anno vigente traz alterações até 31 de dezembro de 1911, criterio esse que deve ser adoptado nos annos seguintes, pois que, dest'arte, torna-se possivel remetter á Imprensa Militar nos primeiros dias de janeiro todos os originaes necessarios á composição, e assim imprimir um cunho de adeantamento aos respectivos trabalhos.

Consoante relações enviadas pelo departamento de administração e divisão de saude, acham-se alteradas datas de nascimento, praça, promoção, etc., de alguns officiaes do corpo de intendentes e corpo de saude.

Ha outra alteração a respeito dos officiaes do extincto Estado-Maior, que não tinham sido ainda attingidos por promoção e que se achavam no almanack do anno anterior no fim das armas, constituindo um quadro á parte; no almanack deste anno, porém, figuram esses officiaes entre os das armas, sem tomar numero e com a observação ao lado: Add. Q. S.

Finalmente, vem no fim do annuario militar uma completa relação de officiaes promovidos, reformados, fallecidos, etc., durante o anno de 1911, constituindo uma excellente fonte de consulta.

*A MORTE DE UM JORNALISTA*

## Falleceu em Buenos-Aires o proprietario da "La Prensa".

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — Falleceu o dr. José C. Paz, proprietario do jornal *La Prensa*. Todos os jornaes publicam o seu retrato e sentidas necrologias. A sua morte causou grande pezar.

## Tropas que regressam a quarteis

Tendo cessado as causas que determinaram o acampamento do 1º e 2º regimentos de infanteria nos campos dos Cajueiros, no curato de Santa Cruz, regressaram hontem aos respectivos quarteis, na Villa Militar, aquelles corpos.

Registramos esta nota com tanto mais satisfação, por se tratar de um acampamento incommodo para os officiaes e praças daquellas unidades e tambem por sabermos que não se trata de uma molestia contagiosa, accrescendo ainda uma circumstancia: é que os quarteis da Villa Militar, além de serem modernos, confortaveis e hygienicos, foram construidos por um engenheiro que além de conhecer as necessidades dos nossas casernas, é reputado um dos mais competentes não só como constructor, mas tambem como hygienista.

## ULTIMA HORA

### Innocento Rosa

Dr. Antonio de Barros Terra, sua esposa e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filhinha ROSA, que será sepultada hoje, terça-feira, 12 do corrente, sahindo o feretro, ás 5 horas da tarde, da rua [illegible] n. 133, estação do [illegible] para o [illegible] na legendaria [illegible] de S. Francisco [illegible]

# RIO BRANCO

*REALIZOU-SE NO PALACIO MONROE A SESSÃO CIVICA EM HONRA AO BARÃO DO RIO BRANCO*

A' noite, no palacio Monroe, realizou-se a sessão funebre commemorativa, com a presença do presidente da Republica, dos membros do ministerio, de altas autoridades civis e militares e de pessoas da nossa sociedade.

O salão, que estava cheio de cadeiras em filas, tinha ao fundo, ornamentado, um grande retrato do nosso eminente chanceller, ladeado por dois estrados, em semicirculo, onde se achavam poltronas destinadas ás pessoas da mais elevada hierarchia social.

Pouco depois de 9 horas chegou o presidente da Republica, que foi recebido pela commissão e tomou assento na cadeira que lhe estava destinada.

Segundo estava determinado, a sessão iniciou-se com a execução da paraphrase "O pranto da bandeira", de Francisco Braga, pela banda de marinheiros, regida pelo autor.

Logo depois, o academico Leonidas Porto pronunciou um discurso de apologia á memoria do grande e excepcional estadista brasileiro, enaltecendo a sua obra social, magnifica.

Terminada a oração foi convidado o venerando barão Homem de Mello a presidir a sessão, o que foi feito logo depois, assumindo o illustre barão o posto que lhe competia.

Falou, logo depois, o orador official, academico Annibal Mattos, da Escola de Bellas Artes, que pronunciou longo discurso.

Findo esse discurso, a banda executou "A morte de Ase", de Ed. Greg-Peer.

Em terceiro e ultimo logar o venerando barão Homem de Mello pronunciou um pequeno e bem elaborado discurso.

A sessão funebre commemorativa terminou com o hymno nacional, que foi ouvido, como habitualmente, de pé.

*EXEQUIAS NO RIO GRANDE*

*Porto Alegre*, 11 — (*Americana*) — Realizaram-se, com extraordinaria pompa, as exequias promovidas pela officialidade da guarnição federal em homenagem ao barão do Rio Branco, com o concurso do governo do Estado e do Partido Republicano.

A Cathedral, que se achava litteralmente cheia, foi ornamentada a rigor.

Pontificou o arcebispo.

Fez o panegirico do grande morto, monsenhor Octaviano de Albuquerque.

Estiveram presentes o governador do Estado, dr. Carlos Barbosa, os generaes Belarmino de Mendonça e Luiz Medeiros, o corpo consular, a officialidade do Exercito e da Guarda Nacional e da Brigada Militar, muitas familias e cavalheiros.

Prestou continencias uma companhia de guerra do 16° regimento.

*Porto Alegre*, 11 — (*Americana*) — Hoje, á noite, realizar-se-á no Theatro S. Pedro uma sessão funebre em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

## No "Viroscas" houve hontem um "samba" em que a policia teve de intervir

Não ha na roda dos noctivagos da nossa *urbs* quem não conheça o popular restaurante "Viroscas", installado na praça dos Governadores.

Esse estabelecimento é egual a muitos outros existentes na cidade e que são frequentados por uma certa classe de gente, contra a qual a policia deveria estar sempre prevenida.

Hontem, pela madrugada, o "Viroscas" *benzeu-se* com um *samba* promovido por um dos representantes da classe dos *mariposas da boa vida*...

E' que um delles, o de nome Manoel Antonio Fernandes, encontrando no interior do referido restaurante a *mercadejadora* Ida Balmaceda entendeu que lhe deveria dirigir pilherias, e dahi o ter-se ella virado em *bicho*...

Fechou-se o tempo e Fernandes, que se diz o *grosso* da zona, mas que, como os muitos dos seus *collegas*, não passa de um *traficante*, apanhou uma *surra* e depois teve de ser preso pela policia do 12° districto, que o fez recolher ao respectivo xadrez.

No conflicto promovido pelo *fiteiro*, foram detonados alguns tiros, figurando tambem o cacete, não tendo, porém, o proprietario do "Viroscas" soffrido o menor prejuizo, a não ser o do projecto que o seu promotor teve de desacreditar a popularidade da casa.

## PROMOÇÕES NO EXERCITO

### Reunião da commissão

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções, que apresentou a seguinte proposta:

Infantaria: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, João Emygdio Ramalho e Aristides de Oliveira Goulart, e por antiguidade Antonio Fróes de Castro Menezes; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Arthur Adacto Pereira de Mello e por merecimento um dos majores Adolpho José de Carvalho, Duarte Alleluia Pires e Alfredo Leão da Silva Pedra; a major, por merecimento, um dos capitães Apollinario Pereira Bustamante, Luiz Narciso Bezerra Cavalcanti e Julio Canavarro Negreiros de Mello e o graduado Carlos Perkolt, por antiguidade, entrando para o quadro os capitães aggregados Pedro Augusto Menna Barreto, Quirino Jaguaribe de Oliveira e Leandro José da Costa.

Engenharia: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Coriolano de Carvalho e Silva, Eugenio Luiz Franco Filho e Candido Mariano da Silva Rondon e por antiguidade o graduado Lauro Severiano Müller; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores José Pantoja Rodrigues, Affonso Fernandes Monteiro e João Mariot; a major, por merecimento, um dos capitães Vicente dos Santos, Salvador Barballo Uchôa Cavalcanti e Oscar Barcellos; a capitão, o graduado Raphael Verissimo Vianna e a 1° tenente o graduado Justino Ribeiro Franco.

Cavallaria: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel do quadro especial Saturnino Nicoláo Cardoso, que não preenche a vaga por ser deste quadro; a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis João Carlos Menna Barreto, Luiz de Miranda Azevedo e Viriato Cruz, entrando para o quadro os aggregados tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior e o 1° tenente Djalma Cunha.

Corpo de Saude: a tenente-coronel, o graduado Gabriel Dultra de Andrade; a major, por merecimento, um dos capitães Theotonio Coelho Cerqueira Brito, Armando Calazans e Diogo Martins Ferraz; a capitão, o graduado Cleomenes Lopes de Siqueira Filho.

Graduações nos postos immediatos:

Infanteria: tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart, major Theodorico Gonçalves Guimarães e capitão Cornelio dos Santos Lontra.

Cavallaria: tenente-coronel Adolpho Carneiro da Fontoura.

Engenharia: tenente-coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna, 1° tenente Antonio José da Fonseca e 2° tenente Rodolpho Villanova Machado.

Corpo de saude: 1° tenente dr. Antonio de Castro Pinto.

Antiguidade — A commissão propoz que seja contada da data da promoção do tenente-coronel graduado dr. Gabriel Dultra de Andrade a antiguidade de graduação do dr. Alexandre da Silva Monrão.

---

Por actos de hontem do prefeito foram nomeados professores cathedraticos, de conformidade com o disposto no decreto n. 1.013, de 30 de novembro de 1904, combinado com o art. 155, do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, os adjuntos de 1ª classe, diplomados pelo regulamento de 1881: Alfredo Pedroso Alves de Magalhães, Christina dos Santos Moretti, Joanna Ribeiro do Nascimento, Clarinda Rolindo da Silva, Leonor Nunes das Simas, Corina dos Santos Bittencourt, Maria de Oliveira Stockler, Heloiza Lacé Brandão, Maria José Medeiros de Oliveira, Maria Delgado Moreira, Lydia de Faria Moreira e Maria Olympia da Costa Alves.

E, de conformidade com os arts. 9° e 155 do decreto n. 338, os adjuntos de 1ª classe: Theophilo Moreira da Costa, Antonio de Souza Cabral, Henrique de Souza Jardim, Arthur Lino de Campos e João Alfredo das Chagas.



# • THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

*PRIMEIRAS*

## La Casta Suzanna,

### opereta em 3 actos de JEAN GILBERT, pela companhia Marchetti, no S. Pedro

A 16 de novembro de 1911 deu-se um verdadeiro acontecimento para a historia das operetas no Rio de Janeiro: foi a primeira representação da *Casta Suzanna*, pela companhia Vitale, na qual tomaram parte a sra. Pina Ciotti e os srs. Bertini, Petruccio, Ferruc'o e Vitolo.

Hontem, com essa mesma opereta, a companhia Marchetti fez jús a uma pateada que, se não veiu, foi porque o tempo não estava de provocar manifestações de enthusiasmo, tal era o calor que, apezar da chuva, fazia.

Achámos tão notavel o successo da Vitale, no Palace-Theatre, que, por mais que procuremos escrever alguma coisa sobre o espectaculo de hontem, no S. Pedro, vemos e ouvimos ainda, aquella verve deliciosa do Bertini, a subtilidade artistica da Pina Ciotti, a espontaneidade de um Ferruccio, no perfumista Pomaré, e o typo caracteristico do Petruccio, no velho sabio.

Torna-se-nos, pois, difficil, entendermo-nos com os leitores a proposito da *Casta Suzanna*, marchettiana: só a lembrança de que essa opereta foi um dos maiores successos aqui conquistados pela *troupe* vitaliana, basta para que o publico que foi hontem ao S. Pedro, avalie da inferioridade dos artistas do sr. Marchetti, si os compararmos aos do sr. Ettore Vitale.

*Casta Suzanna*, a original pochade de G. Okonkowski, tem, como sabem os que já a viram e ouviram um enredo bastante agradavel, no genero; o qual nos parece conveniente esclarecer, mais uma vez.

"O barão Conrado de Aubray um sabio francez e membro da academia, casado com Dalphina e pae de dois filhos, Jacqueline e Hubert, parece a toda a gente um sabio honesto, que só se dedica a estudos rigorosos. Elle é adepto da theoria — que as qualidades e defeitos dos paes passam aos descentes e é considerado no assumpto uma grande autoridade.

Entretanto, o sabio é um pandego de primeira ordem. Elle finge trabalhar de noite, sáe, porém, de casa para frequentar todos os pontos da vida alegre de Paris, especialmente o afamado baile do Moulin Rouge.

Ali se encontra com o seu filho Hubert, que, tambem parecendo muito sério, se apresenta em companhia da *casta* Suzanna, esposa de Pomaré, capitão de reserva do exercito francez e proprietario de uma fabrica de perfumes numa pequena cidade do interior.

Ella reata em Paris, as suas antigas relações com o tenente Boislurette, que por sua vez já caiu nos laços do amor e se resolve casar com a filha do barão Conrado de Aubray.

Depois de muitos *qui-pro-quós*, toda a familia se encontra uma noite, casualmente, no Moulin Rouge, o que dá ensejo para muitas situações comicas.

Afinal, vence a theoria do barão — que o filho é sempre, até nas suas acções, herdeiro do pae.

O ultimo acto traz a explicação. A casta Suzana recebe, pela segunda vez um premio de virtude; Pomaré, o fabricante de perfumes, confia novamente na fidelidade da sua esposa; o tenente Boislurette casa-se com Jacqueline e Dalphine jura ainda sempre que o seu marido passa as noites trabalhando no seu gabinete de estudos."

O enredo não deixa de ser interessante e sobretudo agradavel. Tratado, porém, por mãos artistas, torna-se insupportavel. Foi o que aconteceu hontem, no S. Pedro. A *casta* Suzanna, interpretada pela sra. Silvia Marchetti perdeu toda a graça do papel.

O typo bem aproveitado por Okonkowski, teve uma infeliz interpretação. A sra. Silvia Marchetti, que, positivamente, não estava num dos seus dias, por pouco o comprometteu, o que é de lamentar numa artista que tão boa recordação deixára no Rio. Será a decadencia que, irremediavel, se approxima?

O marido da *estrella*, o tal velho doutrinario do atavismo, este então, sem chiste, sem voz, sem physico, sem *humour*, foi, quando muito, um letrado de Quixeramobim, e não um respeitavel membro da Academia Franceza.

Lamentavel! Lamentavel! E debochado! E debochavel, tambem!

O sr. Almansi foi um tenentezinho insignificante e apagado.

Os demais, meu Deus, os demais afinaram pelo mesmo diapasão dos maiorais da companhia.

E a orchestra? Aquillo foi uma verdadeira troça ao publico, que paga para, ao menos, ser um pouco mais respeitado! Tambem com aquelle extraordinario batedor de solfa, não ha charanga, que não arrebente!...

Uma pandega, uma grossa pandega! — J. Kruss.

## Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

*RIO BRANCO* — O popular cinema-theatro da avenida Gomes Freire, o Rio Branco, está annunciando as ultimas representações *D'Os milhões do inglez*, uma peça e muito no genero theatro em sessões.

Não a percam aquelles que a não viram ainda.

*"JA' TE PINTEI!"* — Na historia de um theatro, ou, melhor, dos theatros da cidade, não se registrou, até agora, um caso como o do *Já te pintei!*, no Pavilhão da Avenida. A companhia tem, promptas, nada menos de tres peças: *Cerco á dama*, *Sonho de valsa* e *Entre as mulheres*, e não póde dal-as, porque todas teimam em retirar do cartaz uma peça em pleno successo, como está o *Já te pintei!*, que, ainda hontem, domingo, antehontem, deu, em cada uma dessas duas, duas enchentes absolutas. Ainda assim a empreza está annunciando as ultimas representações, naturalmente para ver si deve mesmo ou não exhibir o trabalho que tem prompto. Palpita-nos que será em vão. O *Já te pintei* ainda é peça para muito tempo.

*"ZE' PEREIRA"* — As tres sessões de hoje, no S. José, são dedicadas ao valoroso Club Tenentes do Diabo, que a ellas comparecerá incorporado. Sub'rá á scena, como de ha um mez [illegible], a afortunada revista *Zé Pereira*, que, de noite para noite, mais agrada. Cinira Polonio, certo, conquistará os applausos de sempre, na *Dama chic*, que não aceita o convite do Affonso para ir ao Leme apanhar tartarugas na areia... Pepa Delgado, Cecilia Porto e Lauro Godinho continuarão a [illegible], respectivamente, na *Bahiana*, na *Cozinheira* e na *Portugueza*. E os clubs? Quando chegar o quadro final, o alegre theatrinho do Rocio virá abaixo de applausos.

*PALACE-THEATRE* — Mais uma bella noite proporcionada ao publico pela empreza do Palace-Theatre, onde o genero café-concerto se firma com espantosa felicidade. Dia a dia agradam mais as ultimas estréas, esperando-se novas para hoje.

*RECREIO* — Está hoje no Recreio o sempre bem recebido genero livre. Desta vez a peça a representar será *A dama misteriosa*, um "vaudeville", ao que nos dizem, de primeira ordem e destinado a um successo completo.

*ROYAL CINE* — Hoje, nessa concorrida casa de diversões da Estrada Real de Santa Cruz, em Cascadura, representa-se *A filha do mar*, um dos mais applaudidos e apparatosos dramas do velho repertorio.

*S. PEDRO* — Representa-se a opereta *Valsa d'amor*.

## O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

*CINEMA PARISIENSE* — Vae dar hoje mais um programma novo, o concorrido cinema Parisiense. O excellente grupo de films que o Parisiense faz estrear hoje pode ser considerado mais um dos seus costumados triumphos, tanto são a belleza e a arte dessas ultimas maravilhas da photographia animada.

Não haverá hoje, certamente, um só logar vasio em qualquer das sessões do afamado Parisiense.

*CINEMA PARIS* — Um dos mais queridos e populares cinemas da capital é sem duvida alguma o bem situado Paris da praça Tiradentes. Pois hoje o Paris vae dar um novo programma a que está reservado um incontestavel successo. Basta ver o respectivo annuncio.

*CINEMA AVENIDA* — Novos films vão ser estreados hoje no Avenida o luxuoso cinema da avenida Rio Branco, esquina da rua Sete o que representa outros tantos triumphos para a empreza. O publico que consulte o programma no respectivo annuncio.

*CINEMA IDEAL* — Um bello programma novo e annunciado para hoje no Ideal, concorrido cinema da rua da Carioca.

De todos os seus films não ha um só cujo titulo não seja promettedor de um successo em toda a linha.

*CINEMA ODEON* — Para as sessões que hoje vae dar o Odeon, annuncia-se um conjunto esplendido a que está reservado, certamente, um enorme successo. Lendo-se o annuncio em que vem discriminado o programma não se lhe resiste.

*CIRCO SPINELLI* — *A gréve num convento* é a peça com que fecha hoje a segunda parte da funcção de hoje no Spinelli.

# SOCIAES

## Datas intimas

Faz annos hoje o Costa Rego, o que quer dizer que se sentem felizes por isso todos os seus companheiros do *Correio da Manhã*, apreciadores do seu bello espirito. A par do amigo dedicado de todos nós, elle é tambem o chronista sobejamente apreciado dos *Traços da Semana*, onde ás segundas-feiras deleita invariavelmente os nossos leitores, com a sua magnifica prosa.

Mas não é tudo ainda. Costa Rego é, acima de tudo, um excellente esposo e um carinhoso papae, razão porque, mais ainda que esta casa, está em festas o seu lar tranquillo.

——— Esteve hontem em festa o o lar do dr. Pedro Pinto, professor da Faculdade de Medicina desta capital, pelo duplo motivo dos anniversarios de seu casamento e natalicio de sua consorte, d. Jaracy Pinto.

——— Bastos Tigre, o fino humorista que todo o Rio estima e admira, festeja hoje o seu anniversario natalicio. De tal sorte, será elle pouco para os abraços que de certo receberá, tantos são os amigos que lhe não dispensam o copo de cerveja, de praxe nesses dias.

——— Passa hoje o anniversario de Candido Castro, o nosso intelligente collega.

Espirito reflectido e bom, Candido Castro tem a fortuna de gozar entre nós do melhor conceito, motivo bastante justo para que muitos sejam os cumprimentos que lhe estão reservados pela data de hoje.

——— Hoje tambem faz annos, cá na casa, o Santos Leonor, um bom companheiro, que faz, calmamente, e com successo, a sua reportagem policial, todos os dias.

——— Faz annos hoje o menino Carlos, filho do tenente Oscar Lisbôa de Souza, ajudante de ordens do general Vespasiano.

——— Faz annos hoje o coronel Clodaldo da Fonseca, illustre militar com varios serviços á Republica e actualmente indicado para o cargo de governador de Alagôas. Por uma feliz coincidencia, hoje mesmo é que se realiza a eleição, na qual o coronel não tem competidor.

Muitos serão os cumprimentos que, por esse duplo motivo, receberá hoje s. ex. dos seus amigos.

——— Completa hoje mais um anno de existencia d. Dalila Augusta Ferreira, esposa do sr. Manoel de Sá Ferreira.

——— Faz annos hoje d. Raphaelina de Barros, a elegante escriptora dos *Almanaques*, um dos mais finos e educados espiritos femininos do nosso paiz, e que, a par de um estylo claro e forte, tem pela boa linguagem portugueza o culto adquirido no compulsar constante dos grandes mestres.

——— Festeja hoje a passagem do seu natalicio o sr. Frederico Guimarães, negociante desta praça e cavalheiro muito estimado. Os seus amigos preparam para hoje uma significativa demonstração de amizade, por este acontecimento.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Alves Vieira, estimado negociante desta praça e um dos mais dedicados directores das associações beneficentes desta capital.

Os seus numerosos amigos terão ensejo, nesta data festiva, de demonstrar a elevada consideração que lhe dispensam.

——— Solemniza hoje a passagem do seu anniversario natalicio mme. Marie Lespinasse, uma das mais dedicadas auxiliares da acreditada casa Raunier, onde conta numerosas relações de amizade e sympathia, ao lado da maior consideração.

Por esse motivo, receberá a anniversariante, de todo o pessoal daquella casa de trabalho, que tanto honra o nosso commercio, as mais carinhosas demonstrações de apreço, de que é digna, pelas suas qualidades.

——— Faz annos hoje o coronel Francisco Lessa, guarda-livros desta praça.

——— Faz annos hoje o estudante Nelson Nunes da Costa, filho de mme. Gertrudes Nunes da Costa e sobrinho da professora municipal d. Isabel Nunes da Costa e Silva.

——— Faz annos hoje a interessante menina Maria da Gloria Pinheiro Leite, filha do sr. Alberto Barbosa Leite, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——— Passa hoje a data natalicia de d. Lydia de Mendonça Brandão, digna esposa do dr. Suzano Brandão, um dos mais estimados medicos de nossa Armada.

Muitas serão as manifestações que, por esse motivo, deverá receber a estimada anniversariante, dado o grão de estima e consideração que goza na nossa alta sociedade.

——— Faz annos hoje o capitão João Gomes da Penha Braga, funccionario municipal.

——— Faz annos hoje o sr. Cruz Galvão, escrivão da 3ª vara civel.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Marie Lespinasse, interessada da casa Raunier.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa menina Maria de Lourdes Severiana, filha do dr. Enrico Berges, advogado do nosso fôro.

——— Está hoje em festas o lar do activo commissario de policia major Bandeira de Mello, no motivo do anniversario natalicio de sua querida filha, a senhorita Severina Bandeira de Mello.

* * *

## Viajantes

——— Parte hoje para a Europa, a bordo do *Chili*, o sr. Antonio Ramos Lobão, empregado do Parc Royal.

## Foi tomar o trem e caiu entre os para-choques

Antonio José da Cruz, vinha hontem para á estação Maritima onde trabalha, e para isso foi tomar o trem S. U. 103, na estação de Rocha.

O referido trem, entretanto, já estava em movimento, e Cruz, falseando o pé, caiu, ficando entre os para-choques.

Do desastre resultou ficar Cruz ferido nas costellas e no baixo ventre.

Retirado do leito da Estrada, foi collocado na gare da estação, de onde requisitaram os soccorros da Assistencia, que compareceu ao local, e transportou para o Posto Central o ferido, que, depois dos primeiros curativos, foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

Cruz é casado, de côr preta, tem 73 annos e reside á rua Vinte e Quatro de Maio n. 48.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

## RUA EM ABANDONO

### Garotada á solta

Pedem-nos moradores da rua S. Manoel, em Botafogo, chamemos a attenção das autoridades da 7ª districto, para uma grande malta de garotos, que ali fez arraial de suas estropolias.

Queixam-se elles que, pelo abandono em que se acha a referida rua por parte da policia, aquelles garotos passam ali os dias a offender a moral dos moradores, com palavras e gestos obscenos.

Não nos parece seja de todo impossivel um guarda civil dar uns passeios pela rua S. Manoel.

## Atropelado por um automovel na rua Conde de Bomfim

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, o official de Marinha, José Lilleberg Couto Rocha, de 30 annos, casado e residente á rua Salgado Zenha n. 71, quando passava pela rua Conde de Bomfim, em frente ao Club da Tijuca, foi atropelado por um automovel que seguia em direcção á Tijuca, recebendo muitas contusões pelo corpo.

O *chauffeur* desastrado que havia empregado grande velocidade no respectivo vehiculo, fugiu, sem que se pudesse conhecer o numero do carro.

A policia do 17° districto foi scientificada do occorrido e a victima, após ter recebido os curativos na Assistencia, foi transportada para a sua residencia.

## Sob as rodas de uma carroça

Por ter sido atropelado hontem, na rua Visconde de Sepetiba, por uma carroça, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, Benjamin Soares, de côr parda, com 17 annos de idade, solteiro, brasileiro, carroceiro, residente á rua Frei Caneca.

No accidente recebeu o carroceiro contusões, escoriações e hematoma da articulação tibio-tarsica esquerda.

Benjamin, depois de medicado naquella instituição, foi removido para o Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 9° districto não soube do facto.

*A GRÉVE INGLEZA*

## Operarios e patrões parecem inclinados a um accôrdo

*Londres*, 11 (*Havas*) — Tratando da situação creada pela gréve dos trabalhadores das minas de hulha, o *Standard* diz que a Federação dos Mineiros está resolvida a modificar radicalmente a politica que tem seguido até agora, sendo muito provavel que tambem renuncie á intransigencia em que se tem mantido sobre o minimo dos salarios.

*Hamburgo*, 11 (*Havas*) — Nenhuma chegada de carvão inglez póde ser registada neste porto.

Nota-se uma grande alta de preço daquelle combustivel, com o que muito prejudicada está sendo a navegação.

*Londres*, 11 (*Havas*) — A situação grevista encontra-se ligeiramente melhorada, esperando-se que as conferencias annunciadas para amanhã terminarão por um accôrdo entre patrões e operarios.

*Londres*, 11 (*Havas*) — A Federação dos Mineiros acceitou, por unanimidade, o convite do primeiro ministro, sr. Asquith, para uma conferencia conjunta com os patrões, afim de deliberar sobre uma solução para a gréve.

*Londres*, 11 (*Havas*) — Por motivo da crise do carvão, foram supprimidos todos os trens expressos entre esta capital e Birmingham.



*A GUERRA ITALO-TURCA*

## Os turcos atacam o reducto italiano de Ain-Zara

*Roma*, 11 (*Havas*) — Telegraphام de Tripoli:

"Hontem de manhã os turcos e cerca de mil e quinhentos arabes atacaram o reducto italiano de Ain-Zara, chegando a setecentos metros das avançadas. O reducto não respondeu e o inimigo continuou a avançar. Quando já se encontrava a pequena distancia, a infanteria e a artilheria italianas abriram cerrado fogo contra as forças inimigas, obrigando-as a retirar desordenadamente com consideraveis perdas.

Do lado dos italianos não houve uma unica baixa.

A situação em Homs e Benghasi continúa inalterada."

*Roma*, 11 (*Havas*) — O *Corriere d'Italia* noticia que o marquez di Sangiuliano, ministro do Exterior, teve uma longa conferencia com o presidente do conselho de ministros, sr. Giolitti, accrescentando estar imminente a resposta da Italia ás negociações das potencias em favor da paz.

*Roma*, 11 (*Havas*) — A Agencia Stephani publica hoje uma nota em que diz que tudo quanto os jornaes têm publicado a respeito da resposta da Italia ás negociações das potencias e das condições que a Italia imporia para a paz, não passa de pura invenção.

O governo não communicou a quem quer que seja as suas intenções a respeito.



*PELA HESPANHA*

## Os operarios de Sevilha declaram-se em gréve

*Sevilha*, 11 (*Havas*) — Em comicio realizado hontem de tarde, os operarios resolveram declarar a gréve de todas as classes e manterem-se em absoluta intransigencia, emquanto os patrões não attenderem ás suas reclamações.

O serviço do porto continúa a ser feito por "esquirols".

*A QUESTÃO DE MARROCOS*

## O governo hespanhol estuda as negociações com a França

*Madrid*, 11 (*Havas*) — O conselho de ministros que esteve reunido para examinar a situação da politica externa da Hespanha, terminou á 1 hora e 30 minutos da madrugada de hoje. Durante a reunião o ministro das Relações Exteriores, sr. Garcia Prieto, expoz detalhadamente o estado das negociações com a França, especialmente os pontos que se relacionam com assumptos financeiros de Marrocos.



## Uma familia intoxicada por um prato de camarões

Na casa n. 147 da rua São Clemente, reside Idalina Alves Guimarães, que tem tres filhinhas, Maria, de 11, Marcellina de 7, e Angelina, de 4 annos de idade.

Hontem, Idalina, á hora de uma refeição, serviu-se e fez servir ás suas filhinhas, um prato com camarões, tendo delle partilhado a nacional de côr preta, Iára Jesus da Silva, que tambem reside na referida casa.

Após o repasto, manifestaram-se em todas as pessoas os symptomas de envenenamento, tornando-se por isso necessaria a intervenção do dr. Rodolpho de Abreu Filho, da Assistencia Municipal.

Este facultativo julgou, desde logo, os intoxicados livres de perigo, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 7° districto, que a respeito abriu inquerito.



## Intoxicação por troca de remedios

Jorge Augusto, de 30 annos de idade, residente á rua Carmo Netto n. 179, hontem, á tarde, tendo-se enganado no vidro, ingeriu uma dose elevada de aconitina, suppondo ser aconito de Homeopathia.

Aos symptomas de envenenamento, foi scientificada a policia do 9° districto, que compareceu áquella casa, fazendo seguir o envenenado para o Posto Central de Assistencia, afim de receber soccorros.

Depois de medicado nesta instituição, foi Jorge Augusto removido para a Santa Casa de Misericordia.



# PELO TELEGRAPHO

*ESTA' DECLARADA A GRÉVE DOS MINEIROS FRANCEZES*

*Paris*, 11. — (*Havas*.) — Foi declarada a gréve dos mineiros de França, por vinte e quatro horas. O movimento é quasi geral.

*Paris*, 11. — (*Havas*.) — Os mineiros de Saint-Etienne votaram uma resolução, declarando-se promptos para a gréve geral.

*Paris*, 11. — (*Havas*.) — Os centros mineiros mantêm-se calmos. Hoje houve varias reuniões, cujo resultados não transpiraram.

Os mineiros fizeram tambem algumas manifestações nas ruas, sem que até agora tenha sido perturbada a ordem publica.

*O PROJECTO SOBRE O "HOME-RULE"*

*Londres*, 11 — (*Havas*) — O primeiro ministro, sr. Asquith apresentará á Camara dos Communs, depois da Paschoa, o projecto do governo sobre o "home-rule".

*E' POSTO A FLUCTUAR O SUB-MARINO A 3*

*Portsmouth*, 11 — (*Havas*) — Foi hoje posto a fluctuar o submarino "A 3", que no dia 2 de fevereiro ultimo fôra a pique neste porto.

*UM GENERAL FRANCEZ EM TANGER*

*Tanger*, 11. — (*Havas*.) — Chegou a esta cidade o general Bailloud, do exercito francez.

*CINCO REGULOS DE HUILLA*

*Lisbôa*, 11 — (*Havas*) — Cinco regulos de Huilla na Provincia de Angola entregaram-se ás autoridades portuguezas, levando lhes trezentos e doze indigenas e sessenta e duas armas de fogo.

*OS NOVOS DEPUTADOS FRANCEZES*

*Paris*, 11.—(*Havas*.) — Foram eleitos deputados: Dechelette, liberal, em Roanne; Marchand, radical-socialista, por Aubusson; Peytral, radical-socialista, por Cap e Soubigou, conservador, por Brest.

*AS RECENTES MISSÕES DIPLOMATICAS*

*Lisbôa*, 11 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o seu presidente, sr. Aresta Branco, apresentou uma moção taxando de illegaes as nomeações dos chefes das recentes missões diplomaticas para a China, o Japão e a Republica Argentina.

O sr. Aresta Branco salienta ser o governo responsavel pela falta em que incorreu.

Sobre o assumpto, inscreveram-se varios oradores, sendo por esse motivo prorogada a sessão.

*O PRESIDENTE FALLIERES FELICITA O SR. MILLERAND*

*Paris*, 11. — (*Havas*.) — O presidente Fallières escreveu uma carta ao sr. Millerand, ministro da guerra, felicitando-o e manifestando-se plenamente satisfeito com o estado em que encontrou as tropas que hontem passou revista em Vincennes.

*MAIS UMA GRÉVE*

*Porto*, 11 — (*Havas*) — Está imminente a gréve do pessoal da fabrica Marianni desta cidade.

A policia já prendeu cinco operarios, apontados como os principaes instigadores do movimento.

*OS MINEIROS DA BOHEMIA*

*Vienna*, 11. — (*Havas*.) — Ha desaccordo entre os mineiros da Bohemia, sendo por isso improvavel a declaração immediata da gréve.

*O COMBATE DE TORREON*

*Mexico*, 11 — (*Havas*) — Duzentos federaes derrotaram oitocentos insurrectos em Culiacan, conseguindo aprisionar cerca de duzentos.

De Torreon dizem que no combate travado a 9 do corrente, perto de Gomez Palacio, os insurrectos foram obrigados a debandar, depois de renhido combate, deixando no campo mil e quinhentos homens, entre mortos e feridos.

*A QUESTÃO DE CRETA*

*La Canéa*, 11. — (*Havas*.) — O manifesto que as potencias enviaram á Assembléa Nacional, encarrega o governo da Grecia de regularizar a questão de Creta.

*O EMBAIXADOR DA RUSSIA EM PETERSBURGO*

*Petersburgo*, 11. — (*Havas*.) — Foi chamado a esta capital o embaixador da Russia em Constantinopla, sr. Tcharykow, que acaba de ser nomeado senador.

*O EX-SCHAH DA PERSIA*

*La Canéa*, 11. — (*Havas*) — Annuncia-se que o ex-schah Ali-Mirza abandonou o territorio persa e segue para Baltou, onde pretende fixar residencia.

*APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES*

*Porto Alegre*, 11 — (*Americana*) — Terminou a apuração da eleição federal de 30 de janeiro ultimo, no segundo circulo, dando o seguinte resultado:

Para senador, Cassiano do Nascimento, 14,588 votos; para deputados: Homero Baptista, 16,795; Nabuco de Gouvêa, 11,811 (salvo engano pelo telegrapho); Fonseca Hermes, 11,741; Carlos Maximiliano, 11,585; Victor de Britto, 11,563; Francisco Maciel, 5,019.

O consenheiro Maciel não foi diplomado.

O fiscal federalista protestou por motivo de não se haver reunido a junta no dia 20 de fevereiro.

*A ALLEMANHA ADQUIRE UM DEPOSITO DE CARVÃO NO PANAMA'*

*Washington*, 11 — (*Havas*) — Pelas indagações feitas pelo departamento do Estado, Ministerio do Exterior, a acquisição feita pela Allemanha, de um deposito de carvão no Panamá, é simples negocio commercial e nada tem com a doutrina de Monroe.

*O ENTERRO DO DR. TRAJANO LOPES*

*Porto Alegre*, 11 — (*Americana*) — Realizou-se com extraordinaria imponencia o enterro do dr. Trajano Lopes.

O prestito compunha-se de mais de cinco mil pessôas.

Ao baixar á sepultura o corpo, falou o major Franca Filho, orador do Intendente.

Sobre o seu tumulo foram depositadas mais de 200 corôas.

*O DIVORCIO EM BUENOS AIRES*

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — Communicam de Montevidéo, que, ali chegaram numerosos casaes argentinos, que vão divorciar-se. No anno da primeira semana passada, existiam no Tribunal competente, 416 processos de divorcio pendentes.

*A IMPORTAÇÃO DO MATTE BRASILEIRO*

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — A Republica Argentina, importou durante o anno de 1911, 48.417.781 kilos de matte brasileiro, e 2.079.582 kilos do Paraguay.

*OS EMPREGADOS DAS ESTRADAS DE FERRO NA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — Os empregados das estradas de ferro, por intermedio do dr. Quirno Costa, cavaram ao presidente da Republica, sr. Saenz Peña, uma representação sobre [illegible] pedindo a falta de cumprimento, por parte das emprezas, de seus compromissos para com os empregados, no que respeita á caixa de aposentadorias e [illegible] de familia.

*ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO ITALIANO*

*Roma*, 11 — (*Havas*) — Pelo collegio eleitoral de Tento foi eleito deputado o sr. Lombardo.

*MOVIMENTO MINISTERIAL*

*Madrid*, 11. — (*Havas*.) — O sr. Navarro Reverter acceitou a pasta da Fazenda.

Assegura-se que para a do Fomento irá o sr. Urzaiz, e para a da Instrucção, o sr. Alba. Quanto ás da Marinha e da Justiça, ignora-se si ha alguma coisa já resolvida.

Até agora, conservam-se firmes os srs. Garcia Prieto, Barroso e tenente-general Luque, respectivamente ministros do Exterior, do Interior e da Guerra.

*A ALLEMANHA E OS PORTOS DO ATLANTICO*

*Berlim*, 11 — (*Havas*) — Segundo um telegramma de Nova York, a *Tribuna*, de Washington, noticia que a Allemanha teria entrado em negociações para adquirir alguns portos na costa do Atlantico, na Republica da Colombia.

Essa noticia é absolutamente infundada.

*CANALEJAS ACCEITA A DEMISSÃO DO SR. RAFAEL GASSET*

*Madrid*, 11 — (*Havas*) — Tendo o sr. Rafael Gasset insistido no seu pedido de demissão de ministro do Fomento (Agricultura, Industria, Commercio e Obras Publicas), o presidente do conselho, sr. Canalejas, acceitou-a, lastimando ver-se privado dos serviços do seu auxiliar.

Ao que parece, a crise ministerial se estenderá á pasta da Justiça.

O sr. Canalejas communicará, ainda hoje, a crise ao Parlamento.

*AS FRONTEIRAS ENTRE O PERU' E A BOLIVIA*

*Londres*, 11 — (*Havas*) — Está prestes a deixar a Europa, seguindo o seu destino, a nova commissão encarregada de delimitar as fronteiras entre o Perú e a Bolivia.

O chefe dessa commissão, pelo governo do Perú, é o coronel Wood Roffe, auxiliado pelo capitão Toppin e os officiaes inglezes que actualmente se encontram em Lima.

Uma outra commissão boliviana, para operar na fronteira com o Brasil, tem como chefe o general Pando.

Para a commissão de limites com o Perú, a Bolivia contratou alguns officiaes do exercito francez que partirão brevemente.

*SAVAGE LANDOR ESTA' EM BUENOS AIRES*

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Vindo do Perú, acha-se nesta capital o celebre explorador, sr. Savage Landor, que percorreu uma parte do Brasil ainda inexplorada, tendo partido do Rio de Janeiro em 1910 e chegado a Lima no dia 30 de janeiro do corrente anno.

*PERTO DE MILÃO, UM GRUPO DE CREANÇAS POZ FOGO A UMA CABANA DE CAMPONEZES*

*Milão*, 11 — (*Havas*) — Na pequena povoação de Carugo, perto de Milão, um grupo de creanças, brincando, poz involuntariamente fogo a uma cabana de camponezes, das quaes se salvaram quatro, sendo uma em estado agonizante e tendo morrido outra.

*O REI JORGE V RECEBE, EM AUDIENCIA ESPECIAL, O MINISTRO DO CHILE*

*Londres*, 11 — (*Havas*) — O ministro do Chile nesta capital foi hoje recebido em audiencia privada pelo rei Jorge V, a quem apresentou o capitão Santander, novo addido naval chileno.

Sua majestade sómente tem recebido até agora em audiencia privada os addidos navaes ás embaixadas.

*MOUROS E FRANCEZES EM TANGER*

*Londres*, 11 — (*Havas*) — Informações de Tanger dizem que a columna franceza Taupin occupou Tizitus sem resistencia da parte dos mouros.

*OS OPERARIOS ALLEMÃES VOLTAM AO TRABALHO*

*Berlim*, 11 — (*Havas*) — Os operarios dos estaleiros de Elbing e de Dantig já voltaram ao trabalho nas mesmas condições em que se achavam antes da gréve, porque os patrões recusaram-se terminantemente a fazer-lhes novas concessões.

*O MINISTRO DA ALLEMANHA EM BUENOS AIRES*

*Buenos Aires*, 11 (*Americana*) — Os membros do corpo diplomatico aqui acreditado, felicitaram o ministro da Allemanha, barão von dem Bussche-Haddenhausen, e sua esposa, por terem escapado incolumes do desastre que occorreu na estrada de ferro de Neuquen, quando regressavam do Chile.

*SAENZ PEÑA VAE REASSUMIR O GOVERNO DA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, reassumirá o governo na proxima semana.

*O IMPOSTO DOS THEATROS NA ARGENTINA*

*Buenos Aires*, 11 — (*Americana*) — Os jornaes ostram-se indignados com a Municipalidade desta capital, por ter augmentado de cento por cento os impostos dos theatros. E' uma medida financeira, diz *La Nacion*, creada exclusivamente para satisfazer as fantasias do intendente.

*Santiago*, 11 — (*Americana*) — Realizou-se hoje, um grande *meeting* de operarios, que adheriram á gréve dos empregados dos bondes desta capital.

*IQUITOS E MATTO GROSSO*

*Lima*, 11 — (*Americana*) — Foi inaugurada a estação radiographica da cidade de Monte San Cristobal, que conseguiu communicar com Iquitos e Matto Grosso.

*O MINISTRO DA GUERRA DO PERU'*

*Lima*, 11 — (*Americana*) — Renunciou o seu cargo o ministro da Guerra, sr. Emilio de la Torre.

## VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova escripta, os alumnos seguintes:

2° anno — 1ª hora — Direito civil — Todos os inscriptos.

3° anno — á 1 hora da tarde — Direito administrativo e sciencia da administração — Todos os inscriptos.

Continuam hoje, ás 2 horas da tarde, os exames [illegible].

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova escripta, á 1 hora [illegible]:

2° anno — 3ª cadeira (2ª chamada) — Os [illegible].

4° anno — 3ª cadeira — Todos os inscriptos.

5° anno — 3ª cadeira — Todos os inscriptos. [illegible] — João José Vieira Junior, Oscar Domingues Ribeiro, Cesar Tavares Junior, João Carlos Machado, Philadelpho Henrique Garcia e João Pinto de Souza Vargas.

Turma supplementar — Gaspar Marques Leite, Thomaz Joaquim Vaz, Gonçalo Barbosa Lage, Moretzsonh, Armando Fragoso e Alcides São [illegible] Vieira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de admissão — Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá prova oral de mathematica, para os candidatos que já prestaram a prova pratica de desenho geometrico e a prova de mathematica [illegible].

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO PEDRO II

Acham-se abertas, desde o dia 13 ao 23 do corrente, as inscripções para o exame de admissão á 1ª serie do internato do Collegio Pedro II.



*O DINHEIRO ANDA ESCASSO...*

## Um palacete que não alcança o preço

Ha muitos dias que os jornaes annunciavam o leilão do grande e luxuoso palacete construido pelo general Thaumaturgo de Azevedo para sua residencia particular, na rua Carvalho Monteiro, no Cattete.

O predio, installado com todo o luxo e conforto e ainda não habitado, chama, pela sua imponencia, a curiosa attenção de quantos passam por essa rua de palacetes, ultimamente aberta no elegante bairro.

Terminada a construcção, o proprietario e o constructor desavieram-se com respeito a pontos capitaes do contracto, surgindo dahi uma demanda judiciaria, que veio do fôro para os *apedidos* do *Jornal*, onde o general Thaumaturgo poz a limpo, em sete columnas compactas, com balancetes e quadros demonstrativos toda a sua vida economica.

O general, desgostoso, com as contrariedades que lhe proporcionou desde o começo o seu palacete, resolveu vendel-o, mesmo com prejuizo.

Hontem, realizou-se o leilão; havia apenas tres licitantes e muitas dezenas de curiosos, que accorreram a visitar o bello edificio, mas que evitavam que os seus olhos encontrassem os do Dias leiloeiro, e que este os tomasse por banaes millionarios, candidatos á compra do immovel.

O primeiro lance foi de 150 contos; um senhor careca, muito vermelho, fez um olhar que significava dez contos mais (bello e significativo olhar!), e dahi em deante foram os lances subindo em olhares não menos bellos e significativos, emquanto os outros circumstantes se fingiam distraidos, a contemplar as cornijas e as decorações do portico.

— Duzentos contos! gritou, afinal, com voz tonitroante o Dias leiloeiro; — não ha quem dê mais?

Não havia; os homens dos olhares bellos e significativos começaram tambem a admirar as linhas elegantes do palacete...

— Só o terreno vale isto! affirmava o homem do martello.

A assistencia, com toda a côr local mantinha-se "immovel".

Afinal, o sr. Das, ouvido o proprietario, declara que o predio não se vende por aquelle preço; e adia-se o leilão.

Saimos consolados; ha muita gente no Rio de Janeiro que *tambem* não tem 200 contos.

## Atropelamento por automovel

O automovel, o moderno vehiculo, elegante e ligeiro, está definitivamente reconhecido como o maior perigo em nossa cidade, onde o serviço da policia e inspecção de vehiculos só existe de facto nos orçamentos que tanto pesam sobre o esfalfado contribuinte.

Soldados bem fardados, em passeiata, garbosos, pela Avenida, temos a rôdo. Guardas civis impertigados, todos enfeitados com um milhão de insignias, encontram-se aos bandos. Inspectores e sub-inspectores de vehiculos ha um bando.

Mas garantia de vida e propriedade da população que paga este exercito, é o que absolutamente não se conhece.

Devido a este desprendimento no cumprimento da missão que lhes está confiada, é que a todo o momento os *chauffeurs* atropelam os transeuntes, certos da impunidade pelos damnos causados.

Hontem, passava pela rua Estacio de Sá um desses vehiculos destruidores, em vertiginosa carreira, quando apanhou o menor Nelson Thomaz de Oliveira, de côr preta, de 6 annos, brasileiro, residente áquella rua numero 29..

Commettido o desastro, o conductor do automovel, com o maior despreso possivel pela vida dos semelhantes, continuou em sua carreira, deixando por terra a pobre creança; não encontrando um representante da policia que, no cumprimento do seu dever, lhe embargasse os passos.

O menor Nelson, com um ferimento contuso na região mastoidiana esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 9° districto só soube do facto pelo boletim que lhe forneceu a Assistencia.

Sempre fez alguma coisa...

## Caiu da escada em que trabalhava

Trabalhava hontem em umas obras na casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 37, trepado a uma escada, o pedreiro Felisberto Rodrigues, quando, perdendo o equilibrio, veiu ter ao solo.

Na quéda, o infeliz operario fracturou a perna direita, além de um ferimento contuso na região occipital.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, depois do que retirou-se elle para a sua residencia.

Felisberto é de côr preta, tem 68 annos de edade, casado, brasileiro e móra á rua do Lavradio n. 146.



*A CIDADE*

## Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Fomos procurados hontem por um representante da firma Gaspar Ribeiro & C., estabelecida á rua do Rosario n. 82, que nos veiu expôr o seguinte: tendo despachado pela estação Maritima, em principios de fevereiro proximo passado, 120 saccos de sal e 150 de farinha de trigo, para o sr. Manoel Simões Coelho, commerciante estabelecido em Ilhéos, oeste de Minas, as referidas mercadorias ainda não chegaram a seu destino, com grande prejuizo daquelles negociantes.

Chamamos para o caso a attenção do director da E. F. Central.

——— Queixam-se os moradores da rua Doutor Garnier, e adjacencias, de estar essa via publica invadida por uma matilha de cães vadios, durante a noite, causando verdadeiro panico aos transeuntes, pois que, ainda ha dias, andou um desses animaes, hydrophobo, mordendo alguns outros, sendo depois barbaramente morto, a pau e a pedras, por um grupo de rapazes, empregados em uma cocheira da vizinhança.

Os apanhadores de cães, que andam em outros bairros recolhendo cachorros que têm dono, e se acham dentro de casa sem fazer mal á ninguem, bem poderiam voltar as suas vistas para a rua Doutor Garnier.

——— Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para alguns individuos que, por cima do hotel Camões, quasi na esquina da rua da Conceição, se divertem em cuspinhar dos sacadas sobre os transeuntes que passam, proferindo tambem obscenidades de tal ordem, que até faziam córar um frade!... de pedra!

Realmente, é um abuso indigno de uma cidade civilizada.

Levamos o facto ao conhecimento da policia.

——— Os moradores da rua Mario Nazareth reclamam do delegado respectivo, providencias, no sentido de se fazerem cessar os espancamentos que soffre uma menor, residente á casa n. 45 da mencionada rua.

A bem da paz e da tranquillidade da vizinhança, urge uma syndicancia a respeito do facto.

---

Pelo Ministerio do Interior foi remettido ao procurador geral do Districto Federal o requerimento em que os advogados Edmundo de Miranda Jordão e Miguel Buarque Pinto Guimarães, pedem pagamento de honorarios pelo exame a que, segundo allegam, procederam em cartorios dos escrivães da justiça local.

## Um despachante da Prefeitura desapparece, dando um grande prejuizo á Praça

### Queixa á policia

**NA 2ª AUXILIAR**

Desde o dia 6 do mez que corre que ninguem sabe dar noticias do despachante da Prefeitura Benjamin Moysés Primos, residente á rua Alzira Brandão n. 43.

A sua familia, já preoccupada em extremo com uma ausencia de tão longos dias, foi á policia, a quem pediu providencias.

Ora, succede que o sr. Primos telegraphára na vespera do desapparecimento a um amigo dizendo que iria ao Marco 4, em Santa Cruz, e ahi, dias depois, encontra-se um cadaver em adeantado estado de putrefacção.

Ninguem póde descobrir a identidade do morto e muita gente está crente de que se trata do despachante em questão.

O sr. Primos tinha recebido dinheiro de muitos commerciantes para o pagamento de impostos que deviam ser effectuados até o dia 29 do corrente. O seu desapparecimento provocou suspeitas e as firmas levaram queixa ao 2º delegado auxiliar.

São ellas: Peixoto Serra & C., Couto & C., Coelho Duarte & C., M. Gomes Soares, Antonio Duarte S. Bastos, Amador Fernandes, Antonio Rodrigues Souza, Ferreira Pacheco, Vasconcellos & Filho, Jovino Lopes, Joaquim José Mendes, Coelho Duarte, Lourenço Reis, José Joaquim da Rocha, Avelino Pinto Rezende, Frederico Fernandes Almeida, Couto Guimarães & C., Alves Abreu & C., Gomes & Vidal, José Pedro Oliveira, Pereira Maciel & C., João Domingos & Irmão, Santos Pereira, Santos Fortes & C., Antonio Manoel da Silva, Viuva Stuart & C., J. Ribeiro & Costa, Ferreira Magalhães & C., Joaquim M. Ferreira, Pinheiro Junior, Rodrigues & Rezende, Magalhães & Ribeiro.

Os prejuizos dessas firmas sóbem á quantia superior a 50 contos.

## Caiu, ao saltar de um bonde em movimento, e quebrou a cabeça

Manoel da Silva Lobo foi hontem victima de um accidente que bem poderia ter trazido peores consequencias.

Com effeito, viajava elle num bonde da Light, quando, ao chegar este á rua Mariz e Barros, em frente ao n. 400, Manoel foi saltar com o vehiculo ainda em movimento, resultando-lhe cair, ficando com um grande ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

## Um máo quarto de hora para um bolina audacioso

O Ernesto dos Passos é um desses bolinas audaciosos, capaz das ultimas para conseguir o que almeje. Ora, hontem, o nosso grande, incommensuravel pandego passou um máo quarto de hora.

Passava pela rua Sete de Setembro uma respeitavel senhora, só, e o audacioso bolina julgou azado o momento para uma conquista.

E toca com palavreados á moda, a perseguir a senhora. Esta não se conteve por mais tempo e o repelliu a guarda-chuva.

Acudiu gente e o audacioso Passos viu-se em apertos com uma formidavel vaia.

Por fim acudiu a policia, que o fez recolher ao xadrez do 1º districto, onde o heróe lamenta o máo successo de uma tal conquista.



## E. F. Central do Brasil

A importação, pela estação de S. Diogo, foi de 1.035 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 19.163 kilogrammas, e a exportação foi de 19.061 volumes, tambem de mercadorias, mariscos, carne verde e encommendas, pesando 376.367 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 2:834$000.

——— O *stock* de café, na estação Maritima, era hontem de 8.729 saccas, contendo 527.984 kilogrammas.

——— Segundo determinação da subdirectoria do trafego, vão ter exercicio: em Terra Nova, o conferente Mario Motta; em Guaratinguetá, o praticante Iracy Moraes; em Pindamonhangaba, o praticante Mario Nogueira; em Jeronymo Mesquita, o praticante Antonio Moreira Junior; em Realengo, o conferente Torquato Guerra; em Chapéo de Uvas, o praticante Maurilio Valle; em Juiz de Fóra, o conferente Horacio Braga; em Bicalho, o conferente João Augusto de Carvalho e em Aguiar Moreira, o conferente Francisco Duarte Campos.

——— Foi este o movimento de gado transportado hontem por esta ferro-via:

Santa Cruz: recebidas, 216 rezes; Matadouro: abatidas, 520 rezes; Cruzeiro: embarcadas, 384 rezes, e *stock*, 773 rezes; Bemfica: *stock*, 804 rezes, e Sitio: embarcadas, 72 rezes, e *stock*, 850 rezes.

——— Da estação de General Carneiro recebeu hontem o dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

Dr. Paulo de Frontin — Estação Central — Rio — A Empresa Industrial Caieiras de Minas agradece e congratula-se com v. ex. pela marcação da estação Arco Verde."

——— A subdirectoria da 3ª divisão determinou que tenham exercicio: em Rio das Pedras, o praticante Diniz Antonio Siqueira Filho; em Entre Rios, o praticante Dario de Oliveira Reis, e em Sobragy, o praticante Renato Mafra.

——— Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Francisco de Oliveira Rosa, em S. Diogo; Francisco José de Oliveira, em Serraria; Luiz Araujo, em Parahybuna, e Alberto Lozena, em Guaratinguetá.

——— Apresentaram parte de doente os praticantes: Antonio Roberto da Cunha, de Sobragy, e Francisco Alves Rollo Junior, de Entre Rios.

# Terra e Mar

**EXERCITO**

Será dispensado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do inspector dos corpos de cavallaria o 2º tenente Gabriel Macedonio Pereira.

——— Foi transferido do 7º regimento de infanteria para o 10º o 2º tenente Propicio Rodrigues Pereira.

——— O general Menna Barreto solicitou do seu collega da Marinha o dique Guanabara, afim de nelle ser reparada a avaria soffrida ha dias pela cabrea *Marechal de Ferro*, que, como noticiámos, foi de encontro ao cruzador *Republica*, recebendo do ariete deste séria avaria.

——— Os alumnos do Collegio Militar desta capital, autorizados pelo titular da pasta da Guerra, poderão, com autorização de seus paes ou tutores, pedir transferencia de matricula para o Collegio de Porto Alegre.

———O chefe do Grande Estado-Maior do Exercito muito em breve designará os officiaes que deverão fazer parte da commissão que tem de rever o regulamento de manobras para a arma de artilheria.

Da referida commissão farão parte os tenentes do quadro supplementar da arma de artilheria José Joaquim Pereira Lobo e Paulino da Rocha Freitag, que já foram requisitados.

——— Serão desligados da Escola de Estado-Maior, o 1º tenente Lafayette Cruz, e do Grande Estado-Maior do Exercito, o 2º tenente Hymen da Cunha Louzada, por terem sido nomeados professores do Collegio Militar de Porto Alegre.

——— Sabemos que continuarão, como ajudante do 1º regimento de cavallaria, o capitão Deoclecano de Senna, e no quadro supplementar da mesma arma, o capitão Luiz Torquato de Souza, não se realizando, por conseguinte, a troca dos mesmos.

——— O ministro da Marinha offereceu ao Grande Estado-Maior do Exercito dois exemplares do "Manual do marinheiro artilheiro" e da "Ordenança para o serviço da Armada Brasileira". O general Caetano de Faria mandou agradecer tão expressiva offerta.

——— O capitão Eduardo Martins Trindade foi designado para reger, cumulativamente, de accordo com o paragrapho 2º do art. 68, a primeira aula do 2º periodo da Escola de Estado-Maior, no impedimento de seu effectivo serventuario, o coronel José Faustino da Silva.

——— O general graduado Joaquim Salles Torres Homem pediu dispensa do cargo de chefe de instrucção do 3º periodo da Escola de Estado-Maior.

——— Para tratamento de saude serão concedidos dois mezes de licença ao tenente-coronel Coriolano de Carvalho, que poderá gosal-os em Tatoya.

——— O 1º tenente João Luiz Gomes foi nomeado instructor de noções de disciplina administrativa e tactica elementar do Collegio Militar de Porto Alegre.

——— Por conveniencia do serviço foram transferidos: da 4ª companhia isolada para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente João da Costa Villar, e deste regimento para aquella companhia, o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto; da 1ª companhia de metralhadoras para o 3º regimento, o 2º tenente Leopoldo Frederico Ferreira.

——— Será classificado na 1ª companhia isolada o 1º tenente Oscar Nunes de Mello.

——— O dr. Herminio Leal, candidato classificado em primeiro logar no concurso realizado para provimento de medicos no corpo de saude, será nomeado 1º tenente medico.

——— Apresentaram-se ante-hontem no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, por ter assumido a inspectoria da 9ª região; coronel medico dr. Candido Mariano Damazio, por ter de seguir para Victoria, em commissão de inspecção; tenente-coronel Affonso Barroin, do 12º regimento de cavallaria, por ter de se reunir ao seu corpo; majores: Francisco Antonio de Carvalho, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do cargo de adjunto do chefe do D. G., e Antonio Carlos Brasil, do quadro supplementar, por haver deixado a chefia interina da G. 4; capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, 1º tenente Oscar Lisboa de Souza e 2º tenente Sebastião do Rego Barros, por terem deixado o exercicio dos cargos; de assistente, aquelle, e estes, de ajudantes de ordens do inspector da 9ª região; capitães Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e Luiz Torquato de Souza, ambos do quadro supplementar, por terem sido exonerados do cargo de ajudantes de ordens do chefe do D. G.; Trajano Ferraz Moreira, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; João Jayme Pessoa da Silveira, do 47º batalhão de caçadores, por ter de se recolher ao seu corpo; primeiros-tenentes: Paes de Souza Brasil, da arma de artilheria, por ter sido nomeado instructor do 22º grupo da Escola de Applicação de Engenharia; Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, do 2º regimento de artilheria, por ter sido mandado servir na G. 4; José Antonio Marques, do quadro supplementar, por ter deixado a chefia interina da 2ª secção da G. 1; segundos-tenentes: Euclydes Loretti Ferreira, do 1º batalhão de artilheria, por conclusão de licença em cujo gozo se achava; Alberto de Medeiros, do 4º batalhão de engenharia, por ter sido desligado da Escola de Engenharia, por haver terminado o curso; aspirantes a official Orlando de Verney Campello, por vindo de S. Paulo, onde fôra com permissão, e Octavio Saldanha Mazza, por ter vindo de Curityba.

——— Foram nomeados para exercerem, interinamente: o cargo de adjunto do Departamento da Guerra, o capitão do 4º regimento de infanteria Raymundo Rodrigues Barbosa, e ajudantes de ordens, o 1º tenente Oscar Lisboa de Souza e o 2º tenente Sebastião do Rego Barros, este do 1º e aquelle do 3º regimento de artilheria montada.

——— Foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos de artilheria da 9ª região, o aspirante a official Alarico da Cunha, o qual tem permissão do ministro para matricular-se no 1º anno da Escola de Artilheria e Engenharia, e do 46º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente Braulio de Freitas Brandão.

——— Foi mandado classificar no 20º grupo de artilheria o aspirante a official Crodegando de Moraes Mendes, por haver sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

——— Foram concedidos 60 dias de licença, podendo ir á cidade de Mamanguape, Estado da Parahyba do Norte, e bem assim as respectivas passagens, para desconto na fórma da lei, ao 1º sargento Pedro Salustiano dos Santos, aggregado ao 1º esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, conforme requereu.

——— O ministro determinou que sirva na commissão de inspecção das fortificações, a cargo do general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos, o capitão da arma de engenharia Felicio Pires Ribeiro.

——— Havendo omissão na ordem do dia em que o general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, ao deixar o cargo de inspector da 9ª região, elogiou os commandantes de regimentos e de batalhões, do nome do coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do batalhão de engenharia, foi hontem, em ordem do dia daquella repartição, feita a necessaria rectificação.

——— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter assumido o cargo de commandante da 1ª brigada estrategica, interinamente, o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria.

——— Segue hoje para o Estado do Espirito Santo o coronel do corpo de saude dr. Candido Mariano Damazio, inspector das enfermarias militares daquelle; e no dia 14, para o Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Affonso Barroin, commandante do 12º regimento de cavallaria, que vae assumir o respectivo commando.

——— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão Faustino Lourenço Bastos.

——— Por ter sido promovido ao posto de general de brigada, passou o commando interino da brigada estrategica ao coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, o general Tito Pedro Escobar, tendo sido por este motivo elogiado pelo general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, inspector interino da 9ª região, pelos prestimosos serviços que lhe prestou, e a nda agradeceu a intelligente e efficaz collaboração que sempre prestou, quer no commando do regimento, quer no da brigada.

——— Foram mandados addir á brigada mixta o sargento ajudante Carlos Nogueira Pinto e o 1º sargento Sylvio Guimarães, o primeiro pertencente ao 3º regimento de artilheria, vindo a esta capital com licença para tratamento de saude, e o ultimo pertencente ao 19º de artilheria.

——— Assumiu hontem a fiscalização do 55º batalhão de caçadores o capitão Julio de Azevedo.

——— Conselhos de guerra — Reune-se, da secção de justiça da 9ª região: hoje, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º de caçadores Arthur Cabriel, do qual fazem parte: capitão Antonio Ramos Chaves, 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna e segundos-tenentes Eduardo Guedes Alcoforado, Mario Augusto do Nascimento e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo; e no dia 13, ás mesmas horas e no mesmo local, aquelle a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Manoel dos Santos, do que fazem parte: capitão Joaquim Nunes, 1º tenente João Fernandes Jansen Tavares e segundos-tenentes João Baptista dos Santos Dias, Mario Jacob, Hymen da Cunha Louzada e Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

——— Foi mandado addir á 1ª brigada estrategica o 2º sargento Antonio Teixeira Guimarães, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, com procedencia do Paraná, e dispensado do serviço por 15 dias.

——— Os civis Luiz Liberato Barroso, Liberato Cruz Barroso e Raymundo Austregesilo de Lima Bastos foram mandados inspeccionar de saude, afim de serem alistados num dos corpos da brigada mixta.

——— O tenente-coronel Sebastião Francisco Alves apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo da Europa e ter de seguir para Porto Alegre, afim de servir no Collegio Militar.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

Uniforme, 5º.

* * *

**BRIGADA POLICIAL**

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello.

Official de dia á Brigada, o capitão Cunha.

Medicos: de dia, o capitão dr. Pinto Vieira e de prompitdão, o capitão dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Ajudante de parada, o tenente Barbosa.

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão.

Parada: a banda de corneteiros do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur, Moreira e Paranhos.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondas á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos; dois do 1º, dois do 3º, um do 4º e um do 5º batalhão.

Guardas: da Amortização, o alferes Machareira; da Conversão, o alferes Sylvio; do Thesouro, o alferes Bomfim; e da Casa da Moeda, o alferes Soido.

Estado-Maior nos Corpos: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 4º, o alferes Alexandre; no 4º, o alferes Francisco; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o capitão Pinho França; e no Corpo Auxiliar, o tenente Saturnino.

Promptidão: na cavallaria, o tenente Odorico; e no 4º batalhão, o alferes Telles.

Auxiliares do official de dia: um inferior do 1º e um corneteiro do 2º batalhão.

Ordens á Assistencia do Pessoal: um cabo do 1º e um corneta o do 4º batalhão.

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas dos 12º e 14º estações, e a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dará o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dará o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dará o policiamento dos 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O Corpo de Serviços Auxiliares dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia do 1º batalhão, um auto para incendio durante 24 horas e o mais que se pedir.

——— Uniforme, 8º.

* * *

**CORPO DE BOMBEIROS**

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Archibaldo.

Promptidão, capitão Fernandes e tenente Bastos.

Manobras do registro, capitão Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Leonardo.

Medico de dia, dr. Trigo.

Emergencia, capitão Affonso, tenente Tito e alferes Regina.

——— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Barros.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Nogueira.

Reforço, furriel Bandeira.

Ronda externa, sargento Pessoa e o furriel Samuel.

——— Uniforme, 4º.

## Ladrões ousados invadem uma casa no centro da cidade

Hontem, a casa da ladeira do Castello numero 10, sobrado, a dois minutos da Avenida Rio Branco, residencia do nosso companheiro de trabalho sr. Hermes Jurema, foi visitada pelos amigos do alheio que, forçando a porta, conseguiram subtrair diversas roupas, dois guarda-chuvas, um chapéo e dinheiro, tendo deixado junto á porta uma machina de costura que, provavelmente acharam de difficil transporte aquellas horas.

O furto deu-se depois das 2.50 da madrugada, hora em que o sr. Hermes, tendo saido deste jornal, entrou em casa. Só pela manhã foi notada a rapinagem, quando, ao despertar, encontrou a porta completamente aberta.

O roubo não despertou a attenção da policia, que tem dois representantes de guarda na esquina da rua S. José — uma praça de policia e outra da guarda nocturna. Estas praças foram vistas, como sempre, pelo sr. Hermes, quando se recolhia á sua residencia.

Felizmente, os gatunos não ousaram entrar nos quartos de dormir, de onde poderiam, não só subtrair maiores valores, como atacar as pessoas que se achavam adormecidas.

Uma vez que a policia destacou praças para o policiamento daquelle logar, não é muito pedir um policiamento util.

## Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Ao vice-almirante Alves Camara, 1º vice-presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, foi enviado pelo dr. Bernardino Machado, presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, o seguinte officio, em data de 22 de fevereiro proximo passado:

"Exmo. sr. — A Sociedade de Geographia de Lisboa a que me cabe o dever de presidir, encarrega-me de vir por este meio notificar a v. ex. e a essa illustre collectividade a expressão sentidissima da sua profunda condolencia pelo infausto acontecimento que tão abruptamente veiu roubar a vida a uma figura tão prestante como foi o marquez de Paranaguá, presidente dessa Sociedade.

A sua perda é tanto mais sentida quanto é certo que os serviços prestados por aquelle estadista ao seu paiz e á sciencia nos constrangem a praticarmos imorredouramente a sua memoria que jámais poderá ser esquecida.

E', pois, profundamente pungida que esta Sociedade registra o triste facto de seu passamento que constitue para ella causa do mais intenso pezar. Saude e Fraternidade."

## Uma bôa diligencia

Ha muito os conhecidos vagabundos Aramiro, Gastão, "Conversa" e "Moleque Celestino" perambulavam pela Villa Isabel, exigindo dinheiro dos negociantes, e realizando as maiores extorsões.

Sabedor disso, o dr. Edgard Pahl, activo delegado do 16º districto, providenciou, conseguindo a prisão de Gastão e de "Conversa", que foram recolhidos ao xadrez e processados.

Terminará assim a torpe exploração?



## Atropellado

O automovel n. 718, cujo motorista a policia desconhece, atropelou, hontem pela manhã, na rua da Carioca, o portuguez Antonio José da Rocha, residente á rua de Santa Luzia n. 28.

Rocha recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia e removido para a sua residencia.

## Fundou-se ante-hontem o Centro Suburbano de Imprensa

Com o fim de tratarem da fundação de uma sociedade que os una, os reporters e jornalistas residentes nos suburbios reuniram-se, ante-hontem, na séde da Sociedade Mutua Progresso do Engenho de Dentro.

Estiveram presentes a essa reunião os srs. tenente Izidro de Souza Valente, Eduardo Magalhães, Estevão de Oliveira, capitão Pinto Machado, Vieira de Mello, Henrique Dias da Cruz, Alfredo Nunes, Abilio Pereira da Silva, Manoel Calixto, Hermenegildo Rocha, Lemos de Mello, Alvaro Monteiro de Barros, Mauro de Almeida, João dos Santos Teixeira e Silva, Eduardo Machado e Luiz dos Santos Leonor.

Explicado o fim da reunião pelo sr. Souza Valente, foi então discutido o titulo da associação, que ficou chamando Centro Suburbano de Imprensa.

Em seguida foi acclamada a directoria provisoria, que ficou assim constituida:

Presidente, tenente Izidro de Souza Valente; 1º secretario, capitão Pinto Machado; 2º secretario, Luiz dos Santos Leonor; thesoureiro, Eduardo de Magalhães; e procurador, Hermenegildo Rocha.

Foi marcada nova reunião para amanhã, ás 7 horas da noite, no mesmo local, afim de se organizarem os estatutos.

## Reclamando o filho

O sr. Arthur Rodrigues Coelho, procurou hontem o 2º delegado auxiliar e pediu-lhe providencias no sentido de ser trazido para a sua companhia seu filho Achilles Rodrigues Coelho, que reside em Juiz de Fóra, contra a sua vontade.

Para aquella cidade mineira seguiu já um agente do Corpo de Segurança Publica.

## Os doentes recorrem á Santa Casa, onde não recebem o necessario tratamento

A proposito da nossa local de hontem, sobre a familia Carino, veiu á nossa redacção o dr. Alberto de Campos Goulart, medico que se achava na Santa Casa quando ali foi pedir soccorro a familia Carino, que nos narrou o caso do seguinte modo:

A menor Joanna fallecera á meia-noite e 10 minutos, emquanto que o resto da familia só apparceu ás 11 horas da manhã, quando elle ali se achava.

A menor Joanna fôra recebida pelo seu collega, dr. Pertence, que indagou do resto da familia, sendo-lhe declarado que esta iria depois, por já ter sido soccorrida pela Assistencia.

Pela manhã, a familia Carino, com effeito, foi ter ao hospital, pedindo-lhe o chefe da familia, ao medico, que facilitasse ficarem todos na mesma enfermaria.

O dr. Goulart declarou então que isso não era possivel, visto que a distribuição dos doentes pelas enfermarias era feita por sexos, edades, etc., e attribue a isso não ter a familia ficado no hospital.

Foi o que nos disse o dr. Alberto Goulart.

## Queixa de roubo

O sr. José Ribeiro, que se acha hospedado em uma pensão da rua Marechal Floriano Peixoto, procurou hontem a policia do 24º districto e queixou-se de que foi roubado na quantia de um conto de réis.



## ALFANDEGA

Conforme determinação contida em aviso do Ministerio da Fazenda, o inspector, por acto de hontem, nomeou guardas os seguintes srs.: Horacidio França, Mario de Sá, José da Rocha Baptista, Cesar Ferreira Legel, Nilo Ferreira, Francisco de Paula Martins, Dario Manoel Fonseca Lima, João de Medeiros Guimarães, Antonio Gomes Pedrosa, Deodoro Simões Pereira, Oscar Augusto Loureiro, João Horacio Teixeira Pinto, Vicente Guido, Ralpho da Silva Carvalho, Alexandre de Souza Rubino, Lauro da Cunha Valle, Francisco da Silva Campos, José Jacintho Osorio, Virgilio Andronico Negreiros, Jodoco M. Guimarães, Pedro A. Rangel Junior, Elydio Faria Machado, Maximiano F. Fescher, Joaquim Pedro Motta e Raul Pinto Palhares.

———O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

N. 61 — "O inspector, em commissão, determina que os primeiros escripturarios Pedro de Medina Cœli e Manoel Lobo Botelho procedam com urgencia á classificação dos volumes retardados no armazem n. 3 desta Alfandega, afim de que possam ser vendidos em hasta publica."

———Em vista da informação do sr. Tinoco, o inspector transferiu o conferente da porta n. 5, afim de desembaraçar, um requerimento de H. B. Werner, pedindo para mandar entregar o volume de marca H. S. que descarregou, por engano, naquelle armazem.

———Em vista de um requerimento da Companhia Brasileira de Energia Electrica, pedindo que se rectifique a classificação de 49 volumes contendo trilhos, á Petropolis Railway, por não lhe assistir, essa consignação, o inspector officiou á Leopoldina Railway, indagando se lhe pertence a Petropolis Railway.

———Foi permittido a Arthur Haus despachar 37 volumes contendo arados, livre de direitos.

———Foram homologados os pareceres da commissão de tarifa, abaixo:

Huber & C., como "tecido de linho liso de 12 até 24 fios";

Companhia Progresso Industrial do Brasil, como "peça não classificada de grés impermeavel";

Antonio Mocna, como "estampas não classificadas", da taxa de 5$600 por kilo";

Slegen Irmãos, como "adereços de celluloide", da taxa de 10$ por kilo;

E. Lambert, como "papel liso ou colorido para qualquer uso";

Costa Pereira & C., amostra n. 1, como "roupa feita de filó de algodão bordado, enfeitado", e amostra n. 2, como "roupa feita de filó ponto de crochet, enfeitado com rendas";

Cesar & Coutinho, como "mercadoria omissa", sujeita a direitos *ad valorem* na razão de 50 %".

———Ao superintendente do cáes do porto, para informar, foi distribuido um requerimento da Camara Municipal de S. Paulo de Muriahé, pedindo isenção de direitos para 11 caixas contendo machinismos destinados á installação de luz electrica naquella cidade.

———A' 1ª secção, para informar, foi enviado um requerimento da Companhia Leiteria Leopoldinense, reclamando da impugnação feita pelo conferente Fernandes da Silva, á saida de 3 caixas contendo folhas de Flandres, para fabricação de latas.

———Foi encaminhado ao ministro da Fazenda o requerimento em que o thesoureiro desta repartição propõe, de accordo com o aviso n. 25, de 9 do corrente, daquelle ministerio, o sr. José Lino Pereira, para seu fiel.

———Para ser convenientemente examinada, foi remettida hontem á Caixa de Amortização uma cedula de 200$, apprehendida, por parecer falsa, na thesouraria desta repartição, sendo dada em pagamento de direitos pelo sr. João Schnell.

———Vae ser passada a certidão requerida por Dodsworth & C.

———Os commandantes dos vapores *Habsburg*, entrado em dezembro de 1910, e *Belgrano*, em janeiro de 1911, foram condemnados a pagar os direitos, em dobro, das mercadorias contidas nos volumes extraviados a bordo daquelles vapores, sendo designados para procederem á avaliação os srs. Rego Monteiro, J. Pinto Montenegro e Affonso Faria.

———Foram deferidos 20 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

———A' The St. John d'El-Rey Mining Co., Ltd., foi permittido despachar diversos volumes contendo material destinado aos seus trabalhos, livre de direitos.

———Ao sr. José Clatter, proprietario da Usina Novo Horizonte, foi mandado despachar dois barris e tres caixas contendo oleo, pagando direitos de accôrdo com o certificado profissional e informação do sr. Affonso Faria.

———Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 312, do vapor nacional *Orion*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Balthazar;

n. 313, do vapor inglez *Stagpool*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. Guaraná;

n. 314, do vapor inglez *Cromore of Galicia*, procedente de Montevidéo e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. C. Costa;

n. 315, do vapor inglez *Cap Corso*, procedente de Cardiff e consignado á Companhia Commercio e Navegação, ao sr. Romero;

n. 316, do vapor inglez *Baron Iodburgo*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. J. Guilhon;

n. 317, do vapor argentino *Norillo*, procedente de Buenos Aires e consignado a José Viegas Vaz, ao sr. A. Lehmann;

n. 318, do vapor allemão *Heidelberg*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz, ao sr. J. Guilhon;

n. 319, do vapor allemão *Bonn*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz, ao sr. A. Silva;

n. 320, do vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Costa;

n. 321, do vapor allemão *Konnig Friedrich August*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. G. de Souza.

# COMMERCIO

Rio de Janeiro de 1912.

**CAMBIO**

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 3/32 e 16 1/8 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, saccando os bancos sempre a 16 1/8 e 16 5/32 d., contra o ouro papel e 16 3/16 e 16 13/64 d.

O movimento foi pequeno mas o mercado fechou estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Hamburgo | $730 a | $733 |
| Paris | $592 a | $593 |
| Italia | $586 a | $591 |
| Lisboa e Porto | $310 a | $315 |
| Portugal | $312 a | $318 |
| Nova York | 3$090 a | 3$108 |
| Turquia | 15 29/32 a | 15 15/16 |
| Montevidéo | 3$260 a | — |
| Buenos Aires | 3$035 a | 3$040 |
| Madrid | $556 a | $558 |

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.

Sobre taxa de café, por franco, $590 e $598.

**RECEBEDORIA DE MINAS**

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 11 | 10:202$487 |
| De 1º a 11 | 112:219$023 |
| Em egual periodo de 1911 | 70:123$761 |

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Em ouro | 135:766$446 |
| Em papel | 223:000$319 |
| Arrecadação de 1 a 11 do corrente | 3.660:305$764 |
| Em egual periodo de 1911 | 3.783:352$630 |
| Differença a maior em 1911 | 113:846$866 |

**A BOLSA**

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Geraes (5 %), 6 a | 1:025$000 |
| Dito, 43 a | 1:020$000 |
| Emp. 1910, 40 a | 650$000 |
| Dito, 1909, 13 a | 1:013$000 |
| Dito, 3 a | 1:012$000 |
| Est. de Minas, 4 a | 993$000 |
| Emp. Municipal (1906), 112 a | 206$000 |
| Dito, 13 a | 206$000 |
| Dito (Lb. 20), 40 a | 300$000 |
| Est. do Rio (6 %) nom.) 6 a | 505$000 |
| *Companhias:* | |
| Norte do Brasil, 70 a | 72$000 |
| E. F. Goyaz, 3.000 a | 50$000 |
| Alliança, 50 a | 305$000 |
| Docas da Bahia, 100 a | 97$000 |
| Dito 15 v. 30 dias, 300 a | 98$000 |
| Loterias Nacionaes, 990 a | 57$000 |
| Dito, 100 a | 56$000 |
| Terras e Colonização, 1.000 a | 12$500 |
| Dito, 1.460 a | 12$250 |
| Transp. e Carruagens, 10 a | 91$000 |

OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes (5 o/o) | 1:028$000 | 1:026$000 |
| Emp. 1903 | 1:030$000 | 1:020$000 |
| Emp. 1909 | 1:013$000 | 1:012$000 |
| Emp. 1911 | 1:011$000 | — |
| Emp. 1897 | | 1:010$000 |
| Dito (1910, 3 o/o) | 660$000 | 650$000 |
| Estado de Minas | 996$000 | 993$000 |
| R. G. do Sul (6 %) | 1:020$000 | |
| Dito (7 %) | — | 1:030$000 |
| Emp. 1910 (4 %) | | 650$000 |
| E. do E. Santo (6 %) | 980$000 | — |
| Est. do Rio (4 %) | 975$00 | 975$000 |
| Dito (6 %) | 508$000 | — |
| Dito (nom.) | 510$000 | — |
| Emp. Municipal | 207$900 | 206$000 |
| Dito (nom.) | — | 206$000 |
| Dito (1906) | 206$500 | 206$000 |
| Dito (nom.) | 207$000 | — |
| Dito (1909) | — | 193$500 |
| Dito (£ 20) | — | 301$000 |
| Dito (nom.) | 300$000 | 220$000 |
| Emp. de Nictheroy | 209$000 | 207$000 |
| *Tecidos:* | | |
| Alliança | — | 305$000 |
| Botafogo | — | 260$000 |
| Santa Helena | — | 210$000 |
| Corcovado | — | 250$000 |
| Carioca | 305$000 | 290$000 |
| Carbasenense | — | 100$000 |
| Bom Pastor | — | 205$000 |
| Esperança | 205$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 345$000 |
| Manufact. Fluminense | — | 230$000 |
| Petropolitana | 312$000 | 310$000 |
| Santo Aleixo | — | 140$000 |
| S. Joaquim | 130$000 | |
| Cometa | — | 810$000 |
| S. Felix | — | 83$000 |
| Mageense | — | 137$000 |
| Brasil Industrial | — | 325$000 |
| União Lavrense | — | 225$000 |
| S. Felix | 86$000 | 85$000 |
| Confiança | 250$000 | 245$000 |
| *Diversas:* | | |
| Docas de Santos | — | 553$000 |
| Dito (nom.) | — | 555$000 |
| Docas da Bahia | 98$500 | 97$000 |
| Centros Civis | — | 125$000 |
| Centros Pastoris | 27$500 | 27$000 |
| C. Brahma | 300$000 | — |
| Cantareira | 225$000 | — |
| Com. e Navegação | — | 100$000 |
| R. Auto Viação | — | 216$000 |
| Transp. e Carruagens | 94$000 | — |
| Cantareira | 250$000 | — |
| Auto Viação | — | 210$000 |
| Mercado Municipal | 50$000 | — |
| Loterias Nacionaes | 57$000 | 56$000 |
| Terras e Colonização | 12$500 | 12$250 |
| Moinhos no Maranhão | — | 43$000 |
| Saneamento do Rio | — | 115$000 |
| Terras e Colonização | 12$500 | 12$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 212$000 | 210$000 |
| Industrial Mineira | — | 210$000 |
| Carioca (fab.) | — | 213$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 210$000 |
| Confiança | — | 210$000 |
| Manufact. Progresso | 208$000 | 200$000 |
| C. Brahma | — | 205$000 |
| Brasil Industrial | — | 204$000 |
| Luz Stearica | — | 207$000 |
| Botafogo | — | 207$000 |
| Edificadora | 206$500 | 205$500 |
| Transp. e Carruagens | | 210$000 |
| Szigmond & C. | 202$000 | |
| Juta | — | 207$000 |
| America Fabril | 208$000 | 207$000 |
| Fabril Paulistana | 212$000 | — |
| Manufact. Fluminense | — | 206$000 |
| Santa Helena | — | 210$000 |
| Mercado Municipal | — | 208$000 |
| *Acções de bancos:* | | |
| Commercio | — | 208$000 |
| Nacional | — | 180$000 |
| Mercantil | 280$000 | 265$000 |
| Brasil | 240$000 | — |
| Hypothecario | — | 90$000 |
| Commercial | 240$000 | 232$000 |
| L. e do Commercio | 190$000 | 185$000 |
| *Estradas de ferro:* | | |
| M. de S. Jeronymo | 23$500 | 22$500 |
| Norte | 78$000 | 70$000 |
| V. e Minas | 115$000 | — |
| S. Paulo-Goyaz | 100$000 | — |
| S. Luiz e Caxias | — | 220$000 |
| Goyaz | 51$000 | 49$000 |
| Manhuassú | 120$000 | — |
| Rêde Sul-Mineira | 95$000 | — |
| *C. de Seguros:* | | |
| Integridade | 56$000 | 50$000 |
| Brasil | 28$000 | 25$000 |
| Confiança | — | 60$000 |
| Varegistas | — | 110$000 |
| Lloyd Americano | — | 1$000 |
| Garantia | 300$000 | — |
| Edificadora | 206$500 | 205$500 |
| *Carris de ferro:* | | |
| J. Botanico | 233$000 | 231$500 |

## Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

**ARROZ**

| | | |
|---|---|---|
| Nacional, superior | 47$500 a | 50$000 |
| Dito bom | 41$700 a | 43$000 |
| Dito, do norte, branco | 38$000 a | 40$000 |
| Dito, rajado | 33$100 a | 35$100 |
| Dito, inglez | 43$000 a | 44$000 |
| Dito de 1ª, agulha | 55$000 a | 60$000 |
| Dito, 2ª qualidade | 54$000 a | 57$000 |

**ASSUCAR**

| Pernambuco | | Kilo |
|---|---|---|
| Branco, crystal | $520 a | $540 |
| Dito, 2ª sorte | $500 a | $520 |
| Crystal, amarello | $420 a | $410 |
| Mascavinho | $400 a | $350 |
| Mascavo, bom | $300 a | $320 |
| Somenos | — a | — |

---

Folhetim do "Correio da Manhã" 226)

*Henrique Perez Escrich*

# O Manuscripto Materno

O barão foi conduzido á carruagem; continuava desmaiado; a ferida, fechada, não vertia uma só gotta de sangue. Quando o collocaram o melhor que foi possivel sobre as almofadas, continuava com os olhos fechados e livido como um cadaver.

O medico e o coronel Carranza encarregaram-se de conduzir o barão á sua casa.

O duque, o marquez e Julio tomaram logar na outra carruagem.

Sigamos o trem que transporta o ferido.

V

ONDE O DR. MENDES FAZ O SEU PROGNOSTICO

Ernesto continuava desmaiado; o doutor tomava-lhe o pulso frequentemente, meneando a cabeça em signal de desgosto.

O coronel Carranza, mudo, silencioso, não desviava os olhos do seu afilhado, a quem julgava ferido gravemente.

Quando a carruagem entrou em Madrid, o movimento das molas tornou-se mais vivo, por causa da calçada, e então Ernesto abriu os olhos, exhalando um suspiro.

— Ah! graças ao diabo! exclamou Carranza, apoderando-se das mãos que o barão lhe estendia.

Ernesto sorriu-se ante aquella franca expansão do seu amigo, mas foi logo accommettido por um accesso de tosse, que lhe produziu o derramamento de algum sangue pela bocca.

— Parece-me que estou ferido de morte, disse Ernesto, tornando a fechar os olhos e reclinando de novo a cabeça sobre as almofadas.

Neste momento começou a hemorrhagia da ferida.

O doutor applicou um lenço para conter o sangue, emquanto o coronel Carranza disse pela portinhola ao cocheiro que fustigasse os cavallos.

Quando chegaram ao palacio da Fonte Castelhana seriam nove horas menos um quarto.

Ventura passava á porta, esperando impaciente seu amo.

Ernesto occupava a sobreloja do palacio; seu tio D. Joaquim o andar principal.

O barão foi transportado pelos creados para a cama.

Depois de o despirem, o dr. Mendes póde orientar-se perfeitamente do estado do ferido.

Não se enganava, era grave o ferimento, tão grave, que o dr. Mendes, percebendo os estragos produzidos pela bala, disse agitando a cabeça:

— Contemos muito com o auxilio da natureza e da mocidade, para que a sciencia possa restabelecer tudo quanto o projectil destruiu.

O doutor começou o primeiro curativo com a facilidade e ligeireza que a sua grande pratica lhe tinham feito adquirir.

— Provavelmente, logo que venha a menor reacção, o doente ha de entrar no estado febril e delirante. Neste caso, dêem-lhe o que vou receitar. Talvez esta tarde seja preciso sangral-o: veremos.

O doutor receitou e indicou o plano de cura, e pegando no chapéu, accrescentou:

— Recommendo o maior socego. Deixo aqui o meu bilhete para o caso de que precisem de mim.

O doutor sahiu da alcova acompanhado do coronel Carranza.

— Tem pouca esperança, doutor? perguntou o coronel.

— Muito pouca.

— E viverá ainda por muitos dias?

— Tenho muita fé na sciencia, espero muito della e da mocidade do ferido.

— Então, hoje não morre?

— Nem hoje, nem amanhã, nem, segundo o meu parecer, dentro de quinze dias. Demos, portanto, tempo ao tempo.

E o doutor, saudando-o, saiu, impaciente por dizer ao duque e a Julio o estado do ferido. Quando o coronel e Ventura ficaram sós, este ultimo disse:

— E agora, o que havemos de fazer, senhor?

— Que diabo queres tu que façamos? Tratar o melhor possivel o ferido e mais nada. O barão foi tolo; eu disse-lhe que se perfilasse; não fez caso de mim!... Si seguisse a minha indicação, teria recebido o ferimento no braço e não no peito. Quando um homem se bate, deve prever tudo. O mal, agora, já não tem remedio.

— Nunca me persuadi de que o sr. Julio saisse vencedor.

— E' por isso mesmo que toda a cautela é pouca.

— Parece-lhe que devo ir dar parte ao sr. d. Joaquim da infelicidade que aconteceu a seu sobrinho.

— Elle tem de o saber; quanto mais depressa melhor. Eu, entretanto, irei contar o occorrido a Marieta. A pobre rapariga pediu-me com as lagrimas nos olhos que a prevenisse de tudo e ha de estar impaciente. Depois, tornarei por aqui, porque devo conservar-me ao lado do meu afilhado até á sua ultima hora.

— Então, vou avisar d. Joaquim.

— Sim, mas não deixes o doente só. Que fique aqui um creado, para o caso de precisar de alguma coisa.

Carranza approximou-se da alcova e como Ernesto continuava em lethargo saiu em pontas dos pés, para não fazer barulho.

Ventura chamou um creado para ficar junto de seu amo e subiu aos aposentos de d. Joaquim, que estava muito socegadotomando uma chavena de café e fumando um excellente charuto havano.

— Olá! que novidade te traz por aqui tão cedo, Ventura?

Ventura suspirou e levou as mãos aos olhos como para enxugar uma lagrima.

— Que diabo tens tu? Suspiras e choras? Teu amo despediu-te?

— Oxalá! respondeu Ventura, suspirando de novo.

— Dize, por uma vez, o que tens?

— Eu nada, sr. d. Joaquim.

— Então o que foi?

— Meu amo...

— Meu sobrinho?...

— Sim, senhor.

— O que tem?

— Succedeu-lhe uma desgraça, mas muito grande.

— Tu queres fazer-me desesperar! Onde está Ernesto?

— Ferido, na cama...

— Ferido?! exclamou d. Joaquim levantando-se precipitadamente da poltrona.

— Teve um duello esta manhã e recebeu uma bala no peito.

— No peito! mas quem mandou a elle bater-se? E tu, patife, porque não me avisaste?

E d. Joaquim saiu precipitadamente do gabinete, desceu a escada com toda a ligeireza que as suas pernas lhe permittiam, e quando chegou ao pavimento dos quartos do seu sobrinho, murmurou entre os dentes:

— Oh! mocidade, mocidade!

Ernesto estava ainda em lethargo.

Ventura disse em voz baixa a d. Joaquim:

— O medico recommendou socego, muito socego.

— Mas, pedaço de animal, porque não me avisaste, quando o medico estava aqui?

— Peço perdão; mas quando vi chegar o sr. Ernesto naquelle estado, fiquei tão apparvalhado, que nem soube o que fazia; mas o medico disse que tornava ao meio dia.

D. Joaquim começou a passeiar pelo gabinete, gesticulando e murmurando palavras que Ventura não pôde comprehender.

— De repente parou e disse em voz alta:

— Eu tencionava acabar os meus dias sem desgostos, sem soffrer incommodos, sem alterar o meu socegado regimen, e agora...

Neste momento ouviu-se a voz fraca de Ernesto que dizia:

— Agua... tenho tanta sede...

D. Joaquim correu á alcova, emquanto Ventura preparava uma das tisanas receitadas pelo medico.

No olhar vago e fixo de Ernesto começavam a transparecer os primeiros signaes da febre. Não obstante, reconheceu seu tio e sorriu-lhe.

D. Joaquim, recordando-se da recommendação que Ventura lhe tinha feito, não se atreveu a recriminar seu sobrinho; contemplou-o fitamente e poz-lhe com carinho a mão sobre a fronte.

Aquella fronte escaldava.

— Bons dias, querido tio, disse Ernesto procurando dissimular o soffrimento.

— Ah! meu filho! o que foste fazer, o que foste fazer?!

— Isto não é coisa de cuidado. Alguns dias de cama e depois... Mas, por Deus, dêm-me agua... abrazo.

Ventura entrou na alcova com um copo na mão. Ernesto sentou-se, exhalando um gemido: ao mesmo tempo negou no copo e esvasiou-o de um trago.

— Ah! que agradavel é beber quando a sede abraza a garganta!

E Ernesto, deixando cair a cabeça sobre as almofadas, fechou os olhos brandamente.

D. Joaquim ficou por alguns instantes a contemplal-o em silencio e pensando que o doente desejava dormir fez um signal a Ventura e ambos sairam da alcova.

D. Joaquim levou o creado de quarto de seu sobrinho para um canto do gabinete e disse-lhe:

— Preciso que me digas tudo quanto se passou. Tu deves sabel-o; portanto, si queres ficar de bem commigo, fala:

Ventura comprehendeu que era preciso contentar d. Joaquim e disse-lhe tudo quanto sabia, isto é, que Ernesto se tinha batido á pistola, naquella manhã, com Julio de Monforte, e que o medico ao examinar a ferida, dera poucas esperanças de poder salvar o doente.

D. Joaquim escutou Ventura com profundo interesse e, como aquella desgraça inesperada o affligia sobremaneira, de vez em quando segurava as fontes com as mãos e murmurava:

— E' uma loucura, uma barbaridade bater-se a gente!

— Diz bem, senhor; mas agora que remedio tem!

Agora o importante é ver o modo de salvarmos o sr. Ernesto.

— E tu crês que o medico que fez o primeiro curativo é homem de saber?

— E' um dos melhores medicos de Madrid; goza de grande reputação, e é tido como o primeiro operador da faculdade.

— Como se chama?

— D. Rogelio Mendes.

— Ah! sim, tenho ouvido falar delle com muito louvor. E disseste que vinha ao meio dia?

— Sim, senhor.

— Então, vou esperal-o aqui; vae lá em cima e diz ao meu leal Zulma que venha fazer-me companhia.

— Sobre essa mesa está o tratamento escripto pelo dr. Mendes.

— Bem, bem, disse d. Joaquim, approximando-se da mesa e lendo para si o diagnostico do doutor.

Ventura saiu, preveniu o negro Zulma, e depois, recordando-se dos receios de seu amo, o barão de Labra, de que seu tio, que nunca tinha amado, viesse a lembrar-se de casar-se depois de velho, destruindo assim as suas esperanças de herança, sorriu-se maliciosamente e disse entre si.

— Difficilmente existirá em Madrid mulher mais formosa e provocadora do que a bailarina Marieta: torna-se preciso que essa preciosidade feminina venha visitar o ferido, e que d. Joaquim a conheça. Quem sabe si esta intriga, que eu medito, poderá arredondar os meus negocios? diz o proverbio: "o homem é fogo e a mulher estopa, vem o diabo e sopra..." Eu posso representar o papel de diabo: mãos á obra. Vamos dar parte á formosa bailarina de todo o occorrido,

(Continúa).

ILEGIVEL · MUTILADO

# DECLARAÇÕES

## R. S.

### Club Gymnastico Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1912

Convido os srs. socios quites a reunir-se sexta-feira, 15 do corrente, pelas 9 horas da noite para de accordo com o artigo 18 dos Estatutos se discutir e votar o parecer da Commissão Fiscal, bem como elegerem a Directoria e Conselho para o anno de 1912.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1912. — O 1º secretario, *Luiz Vianna.*

### Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Fundada em 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216 — EDIFICIO PROPRIO

*Aviso*

A partir desta data, acham-se abertas as matriculas das aulas de desenho para os srs. associados e seus filhos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. — O 1º secretario, *Agostinho Valente de Almeida.*

### Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria, que, a requerimento de 20 associados, se realizará, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para tratar de assumpto constante do mesmo requerimento. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario.

### Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal

LARGO DO MACHADO N. 7

Communico a quem possa interessar que termina no dia 12 do corrente o prazo concedido ao possuidor do bilhete com direito no terno de roupa offerecido pelo sr. Antonio da Costa.

Rio, 10 de março de 1912. — O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto.* 1839

### Sociedade Beneficente Commercial Artistica e Industrial

Fundada em 13 de março de 1881.

Séde social: rua Bella de S. João n. 183. Edificio proprio.

[illegible]

Rio, 11 de março de 1912. — *Euclides Teixeira*, 1º secretario.

### Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I Rei de Portugal

[illegible] 1886

### Ben.: Loj.: Cap.: 18 de Julho

[illegible] — *Jean Martin*, secr.: 1819

### Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e São Cosme do Valle

Rua do Hospicio 314. Edificio proprio.

[illegible] 1884

### Fratellanza Italiana

[illegible] — O secretario. 1889

### Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

[illegible] — José Gonçalves Dias, secretario.



### Alliance Française

A reabertura dos cursos gratuitos de francez e literatura franceza, effectuar-se-á em 18 de março, ás 2 horas.

As matriculas estão abertas das 2 1/2 ás 4 1/2 horas, na rua Sete de Setembro, 67.

### S. M.

### Progresso do Engenho de Dentro

Séde — Rua Dr. Manoel Victorino n. 131.

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites e prestantes assiduos a reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira, 14 do corrente, a 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas.

Sala das Sessões, 12 de março de 1912.

O 1º secretario: *João Cardoso Junior.*

### Club Militar

De ordem do sr. General Presidente tenho a honra de convocar todos os srs. socios para uma sessão de Assembléa Geral a realizar-se sabbado, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição para os cargos vagos de 2º vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro.

Sendo esta a segunda convocação, de accôrdo com o regulamento actual, a assembléa deliberará com qualquer numero. — Rio, D. F., 12 de março de 1912. — 1º tenente *Oswaldo Costa*, 1º secretario interino.

# EDITAES

## Edital

ALMIRANTADO BRASILEIRO

*Superintendencia do pessoal*

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros, a comparecer nesta Superintendencia, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de fevereiro de 1912.—*Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

## Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

ESCOLA DE AGRICULTURA

*Annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro*

De ordem do sr. director faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na Directoria Geral de Agricultura e no Posto Zootechnico Federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo Posto, de accôrdo com o Regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brasil, historia do Brasil, e serão prestados, a partir do dia 17, perante a mesa examinadora nomeada pelo sr. ministro na fórma do artigo 41 do Regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na Secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brasil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á Directoria Geral de Agricultura ou ao sr. director do Posto Zootechnico Federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accôrdo com a resolução do sr. ministro, o prazo para a matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno são exigidas as seguintes condições:

1º) certidão de edade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a edade minima de 17 annos e maxima e 21;

2º) attestado de vaccinação e revaccinação;

3º) certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º) exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brasil;

5º) indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º) identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de attestação escripta do lente da Escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$000 no acto da matricula e 800$000 em quatro prestações adeantadas, e os externos 15$000 no acto da matricula e [illegible]

[illegible]

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, 11 de março de 1912. — Secretario-bibliothecario, *Athilla Corrêa.*





### Professora de piano

Professora com pratica de ensino no Instituto N. de Musica, lecciona piano e solfejo e prepara discipulos para concursos. Preços modicos. Para informar, rua de S. Pedro 39, sobrado.



### Alfaiates

Um contra-mestre habilitado precisa empregar-se; quem precisar, deixe carta nesta redacção, com as iniciaes A. L. 1251





Foram contratados os serviços da conhecida modista

**Mme. Montanrial**

para o atelier de colletes para senhoras da rua do Ouvidor, 148.

Este atelier grandemente conhecido pelos elegantes moldes, sempre modernos, é de propriedade da Mme. Fonseca, que ha longos annos dirige o seu procurado estabelecimento com grande proficiencia.



### Quem dá aos pobres empresta a Deus

A viuva Maria José, ficando no mundo com cinco filhas todas de tenra edade, balda de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obulo afim de as poder sustentar. As esmolas poderão ser entregues no escriptorio desta folha.

### Soberbo Armazem

**Traspassa-se um magnifico e grande armazem situado em esplendido ponto, aluguel vantajoso, predio novo; trata-se com o sr. Paiva, rua do Lavradio 133 (livraria).**

### Predio com armazem

Aluga-se o predio da rua da Saude numero 50, completamente reformado de novo, com o pavimento terreo proprio para armazem ou deposito e com dois andares bastante amplos e arejados; trata-se na rua da Alfandega n. 145.

### PARTEIRA

Mme. Maria Preciosa Pinto, parteira, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris, e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão, á praça dos Governadores n. 6, 1º andar. 556





### Chauffeurs

Têm collocação prompta na Empresa "Auto-Avenida." Rua Camerino n. 19.

### Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 85 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

[illegible] por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.



### Aposentos

Alugam-se superiores, mobiliados, com magnifica pensão, a familias e a cavalheiros, distinctos, proximos do Ministerio da Agricultura, predio ajardinado e francamente arejado. Rua Voluntarios da Patria n. 54. Tambem se fornece pensão a domicilio. 1848

### Miquelina Augusta

(PARTEIRA)

Moradora á rua Visconde de Itauna 183, participa as suas clientes e pessoas de amizade, que mudou-se para a rua Visconde de Sapucahy n. 44, proximo á cancella do trem. 1867

### Feliciana Lucca

Pede-se aos bons corações uma esmola para a sua manutenção e de seus dois netinhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo, ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 169, casinha n. 4.

### A' Colonia Israelita

Participo que trouxe de Buenos Aires verdadeiras mazzes (Kucher) de primeira qualidade e vendo-as com preços razoaveis, na rua Tobias Barreto 45, sobrado — Lisa Grunstein. 1297

### Bom negocio pera os srs. proprietarios

Quem tiver predios, grandes ou pequenos, tanto nos suburbios como na cidade, e que os mesmos precizem de obras, e quizer alugar, mediante arrendamento, queira escrever para Guilherme Gonçalves, á rua Haddock Lobo 96, Pensão Lara. 1359



### Para casal

Na rua Amaral 54 (Andarahy), vende-se: Uma cama para casal, G. vestidos, m. cabeceira, lavatorio, mesa elastica, G. pratos, 1/2 mobilia sala (9 peças), duas columnas, mesa centro, quadros, louça, trens de cozinha e outros utencilios; um ventilador electrico, um lustre. Apparecendo pretendente a casa que é nova, arranja-se a continuação por 80$000 — tres bondes. Vendendo-se por motivo de viagem á Europa, faz-se qualquer negocio!!! Trata-se ás 6 da tarde, Cartas a A. Seabra — A Central n. 11.

### ALUGA-SE

commodos mobiliados, muito arejados e asseados para viajantes e caixeiros; á rua Visconde de Itauna n. 37; preços os mais rasoaveis; aberto a qualquer hora.



## PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca





### Aluga-se

uma sala de frente, em casa de uma senhora, só, de edade, para senhor que deseje socego; é casa de confiança; não ha outros inquilinos. Rua do Riachuelo n. 103, sobrado.

### Moveis a prestações

Aos compradores. Não comprem em outra casa sem obterem um catalogo dos preços da rua General Camara n. 272, pois a entrega é feita sem fiador, a dinheiro 20 ojo de abatimento. 1902

### Callista

Rebello de Carvalho mudou o seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 74. 1898



### Escriptorio

Aluga-se um magnifico, com duas entradas e todas as commodidades na avenida Rio Branco n. 157, em cima do Cinema Odeon, com o sr. Vieira.

### Automovel Humber

Vende-se um, novo, licenciado. Usina Americana. Rua do Riachuelo, 72.

### Commodo

Precisa-se de um independente, sendo sala e quarto, ou uma sala regular, com direito a serventia na casa toda, prefere-se em casa de um casal sem filhos, ou casa que tenha poucos inquilinos, e que haja socego. E' para um casal sem filhos. Quem tiver, escreva para a avenida Passos 6— loja a L. S. 1867



### Armezinda Leonor de Oliveira

filha de José Pinto Soares de Oliveira, (mais conhecido pelo nome de José Peão), que foi creada no arraial de Parahybuna, Estado de Minas Geraes, onde mais tarde era conhecida pelo nome de Minervina, e que hoje deve contar 18 annos, é procurada por sua irmã Ermelinda Soares de Oliveira (conhecida pelo nome Santinha), que móra em Petropolis, á rua 24 de Maio, subida da antiga caixa d'agua. 1863



### Automovel

Vende-se um Delahaye, com taximetro, trabalhando na praça, já licenciado; trata-se na Garage Ideal, Leme. Preço 5:000$000. 1850

### Varejo

Vendem-se um varejo, duas vitrines estreitas, dois balcões e madeiras para divisão; para ver na rua Pedro Americo n. 37; trata-se na avenida Tavares Bastos n. 21, casa 2. 1819



### Acção entre amigos

De uma corrente de ouro, que devia realizar-se com a loteria do dia 9, ficou transferida para o dia 13 do corrente. 1803

### Vende-se

Vende-se a casa da rua Antonio de Padua n. 41, (estação do Sampaio), com muito terreno, gaz, jardim, etc.; para ver na mesma e para tratar na rua Diamantina n. 43. 1827

## FAZENDA A' VENDA

**Estado de S. Paulo**

TAUBATÉ

510 alqueires de 100 por 50 braças ou 1.282 hectares: sendo 300 alqueires de capinzaes, gordura roxo para engorda de gado, seis pastos fechados a fio de arame, 100 alqueires de mattos proprios para café, canna e algodão, 110 alqueires de vargem do rio Parahyba, proprio para o plantio do arroz por irrigação, 100 a 200 rezes de criar. Casa de morada, esplendida, tulhas, casas e quartos para colonos. Medido e dividido judicialmente e livre de qualquer onus. Informa-se com o proprietario, em Taubaté, rua Marquez do Herval, 109. Distante 15 kilometros da Estrada de Ferro Central. Póde explorar minas de pixe ou kerozene, pois tem vestigios salientes desses oleos, que poderá ser visto pelo comprador. Divide pelo rio Parahyba, e quatro riachos menores, além de outros nos centros. Taubaté, 11 de fevereiro de 1912. O proprietario, Antonio Candido Ribeiro Porte.

# ACTOS FUNEBRES

### João Augusto Gomes

A viuva Franklina da Silva Gomes, filhos, netos, irmãos, cunhados e genro de JOÃO AUGUSTO GOMES, agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e communicam que a missa de 7º dia, por alma do saudoso morto, será celebrada hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

### Joaquim Aurelio da Silva Pinto

(TRIGESIMO DIA)

Machado Meira & Comp., gratos á memoria do seu saudoso viajante e amigo JOAQUIM AURELIO DA SILVA PINTO, mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, terça-feira, 12 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 horas. Para esse acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e os do finado, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

### Joaquim Aurelio da Silva Pinto

(TRIGESIMO DIA)

Seus paes, irmãos, cunhados, esposa e filhos (ausentes), mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, terça-feira, 12 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, ás 9 horas. Para esse acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e os do finado, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

### Joaquim Xavier da Silveira Junior

SETIMO DIA

Sua familia faz rezar hoje, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar-mór uma missa em intenção de sua alma, e para esse acto de religião convida a todos os parentes e amigos do finado.

### Alexandre Marins

(TRIGESIMO DIA)

Sua familia faz rezar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, no altar-mór, uma missa em tenção á sua alma, e para esse acto convida todos os amigos e conhecidos do finado. Desde já penhorada agradece. 18[illegible]

### D. Maria Belmira de Paulo Lamberti

Bernardino José Fortunato Lamberti e todos os parentes de sua familia agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa, cunhada e tia d. MARIA BELMIRA DE PAULA LAMBERTI, e participam que mandam celebrar a missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 18[illegible]

### Deolinda de Sá Couto

Almerindo de Sá Couto, Etelvina Couto e Moema Couto, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de sua extremosa avó DEOLINDA DE SA' COUTO, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Realengo, antecipando desde já seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer. 183[illegible]

### Luiz Clementino Porto

(TRIGESIMO DIA)

Viuva, filhos e mais parentes mandam rezar uma missa por alma do fallecido amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 18[illegible]

### Arlinda Coelho da Silva

Margarida Rosa da Silva, Adelino Coelho da Silva e familia, Arnaldo Coelho da Silva e familia e Adelaide Brega da Silva e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos de seu fallecido esposo, irmão, cunhado e tio, ARLINDO COELHO DA SILVA, para assistirem á missa que fazem celebrar no trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, e por esse acto de religião agradecem desde já.

### Antonio Verissimo de Almeida

Avelino Verissimo de Almeida e sua familia convidam todos os amigos de seu fallecido irmão, para assistirem á missa na egreja-matriz do Engenho Novo, amanhã, ás 9 horas.

### Angelina Augusta de Sousa

José Praxedes Gouvêa, Henriqueta Lopes, e Elisa de Souza, convidam as pessoas amigas da finada, para assistirem á missa de trigesimo dia, que se realiza, hoje, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas na matriz do Sacramento. 192[illegible]



### Dentista

Vende-se um gabinete, installado, com cadeira Wilkerson (ultimo modelo); rua da Carioca 41. 1814



### Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

### Precisa-se

de uma casa, para um casal sem filhos, sendo preferivel no centro da cidade. Trata-se com Fortes — Drogaria Granado. 1655

### Dentista

Armando Castro, trabalhos garantidos, preços modicos, pagamento em prestações; concertam-se dentaduras, ficando completamente novas em tres horas, das 7 da manhã ás 9 da noite, domingos até ás 2 horas. Praça Tiradentes 68.

### Predio

Precisa-se, por arrendamento, de um predio, com bastantes commodos e quintal espaçoso; prefere-se o que tiver entrada para carro ou terreno ao lado, para a fazer. Póde ser antigo, mas que esteja em boas condições. Offertas á rua S. Pedro 21, sobrado.

### Papel

para embrulho e de séda, cordas e barbantes; rua do Hospicio 142, entre Uruguayana e Andradas. 1811

### DENTISTA

José Santos acceita trabalhos em domicilio, tendo para isso estojo apropriado. Acceita chamados por escripto. Gabinete, Avenida Passos 94.

### Garças com aigrettes

Vende-se um casal de garças com aigrettes á travessa da Universidade n. 35.

### Pelo amor de Deus

Pede-se uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva [illegible] com [illegible] filhos de [illegible] todo o [illegible] esta redacção presta-se [illegible] pobre [illegible]

MUTILADO ILEGIVEL

# OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

## Empregados

ALUGAM-SE creadas garantidas para o serviço domestico; na agencia da rua do Cattete numero 223. 1810

ALUGAM-SE duas arrumadeiras; na ladeira do Barroso n. 110, Copacabana. 1802

ALUGA-SE uma senhora para carregar marmitas; na rua Moraes e Valle n. 22, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, de dois mezes, sadia e forte, chegada agora de Portugal; trata-se na rua da Praia Formosa n. 142 e não tem compromisso algum. 1949

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de tratamento; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 1863

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, meninas, amas de leite e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio numero 214, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar bem o trivial, de conducta afiançada, para casa de um casal sem filhos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 979. 189

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, preferese de côr, para casa de um casal sem filhos, dá-se ordenado e roupa; na travessa Navarro n. 23, antiga casa de d. Angelica. Catumby. 1871

PRECISA-SE de um carpinteiro ou caixoteiro, para pregar caixa; na rua D. Manoel numero 33. 1866

PRECISA-SE de bons carpinteiros, com longa pratica de officina; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 409. Villa Izabel. 1818

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio, paga-se bem; no Campo de São Christovão n. 6. Collegio Freitas. 1847

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar pouca roupa, para um casal; na rua Barão de S. Felix n. 33. 1845

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia; na avenida Passos n. 24, ourives.

PRECISA-SE de alumnos para piano; na rua Torres Homem n. 72, Villa Izabel. 1832

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa, em casa de pequena familia; na avenida Passos n. 120, sobrado. 1825

PRECISA-SE de um moço para tomar conta de uma avenida, com 50 casas e receber os alugueis; trata-se com a viuva Helena, á rua do Rosario n. 109, 2º andar. 1805

PRECISA-SE de um homem com pratica de chacara de flores; na rua Paula Ramos numero 111. 1808

PRECISA-SE de uma arrumadeira e uma cozinheira, em casa de pequena familia de tratamento; 10, travessa Carlos Sá, Cattete, fim da rua Andrade Pertence. 1197

**PRECISAM-SE de duas meninas para se ensinar a costurar, dando-se casa e comida, na travessa Santa Margarida n. 44, entrada pela rua Barroso — Copacabana.**

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos mais ou menos, ou de uma senhora de edade, para serviços leves, em casa de um casal, paga-se 20$ a 25$; na rua do Ouvidor n. 76, 2º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 20 annos, para serviços leves, em casa de um casal; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 1965

PRECISA-SE de aprendizes de encadernador; na rua da Alfandega n. 181. 1891

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua do Alto n. 3, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE empregar um moço de afiançada conducta, para servente de pharmacia, casa de commodos, mandados, entregar marmitas, etc., etc., a A. Teixeira, á rua Senhor dos Passos n. 86 moderno. 1804

PRECISA-SE de um homem para dirigir uma officina de marceneiro, quer-se pessoa idonea, que desempenhe bem o seu logar, é negocio sério e decidido; rua de S. Luiz Gonzaga n. 20.

PRECISA-SE de um empregado; na rua Sete de Setembro n. 207, loja. 1917

PRECISA-SE de um menino de 12 a 13 annos morigerado, para pequenos serviços, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 18. 1913

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete. 1947

PRECISA-SE de um cocheiro, na casa de moveis da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 569. 1945

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e mais serviços de pequena familia, que seja competente, paga-se bem; na rua de S. Diogo n. 397. 1923

**PRECISA-SE de um bom buteiro de alfaiate. Rua da Quitanda, 75.**

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, ordenado 25$; na rua das Neves n. 30. Paula Mattos. 1803

PRECISA-SE de uma moça que dê boas referencias, para arrumadeira e mais serviços leves em casa de pequena familia; rua Visconde de Itauna, 193 A, sobrado. 1891

PRECISA-SE de quatro empregados para padaria. Bom ordenado. Falar com Paulo Cerva ... rua S. Euzebio n. 27, 1º andar. 185

PRECISA-SE de costureiras de roupas brancas; á rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado. 1000

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pensão, que durma no aluguel, paga-se bem na rua da Quitanda n. 63, 2º andar. 1881

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe bem, na rua Barão de Itapagipe n. 18, paga-se 40$000 mensaes. 1873

**PRECISA-SE de uma empregada na rua Santo Antonio dos Pobres, 18 Encantado.**

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de familia. Rua da Carioca n. 53, 1º andar. 1877

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, em um dos arrabaldes. Prefere-se que durma no aluguel. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 85. 1924

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave alguma roupa, á praça Tiradentes, 72. 1941

PRECISA-SE de costureiras modistas, e boas ajudantes com pratica, dá-se comida e paga-se bem. Rua dos Arcos n. 41. 1998

PRECISA-SE de montador com pratica para machina; na rua General Pedro n. 367. 1816

PRECISA-SE de um official de funileiro e bombeiro; na rua Frei Caneca n. 59. 1827

PRECISA-SE de uma cozinheira; no becco da Carioca n. 4, para casa de familia, ordenado 50$000.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para serviços domesticos em casa de familia. Rua dos Arcos n. 41. 1937

PRECISA-SE de marceneiros na rua Senhor dos Passos n. 20. 1934

**PRECISA-SE—Moça para uma familia que trabalha em chapéus e flores acceita-se uma com casa, comida e o ordenado que merecer; trata-se á rua Carioca 14 sob. das 12 ás 5 1/2 da tarde.**

PRECISA-SE de um menino ou homem de edade para limpesa de um gabinete dentario. Travessa de S. Francisco de Paula n. 6, em frente ao Mercado das Flores. 1967

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos em casa de familia. Rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar. 1916

PRECISA-SE de um bom empregado para vender balas. Paga-se bem. Rua D. Julia n. 55. 1912

PRECISA-SE de bons vendedores para balas afiançados, á rua D. Julia n. 55. 1913

PRECISA-SE de uma boa ama secca para casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias de sua pessoa. Rua do Cattete, 305, sobrado. Largo do Machado. 1925

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados; na rua da America numero 205. 1861

PRECISA-SE de um montador e dois acabadores de calçado de senhora, de primeira; na rua Senador Euzebio n. 173. 1863

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos, é aprendiz de costuras. Dá-se casa, comida e ordenado; na rua dos Arcos n. 41.

**PRECISAM-SE empregados para serviços de fóra, para colher informações e que dêm boas referencias. Carta a esta re[dacção] ... [in]iciaes M. J. S,** ... de N...

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Mesquita n. 465.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua de S. João n. 14. Rocha. 1147

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua D. Anna Nery n. 218. 1797

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal inglez, serviço das 8 ás 6, domingos livres, ordenado 120$; na rua Barão de Sertorio n. 1.

PRECISA-SE de carpinteiros; na officina da rua Haddock Lobo n. 244. 1800

PRECISA-SE de dois officiaes de carpinteiro; trata-se na rua da Saude, no Café Ideal, com Carvalho. 1803

PRECISA-SE de uma pequena empregada para serviços leves, em casa de familia de tres pessoas; na rua D. Laura de Araujo n. 112. 1806

PRECISA-SE de cobradores, agenciadores para a Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas esquina da de General Camara (1º andar), paga-se commissão e auxilia-se com 50$ mensaes, porém, só se acceitam pessoas com pratica. Das 8 ás 10 horas da manhã. 1911

PRECISA-SE de um empregado para o serviço externo de typographia e papelaria, que entenda bem deste ramo de negocio. Exigem-se amplas referencias. Cartas com todas as indicações para A. A., caixa deste jornal. 1788

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 73. 1781

PRECISA-SE empregar um moço de 18 annos que tenha alguma pratica de balcão de padaria; quem pretender dirija-se, por favor, a José; na rua Haddock Lobo n. 258. 1773

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, Andarahy, paga-se 15$000. 1365

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de um casal, paga-se bem; na rua Pinheiro Guimarães n. 27, Botafogo. 1355

PRECISA-SE de officiaes serralheiros para as officinas do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 355. Villa Izabel. 1322

PRECISA-SE de aprendizes com pratica e sem ella, para officinas de serralheiro; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 355. 1323

PRECISA-SE de uma pequena ou de uma moça para tomar conta de uma creança, na rua General Argollo n. 39. S. Christovão. 962

PRECISA-SE de um habil estufador para fazer uns biscates; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 298

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para pegar em creança e mais serviços leves; na rua do Senado n. 343. 1310

PRECISA-SE de trabalhadores para serviço de terra, trabalho garantido por seis mezes. Salario de 3$200 a 3$700. Pagamento mensal. Dirigir-se ao sr. Manuel Reis, negociante, estação de Ypiranga, Estrada Central do Brasil, Estado do Rio. 1072

## Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem na rua Senhor dos Passos n. 10; as chaves estão no n. 9, e trata-se no largo do Rio Cumprido n. 1, com Propheta Gonçalves. 1846

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 141, Gloria, aluguel 310$, e nunca menos de um anno. Chaves no n. 108, e trata-se na rua Visconde Silva n. 24, em frente ao n. 19. Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços que trabalhem fóra; na rua Senhor dos Passos n. 164, 1º andar. 1888

ALUGA-SE uma pequena sala, muito arejada e independente, por 45$, a um casal socegado, em casa de outro; na praça D. Antonia n. 18, casa 3, rua Paula Mattos. 1893

ALUGA-SE por 71$, uma casa na rua Amelia n. 52, S. Christovão; a chave no visinho e trata-se na avenida Central n. 177, Papeis Pintados. 1895

ALUGA-SE um bom consultorio, com sala mobilada; na rua da Carioca n. 41. 1894

ALUGA-SE uma sala bem arejada, com duas sacadas, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 4. 1900

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto ou a metade da casa, a um casal ou uma pessoa só; na rua General Bento Gonçalves n. 100, Engenho de Dentro. 1855

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com pensão, a casal; na rua Buarque de Macedo numero 69. 1852

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na praia do Flamengo n. 84. 1844

ALUGA-SE o estabulo da rua Mathens Silva n. 9, em Inhauma, com uma boa chacara de capim. Trata-se na mesma rua n. 79. 1843

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, entrada independente, a um senhor ou a casal sem filhos; na rua das Palmeiras n. 23. Botafogo. 1842

ALUGAM-SE duas salas, uma de frente e outra nos fundos, mobiladas, claras e independentes; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1833

**ALUGA-SE um grande capinzal, na rua da Alegria n. 76, S. Christovão; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, sobrado—Cattete.**

ALUGAM-SE magnificos commodos com luz electrica a empregado do commercio e a casaes sem filhos; na rua do Lavradio n. 153.

ALUGA-SE por 152$, um predio, na rua do Mattoso, com tres quartos, duas salas, etc., e grande quintal. Informações com o dr. Bachosa de Castro. Ouvidor n. 72, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. 1834

ALUGA-SE por 45$ amplo aposento de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo. 1822

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim numero 64, Leme. As chaves estão na mesma rua n. 62, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 25, das 6 ás 10 da manhã. 1807

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz; na praia do Flamengo n. 102. 812

ALUGA-SE a rapazes solteiros, uma sala no melhor logar pelas suas vistas; na rua Teixeira Junior n. 13. S. Christovão. 1837

ALUGA-SE o sobrado novo, á rua Hilario de Gouvêa n. 24 (Copacabana), junto ao oceano, com accommodações para numerosa familia de tratamento. As chaves estão Au Bon Marché, á praça Serzedello Corrêa, onde se trata.

ALUGA-SE um terreno para plantação de hortaliças ou flores; na rua Barão de Itapagipe numero 45. 1836

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa e tanque, 122$000; na rua Nova de S. Leopoldo n. 84. 1873

ALUGA-SE, por 120$, para familia de tratamento, um predio, na rua General Roca n. 19 (Fabrica das Chitas), construida ha pouco, tendo dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, banheiro, tanque para lavar roupa, installação electrica, etc.; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 27. 1878

ALUGA-SE espaçosa e limpa sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE o excellente e limpo commodo, a casal ou cavalheiro; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE por 120$, duas casas novas, com dois quartos, duas salas e gaz; na rua Gonzaga Bastos, junto á rua Barão de Mesquita. Chaves estão na venda da esquina, com o sr. Mesquita. 1861

**ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão e fornece-se comida a domicilio por preços rasoaveis, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo, 381.**

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, bem mobilada com boa pensão, em casa de familia, perto dos banhos de mar a um casal sem filhos ou a dois cavalheiros; na rua de Santa Luzia numero 196. 1968

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Lapa numero 86; as chaves estão na mesma, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com ou sem mobilia, a cavalheiro sério ou senhor do commercio; na rua Farani n. 43, perto da praia de Botafogo. 1987

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro, um quarto de frente, com entrada independente, luz e banheiro; na rua da Carioca n. 78, 2º andar. 1095

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Navarro n. 52. 1983

ALUGA-SE um bom quarto de frente de rua em casa de familia séria, a casal sem filhos, ou a dois empregados do commercio, com bom banheiro; na rua de S. José n. 19, 1º andar. 1984

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, para escriptorios, moços ou casal; na rua General Camara n. 123, moderno. 1983

ALUGA-SE um quarto por 20$; na praça da Republica n. 139, sobrado, casa de familia.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente para o mar, casa nova e de familia, bem mobilado, com pensão; na praia da Lapa n. 74, e mais duas salas de frente; na rua da Lapa, e trata-se na praia da Lapa n. 74. 1982

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Benedicto Hippolito n. 186. 1980

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Cardoso Marinho, avenida 30, casa 14.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na praça Tiradentes numero 48, 2º andar. 1971

ALUGA-SE a casal sério, boa sala e quarto de frente, em casa de casal sério, sem filhos; na rua General Camara n. 283, 1º andar. 1977

ALUGA-SE por 40$, um commodo mobilado para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar. 1976

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 17, em Santa Thereza; as chaves estão no armazem n. 54, e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 46, preço 150$000. 1974

ALUGA-SE um commodo completamente independente, mobilado ou não, em casa pequena, limpa e socegada; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio. 1949

ALUGA-SE uma porta para negocio; na travessa do Rosario n. 13; trata-se no largo de S. Francisco n. 18, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Salvador numero 89, Cattete, com quatro quartos, salas, quarto para creados, copa, cozinha, jardim ao lado, etc., etc.; as chaves na padaria ao lado, e trata-se com o dr. Claudio, á praça Tiradentes n. 33, sobrado, ás 2 horas. 1956

ALUGAM-SE quartos mobilados, muito arejados, com boa pensão, a casal e rapazes do commercio. Avenida Central n. 23, 2º andar. E' no 2º andar. 1952

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados, em Santa Thereza, perto da caixa d'agua de França, rua Aqueducto n. 585; para mais informações na Fotografia Brazil; rua Sete de Setembro n. 115. 1959

ALUGA-SE em casa de familia, um sotão com terraço, não se acceitam creanças; rua Visconde da Gavêa n. 84 (antiga S. Lourenço).

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão na venda da esquina da rua Visconde de Itamaraty n. 125. 1928

ALUGA-SE um lindo sobradinho para pequena familia; na rua do Cunha n. 8, Catumby.

ALUGA-SE em casa de familia allemã, só a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala de frente, decentemente mobilada, independente, banho, etc. Avenida Rio Branco n. 87, II. 1921

ALUGAM-SE quartos de frente, em casa de familia, com pensão, a rapazes sérios ou a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 73, 1º andar. Dá-se tambem pensão para fóra. 1938

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a senhores do commercio; na rua Barão Rio Branco numero 33 (antiga travessa do Senado. 1910

ALUGAM-SE a 30$, 35$ e 40$, bons commodos, a moços ou casaes com quintal e banheiro, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado, com o encarregado. 1904

ALUGA-SE a casa da rua Navarro n. 121, em Catumby, acabada de construir, ainda não foi habitada, com tres quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha, tanque, chuveiro e quintal, tambem tem electricidade aluguel 150$; as chaves estão por favor, no n. 119; para tratar na rua do Nuncio n. 61, Serraria, com o sr. Antonio Rezende. 1907

**ALUGA-SE, com pensão uma bella sala de frente, mobiliada com o maximo conforto, illuminada a luz electrica, na Rua do Riachuelo n. 193; aluga-se tambem um bom quarto mobiliado.**

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia a pessoa só ou a casal que trabalhe fóra; na rua Uruguayana n. 142, 2º andar. 1824

ALUGA-SE uma casa para pequena familia e uma sala para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 1830

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria n. 101, Villa Bastos com dois grandes quartos, uma sala, cozinha, esgoto e muita agua, para um casal de tratamento ou pequena familia. Tem luz electrica. Aluguel 65$000. Não se quer creanças. 885

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, sito á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo, bondes na esquina. Chaves, por obsequio, na casa junta n. 27, e tratar na rua Bento Lisboa numero 129, a qualquer hora. Preço 150$000.

ALUGAM-SE bons aposentos para casaes de tratamento. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas mensaes; na rua Haddock Lobo n. 13. Pensão Haddock Lobo. 561

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a um casal sem filhos ou a pessoa só; na rua Delphim n. 78, casa n. 8. Botafogo. 838

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos todos com janellas, varanda com linda vista, cozinha e banheiro; na rua Ermelinda numero 189, Santa Thereza; trata-se na venda ao lado, esquina da rua Petropolis. 650

ALUGA-SE um magnifico predio, situado no melhor ponto da Egrejinha, em Copacabana, que ficou vago a 13 do corrente; informações, das 8 ás 11 e das 4 ás 5, á rua da Assembléa n. 68, sobrado. 917

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar. 514

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, muito saudavel, a senhores distinctos. Aluga-se um quarto por 25$000, mobilado. Riachuelo n. 918.

ALUGA-SE uma loja com boa morada para familia, por 60$ mensaes e vendem-se os utensilios do negocio da mesma, armarinho; rua de S. Carlos n. 57, Estacio de Sá. 350

ALUGA-SE optimo aposento, com todas as commodidades, na rua da Gloria n. 96. 664

ALUGA-SE um escriptorio de frente, para qualquer especie; na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira. 356

ALUGA-SE uma sala de frente com duas portas de sacada e banheiro, em casa de respeito, a casal sem filhos ou a moços do commercio, só para dormir; na rua Senhor dos Passos n. 164, sobrado. 1263

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, quintal e terreno, aluguel 120$; as chaves estão em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 132, armazem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas. 1249

**ALUGAM-SE uma bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.**

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, dentista ou medico, na rua do Rosario n. 134, sobrado; trata-se no mesmo. 1920

ALUGA-SE em casa de familia séria um bom commodo a uma senhora. Rua D. Anna Nery n. 363, Rocha. 1884

ALUGAM-SE quartos com pensão a moços sérios, em casa de familia; na rua S. José n. 55, 1º andar, proximo á Avenida. 1903

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, magnificos quartos mobilados na avenida Rio Branco; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar. 1913

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marcia, n. 98, (Botafogo). As chaves encontram-se na mesma rua, esquina da Oliveira Fausto, (armazem), e trata-se á rua General Severiano n. 26. 1910

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, mobilada, em casa de familia, á rua da Lapa n. 42. 1908

ALUGA-SE uma casinha na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby. 1909

ALUGA-SE, por 40$000, em casa de familia, um bom quarto com electricidade e direito em toda a casa; rua Moura, 123, esquina da de Cachamby, Meyer. 1928

ALUGA-SE um commodo na rua de São Diniz numero 18. 1930

ALUGA-SE um commodo na rua de São Diniz n. 18, preço 40$000. 1931

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal. Rua Marechal Floriano n. 17, C. Elite. 1827

ALUGAM-SE em casa de familia de respeito, quartos mobilados ou não, independentes, com ou sem pensão, a moços do commercio. Rua do Hospicio n. 2, (esquina da Primeiro de Março), 2º andar. 1939

ALUGA-SE em casa de familia séria um bom commodo com ou sem pensão, na rua do Passeio n. 110. Largo da Lapa. 1878

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Pedro Americo n. 3, Escadinhas. As chaves estão no n. 121, armazem, onde se trata. 1921

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos com janellas, porão alto, grande terreno arborizado e todas as commodidades para familia; aluguel 120$000. As chaves estão á rua Chaves Faria n. 72, armazem. 1969

ALUGAM-SE uma sala e quartos de frente com pensão, na Pensão Allemã, Cattete, 330. 1341

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, completamente independente, a moços ou casaes sem filhos, na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar, casa de familia. 1873

ALUGA-SE o esplendido e amplo segundo andar da rua Municipal n. 11, para familia ou escriptorios; trata-se no 1º andar. 1896

ALUGA-SE um quarto á rua da Carioca n. 11, sobrado, a rapaz do commercio. 1899

ALUGA-SE por 130$000 o chalet da rua da Paz n. 50, pintado, com duas salas, 2 quartos, saleta, jardim, gradil e portão de ferro; informação no n. 48, com o sr. Fernandes. 1893

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala de frente, com duas janellas, por 75$000; um quarto bem arejado por 35$000, na rua da Lapa n. 73, loja. 1876

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia a rapazes de tratamento, dois esplendidos commodos, na rua Senador Dantas n. 43, sobrado. 1905

ALUGA-SE ou vende-se a casa apalacetada da rua Lucidio Lago n. 82 (Meyer), toda reformada de novo, com quatro bons quartos, salas, copa, cozinha e mais commodidades, a familia de tratamento; tem porão habitavel e bom chuveiro; póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua Conde de Lage n. 31, ou na praça da Republica n. 25, com o sr. Cazado Lima. 1871

ALUGA-SE o predio assobradado, com duas salas, tres quartos e porão habitavel da rua D. Alice n. 98. Rocha. 1875

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, casa de familia. 1037

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 120, I. Trata-se na rua D. Carolina n. 38 Botafogo. 1218

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel de Frias n. 2, canto da avenida do Mangue; a chave está em baixo, casa das Palmeiras. 985

ALUGA-SE, em casa de familia um commodo independente; na rua Silva Manoel n. 139. 979

ALUGA-SE um quarto muito arejado e limpo, na casa n. 10 da ladeira do Senado.

**ALUGA-SE para negocio limpo, tendo commodos para familia, luz electrica e etc., o predio da rua General Severiano n. 217, informa-se no n. 202**

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua dos Coqueiros n. 70. 1772

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto e uma saleta, com serventia na cozinha e quintal, a um casal, em casa de outro casal; para ver e tratar na rua Miguel de Paiva n. 181, Catumby, aluguel 55$000.

ALUGA-SE um quarto mobilado, na avenida Central n. 11 (2º andar), por 50$ para um ou dois rapazes do commercio. 1819

ALUGA-SE um quarto para um homem só, por 25$, casa de familia; rua do Proposito numero 33. 1312

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, e um bom commodo; na rua de S. Francisco Xavier n. 242. 1807

ALUGA-SE um grande quarto com duas janellas, a casal ou a moços; na rua da Lapa n. 44, sobrado; trata-se na loja. 1818

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 1859

ALUGA-SE metade da casa de uma pessoa só, a um casal sem filhos, pessoas de trabalho, a 25$, dois mezes adeantados; informa-se na rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1806

ALUGA-SE quarto, com pensão, casa de familia; na rua da Carioca n. 53, segundo. 1855

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal sem filhos, por 50$; na rua Senador Pompeu numero 193. 1864

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães Caipora n. 148, com tres quartos, duas salas, banheiro, dispensa e quintal, o preço commodo; trata-se na mesma rua n. 120, ou praça Duque de Caxias n. 5.

ALUGA-SE um commodo por 30$, em casa de familia, claro e arejado, tem quintal; na rua dos Arcos n. 41.

**ALUGA-SE, em casa particular uma confortavel sala de frente, bem mobilada, a senhores de tratamento, sendo a casa bem situada e com bondes á porta; na rua das Laranjeiras 244.**

ALUGA-SE o predio da rua Soares Cabral numero 45; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 168, armazem; trata-se na rua Marechal Floriano n. 118, escriptorio. 1845

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto completamente independente, a moços do commercio, aluguel mensal de 50$; na rua de São Pedro n. 168, sobrado (largo do Capim). 1844

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Pagundes Varella n. 18, estação do Encantado.

ALUGA-SE por 55$, uma pequena e arejada sala de frente, com gaz, banheiro e entrada independente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 204, sobrado. 1842

ALUGAM-SE dois quartos de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea n. 24, ao lado do quartel general. 1841

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete de frente com tres sacadas, a um casal, ou uma pessoa séria; na rua Pedro Americo n. 11. 1374

ALUGA-SE uma boa casa para familia decente, aluguel 60$ mensaes, em Bomsuccesso; trata-se na Estrada do Engenho da Pedra n. 94, armazem.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, magnificos commodos de frente, com ou sem mobilia, e fornece-se pensão a domicilio; na rua Barão de Mesquita n. 119. 1356

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro casal nas mesmas condições, um magnifico quarto de frente, com duas janellas e com direito em toda a casa; na rua Leopoldo n. 14, casa 3.

ALUGA-SE uma casa por 45$, sala, dois quartos, cozinha e abundancia de agua. Estrada Nova da Pavuna, proximo á estação Areia Nova.

ALUGA-SE a casinha n. 8 da rua Barão do Amazonas n. 146, com tres commodos, cozinha, quintal, cimentado, banheiro e forrada e pintada de novo, e tem gaz, bondes de 100 réis de São Francisco Xavier, propria para um casal; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, onde se trata, por 81$000. 1337

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na praça Onze de Junho n. 179. 1351

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 22; as chaves estão no armazem em frente; trata-se na praia do Russell n. 190. 1363

ALUGA-SE um commodo a uma senhora só, em casa de um casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 54, fins da de Senador Pompeu.

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio á rua Lucidio Lago n. 82, Meyer; trata-se na rua do Rosario n. 88. 1782

ALUGAM-SE casas novas por 130$ e 150$, nas ruas Gonzaga Bastos n. 48 e Conselheiro Theodoro n. 49, Andarahy. Chaves no n. 49, e no Armazem da rua Possolo 66. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12, e das 4 ás 8. 1035

ALUGAM-SE por 100$ uma sala e quarto de frente, ou por 125$, metade da casa da avenida Gomes Freire n. 102, sobrado, a um casal sério ou senhor de respeito. 1343

ALUGA-SE um commodo mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia séria; na rua Silva Manoel n. 134. 1136

ALUGAM-SE commodos, á rua General Severiano n. 74, moderno, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, grande terreno e agua em abundancia; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE um quarto por 30$ adeantados, a um casal ou senhora séria; na rua Barão de Guaratiba n. 136-A, tendo toda commodidade.

ALUGA-SE uma casinha, nos fundos da chacara da rua General Canabarro n. 15, moderno. 1767

ALUGA-SE metade de um quarto; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos. 1796

ALUGAM-SE bons quartos e salas, em casa nova e de familia, mobilados, com pensão, preço modico, tem sacada, em frente ao mar; na praia da Lapa n. 74. 1795

ALUGA-SE um chalet novo, em Merity, por 35$, tem seis commodos e bom pomar, proximo á estação; trata-se com Lomba. 1019

ALUGA-SE um bom quarto para um casal sem filhos, a rapaz do commercio; na rua da Quitanda n. 50, 2º andar. 1330

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e jardim (avenida), preço 110$, perto do largo da Segunda-Feira; trata-se na rua da Constituição n. 36, com Farto. 1793

ALUGA-SE a 180$ o predio n. 54 da rua Bella de S. Luiz, Andarahy; chaves no armazem da esquina; trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 3 ás 4 horas. 1892

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, só a familia que apresente eguaes referencias, uma grande sala e um quarto, com mobilia e com ou sem pensão; não se aluga a quem tiver creanças; informa-se, por favor, na rua Barão de Mesquita n. 223 proximo á egreja de Santo Affonso. 1318

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, a um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra numero 55. Cattete. 1104

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz do commercio de toda a decencia, com ou sem mobilia, roupas, serviço, luz electrica, telephone, banhos, etc., 30$ a 100$; rua da Constituição n. 55, 1º e 2º andar. 1046

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos, com ou sem pensão; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete.

PRECISA-SE. Aluga-se um espaçoso quarto a dois ou tres moços que trabalhem fóra, ou moço do commercio, em casa de pequena familia; na rua do Hospicio n. 15. 1184

PRECISA-SE de uma casa, na Gavêa, cujo aluguel não exceda de duzentos mil réis. Faz contrato por um anno, dá-se fiador. Cartas a esta redacção, a D. R. 1853

VENDE-SE a casa da rua Getulio n. 155 (Todos os Santos); para ver na mesma e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 43.

VENDEM-SE dois bonitos palacetes, novos, de construcção moderna, proprios para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, cópa, privada, banheiro, despensa, bem como com um bom porão habitavel e com bons jardins e grandes quintaes. Trata-se com o proprietario, á rua Frei Caneca n. 39. 1873

VENDEM-SE os seguintes terrenos: S. Christovão, bondes á porta, nivelados, servindo para uma grande fabrica, mede 60 metros de frente por 70 de fundos; Engenho Novo, bondes á porta, proximo do trem, nivelado, murado, 11 metros de frente por 45 de fundos; em frente ao Jardim Zoologico, 18 metros de frente por 47 de fundos, nivelados; proximo ao largo dos Leões, por 2:500$, mede 11 metros de frente por 16 de fundos; proximo ao Jardim Botanico e Fabrica Corcovado, diversos lotes, prestando-se para casas de operarios e fabricas; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1875

VENDE-SE uma casa na rua José Rodrigues, estação de Olaria, com dois quartos, sala e cozinha; informações com um barbeiro proximo.

VENDE-SE por 800 mil réis, no Meyer, um terreno prompto a edificar; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos.

VENDEM-SE: por 19:000$, predio assobradado, na rua Paulino Fernandes n. 23, edificado num terreno de 8 X 56, em Botafogo; 20:000$, predio novo, muito proximo á rua Gomes Freire. Rua Uruguayana n. 33, sobrado, fundos, Caetano Louzada. 1919

VENDEM-SE e compram-se predios; dinheiro; 250:000$ a 2:000$ sob hypotheca, a juros de 9 e 10 olo ao anno, na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 1918

VENDE-SE a casa da rua do Cattete n. 120, Piedade, com duas salas, tres quartos e grande cozinha, tem agua, tanque e fogão economico, cinco minutos dos bondes de Cascadura; trata-se na mesma. 1809

VENDEM-SE terrenos promptos a edificar, em Bomsuccesso; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo n. 88.

**VENDE-SE, optimo emprego de capital, um terreno situado entre as fabricas de tecidos Villa Isabel e Cruzeiro, adequado para avenida e negocio de esquina, com 99 metros de frente para a rua Uruguay (prolongamento), 18 metros de frente para a rua Maxwell e 40 metros na extrema. Trata-se na rua Uruguay, 158 — Bondo de Andarahy.**

VENDE-SE, por 6:300$, um chalet moderno, tem dois quartos, duas salas; dá mais de 12 olo, e em rua transversal á de Machado Coelho e junto á rua do Estacio de Sá; trata-se na rua Itapagipe n. 267, até ás 9 horas ou das 6 ás 8, com Almeida. 1853

VENDE-SE por 7:000$ um bonito predio, á rua Guilhermina, na estação do Encantado; trata-se com Ernesto dos Reis, á rua Martins Lage 32, Engenho Novo. 1903

VENDE-SE uma casa em D. Clara, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua Capitão Macieira n. 5, com o sr. Silva. 1906

VENDE-SE, barato, lotes de terrenos com 10 ms. por 40 ms. de fundos, metade á vista e o resto em prestações mensaes, nas ruas Elias da Silva e Furtado de Mendonça, na Piedade, bondes á porta, tem agua e luz; para ver, com o sr. Campos, rua Gomes Serpa 135, ou na rua dos Ourives 13, esquina da rua do Rosario, com o sr. Serrano.

VENDE-SE, na Tijuca, uma grande casa, propria para uma grande fabrica, de qualquer especie tem agua para mover a mesma, tem bondes na frente; ver e tratar na rua Uruguayana 120, das 12 ás 5. Valentim. 1537

VENDE-SE por 20:000$ um grande terreno, na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, cujo terreno é pegado ao n. 61, com tres frentes para a mesma rua; póde-se construir grande porção de pequenos predios no mesmo terreno. Trata-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja.

VENDE-SE por 5:000$ um predio em ruinas, com terreno de 7 X 27, á rua D. Anna Nery n. 540, antigo 218, esquina da rua Flack, em frente á estação do Riachuelo. Trata-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja.

VENDE-SE por 5 contos, em S. Francisco Xavier, um terreno prompto a edificar, e dois predios que rendem 130$ mensaes, por 13 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1841

VENDE-SE um lote de terreno de 6 metros de frente por 30 de fundos, na rua Vista Alegre n. 105, todo cercado, logar alto e saudavel, por 500$; tratar á rua Goyaz n. 226, Encantado.

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 49, com tres quartos, duas salas, etc., muito perto da estação do Meyer; para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 226. 1875

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios; na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890, F. Medeiros.

VENDE-SE por 90:000$ moderno palacete á rua Visconde de Itituruna, em centro de terreno, garage, varias linhas de bondes á porta e a 20 minutos do centro; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5.

VENDE-SE magnifico predio á rua Barão de Itamby, Botafogo, morada de luxo; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 100:000$ grande chacara no Rio Comprido, predio confortavel, em centro de lindo jardim, residencia de luxo; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5.

VENDE-SE um terreno na estação de Anchieta, tendo 44 metros de frente por 100 de fundos, sito á rua Borges de Freitas; para tratar na rua Bella de S. João n. 209, casa 3. 1929

VENDE-SE por 23 contos lindo ... de nove predios, á frente de rua, que rendem mensal 160$, em Ramos; trata-se á rua da Alfandega 240, sobrado. 1163

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, na rua José Eugenio, com quatro quartos grandes, boa sala de jantar, sala de visitas, saleta, cozinha e despensa, com grande quintal, entrada ao lado, com quatro janellas de cantaria, apalacetado; informa-se e trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1882

VENDE-SE por 5:000$ uma casa junto á estação do Meyer, em centro de terreno, com 11 X 30, com gradil de ferro e jardim na frente; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1882

VENDE-SE por 12:000$ um predio á rua Joaquim Meyer, junto á estação, com tres quartos e duas salas, em centro de terreno com 20X40, arborizado; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 1883

VENDE-SE um predio dividido em duas moradias, está alugado, grande terreno, em Bomsuccesso; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo n. 88.

VENDE-SE por 2:200$, em S. Christovão, um barracão de madeira, com todas as regras da hygiene, e rendendo 45$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 26:000$, proximo á rua de São Christovão, um sobrado, rendendo 420$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho, occupado por negocio.

VENDE-SE por 35:000$, proximo á rua Voluntarios da Patria, um grande sobrado, novo, com esplendidos aposentos; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 5:500$, na Piedade, um predio novo, com dois quartos, duas salas e grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 45:000$, proximos á avenida Gomes Freire, dois grandes sobrados; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 70:000$, proximo ao campo de Sant'Anna, uma avenida com 10 predios novos, dando bom rendimento; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 9:500$, no Engenho de Dentro, proximo ás officinas da Estrada, uma avenida com seis predios e rendendo 220$ mensaes; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE, situado a 5 minutos da estação de Ramos E. F. Leopoldina, um bom terreno, medindo 10 X 40 de fundos, preço 600$, na rua Major Rego; para ver com o sr. Pedro Monteiro, na mesma rua. 760

VENDE-SE por 28 contos confortavel predio á rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel:

- 38:000$ um bom predio apalacetado, com 3 janellas de frente, com sacadas de ferro, em uma rua transversal ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com 12 ms. de frente por 100 ms. de fundos para outra rua, onde tem um chalet que rende 100$ mensaes e mais um terreno ao lado.
- 19:000$ um bom predio, estylo moderno, em São Christovão, bondes á porta, transversal á rua S. Januario, 7 ms. de frente por 43 ms. de fundos, com duas salas, tres quartos, quarto com banheiro, todo de azulejo, lavatorio fixo, boa cozinha, water-closet, etc.
- 10:000$ um predio á rua José dos Reis, Engenho de Dentro, proximo á estação, com duas salas, tres quartos, cozinha, varanda, latrina, etc.
- 8:000$ um bom predio á rua Honoria (Todos os Santos), proximo á estação, com 3 quartos, 2 salas, agua, gaz, bom quintal, etc.
- 45:000$ uma boa avenida proxima á rua do Mattoso, tendo na frente 3 casas, sendo uma com negocio, e uma entrada com 5 casas nos fundos, rendendo tudo 700$000 mensaes.
- 27:000$ uma avenida nova, em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, tendo quatro casas com escadas de pedra, feitio de caracol, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, banheiro e quintal, rendendo 400$ mensaes.
- 20:000$ um bom predio á rua Carolina Meyer (estação do Meyer), de sobrado, com porão habitavel, com 3 janellas de frente, tendo em cima: 2 grandes salas e 3 grandes quartos, e em baixo: 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, latrina, etc.
- 5:000$ um predio á rua Vista Alegre (estação do Encantado), novo, feitio moderno, rendendo 50$ mensaes, com mais um barracão rendendo 25$, e um lote de terreno junto, com 11 ms. de frente por 50 ms. de fundos, a 4 minutos da estação.
- 15:000$ chalet em uma das ruas transversaes do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de esquina, tendo por uma rua 46 ms. e por outra 24 ms.
- 20:000$ um bom predio em Santa Thereza, bondes á porta, sobrado, com 5 janellas de frente, de peitoril, tendo em baixo duas casas para morada, sendo uma rotula e uma janella, e outra rotula e duas janellas, tendo no sobrado 3 salas, 5 quartos, cozinha com azulejo, quarto com banheiro, etc., e nas rotulas: 2 salas, 2 quartos, cozinha, area, tanque, latrinha, etc., rendendo 360$000 mensaes.
- 18:000$ um predio na Fabrica das Chitas com porão habitavel, 2 janellas de frente, entrada ao lado, tendo em cima: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc.; em baixo: 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, quintal com arvores fructiferas.
- 13:000$ predio á rua Dezenove de Fevereiro (Botafogo), 6m,60 de frente por 27 ms. de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, latrina e mais dependencias.
- 13:000$ dois predios á rua General Argollo (São Christovão), tendo o predio da frente assobradado, 2 janellas de frente e portão ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, latrina, bom quintal, tendo nos fundos outro predio com 2 salas, 2 quartos, etc.
- 19:000$ quatro predios formando um grupo (estação do Encantado), com 2 salas, 2 quartos, quintal, etc., rendendo 360$ mensaes.
- 6:000$ predio á rua Cesaria (estação do Encantado), com 17 ms. de frente por 70 ms. de fundos para outra rua, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, um quarto pequeno, tanque, banheiro, latrina e mais dependencias.
- 20:000$ um bom predio novo, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, assobradado, com 2 janellas de frente, 6 ms. de frente por 24 ms. de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, latrina, etc. e luz electrica em toda a casa.
- 12:000$ tres lotes de terreno á rua Prudente de Moraes (Ypanema), 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, promptos a edificar, vendendo-se tambem em separado.
- 3:500$ cada um, 6 lotes de terreno, na Aldeia Campista, 12 ms. de frente por 15 ms. de fundos, e com frente para duas ruas.
- 8:500$ um bom terreno á rua Sára, bondes de Praia Formosa, 8,5 ms. de frente por 43 ms. de fundos, prompto a edificar.

VENDE-SE um terreno em Anchieta, com duas frentes, junto á estação; trata-se á rua do Riachuelo n. 391, das 10 ás 11. 1861

VENDE-SE por 25 contos, em rua transversal á do Cattete, predio adequado á familia estrangeira; trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE avenidas em todas as localidades e para todas as bolsas; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE a casinha da rua Paraná n. 46, Encantado; trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 3:500$ o predio da rua Andrade n. 9, Rio das Pedras; ver e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma casa com uma sala e um quarto e cozinha, bem construida, paredes dobradas, com um terreno de 44 por 42 metros de comprimento; preço modico; perto de bondes. Informa-se na rua José Bonifacio n. 81. Preço modico. 1823

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE a mimosa chacara da rua Senador Octaviano n. 370, tem pessoa para mostrar, das 8 ás 5; trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE um terreno todo murado e uma casa no sitio á rua Visconde de Itamaraty; informa-se á rua Major Avila n. 107. 1932

VENDEM-SE terrenos em Cascadura a 400$000 o lote; trata-se na rua da Alfandega n. 134, com Alberto Nunes. 1896

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e bom terreno para edificar, na rua Maria José n. 42, cuja venda é livre e desembaraçada, tanto do predio como o terreno; trata-se na mesma rua e numero, durante o dia. Preço baratinho. Estação de D. Clara. 1327

**VENDE-SE uma casa nova proximo ao Estacio, por 12:000$000, trata-se na rua da Quitanda 63 com Dart & C.**

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio com quatro quartos, duas salas, cópa, cozinha, fogão a gaz e economico, quarto com tanque e chuveiro, water-closet, duas caixas d'agua, terreno proprio, logar salubre, construcção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, toda concretizada, reforma-la de novo e illuminada a gaz, e mais um barracão nos fundos, que alugado rende 30$, em centro de terreno arborizado com arvores fructiferas, cannas, etc., rendendo de aluguel 160$, proximo aos bondes do Estacio de Sá; trata-se na rua do Hospicio n. 109, 1º andar, das 3 ás 5. O terreno tem de frente 20 metros e de fundos 37.

VENDE-SE o lindo palacete da rua D. Anna Guimarães n. 63, Rocha; é uma delicia. Ver para crer; trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 11 ás 5, sobrado.

VENDE-SE um lote de terreno, rua Luiz Barbosa n. 15; tratar rua Coronel Figueira de Mello n. 184. 532

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio, proximo á avenida Mem de Sá; trata-se á rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia. 1051

VENDE-SE por 22:000$ dois predios novos, para negocio, frentes para duas ruas, proximos á rua Frei Caneca; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 22:000$ um predio na rua dos Andradas; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 11:000$ um predio em frente á estação do Sampaio; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 15:000$ um magnifico sitio em Mendes; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

**VENDEM-SE em Maxambomba terrenos com 20×250 e 20×400 a 250$ e 300$; 17×55 a 400$; 11×80 a 200$; 11×40 a 300$; retirados da Estação, 12, 5 e 2 minutos. Construcção livre, agua encanada do Rio Douro. Passagem de 1ª 600 réis, de 2ª 300. Trens por dia 24. Ver e tratar aos domingos e feriados, com Corrêa Dias, no Armazem Central; informações ás segundas, quartas e sabbados das 4 ás 5 da tarde; rua Senador Euzebio n. 94, com o mesmo.**

VENDEM-SE duas casas novas, apalacetadas, tendo uma dois quartos e duas salas, um quarto para creado e gaz, e a outra, um quarto e duas salas, com cozinhas, porões, tanques, varandas aos lados e fogões economicos; á rua Tavares ns. 111 e 113, estação do Encantado. 623

VENDE-SE um bonito terreno, com 22 metros de frente por 60 de comprido e 22 de fundos, prompto a edificar, logar muito saudavel e bonita vista, perto da estação de Todos os Santos e de bondes; para tratar com o dono, á rua José Bonifacio n. 81, venda, preço modico. 795

VENDEM-SE e compram-se predios; dinheiro, 250:000$ a 2:000$ sob hypotheca, a juros de 9 e 10 olo ao anno, herança; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, fundos, Caetano Louzada.

VENDE-SE uma importante fazenda de café, com cerca de 370 mil pés de cafeeiros, todos novos, montada com tudo quanto possa precisar uma fazenda bem organizada, como sejam: machinismos completos, carros, bois, tropa, etc, etc. Boa estrada de rodagem, a 11 ou 12 kilometros da cidade e estação Central. Fructo pendente de 7 a 8 mil arrobas. Tambem se vende uma fazenda annexa, especial para criar, especiaes pastagens e aguadas correntes e abundantes; preço 22:000$; tem duzentos e tantos alqueires. Informa-se na rua S. Francisco Xavier n. 312, sobrado, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas, e em Rezende, Estado do Rio com o sr. Nicolino Gulhot.

VENDE-SE uma casa na rua Cardoso Quintão n. 65 (Piedade), com 11 metros de frente por ... de fundos, todo arborizado, preço 3:300$; trata-se com João de Oliveira, na rua General Camara, edificio da Bolsa, sala 22. 1132

VENDEM-SE lotes de terreno promptos para edificar, na rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 200 e 234, nas ruas Araujo Leitão e Grão Pará; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sobrado, das 11 ás 2; não se cobra commissão. 1261

**VENDE-SE um esplendido palacete á rua Uruguay 160; trata-se na mesma rua n. 158, com a proprietaria, não se admitte intermediarios.**

**Vende-se por** 28:000$ elegante e moderno predio no fim da rua Haddock Lobo; por 37:000$ e outro por 42:000$, no começo da rua Conde de Bomfim; trata-se directamente na rua da Quitanda n. 63, com o sr. Dart. 1283

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade. 1325

VENDE-SE uma casa coberta de telhas, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua da Parma n. 54, estação de Anchieta. 1347

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, por um conto e quinhentos; é nova, com bonito terreno, em Madureira, linha auxiliar, Inharajá, Ponto do Carrafão, rua D. Candida n. 29.

VENDEM-SE, por seu dono ter que se retirar, sete casinhas, dando boa renda, e uma grande com tres quartos, duas salas e varios commodos, com bonito terreno, todo plantado de arvores fructiferas, em Madureira, em Inharajá, linha auxiliar, Ponto do Carrafão, rua D. Candida n. 29.

VENDE-SE uma casa coberta de telhas, muito bem construida, de pão a pique, tem quatro commodos, e dois lotes de terreno, já arborizados; trata-se na mesma, na Parada do Collegio, E. F. Rio d'Ouro. 1343

VENDEM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, etc., com grande quintal, entrada ao lado e jardim na frente; podem ser vistas por obsequio dos moradores, na travessa Affonso ns. 22 e 24, Tijuca. 1793

VENDE-SE um terreno á rua Carlos Gomes, com 13 metros de frente por 25 de fundos, por 2:100$; bem como por preços muito rasoaveis, alguns predios na cidade, e por 7:500$ um, na Cidade Nova; trata-se á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, moveis, pomar, quasi em frente á linha de bondes; trata-se com o coronel Tranqoso, á rua Emilia n. 7, Jacarépaguá. 1318

VENDE-SE um bom terreno de 10 X 50 ms., á rua Dr. Prudente de Moraes, em Ipanema; rua do Hospicio n. 12, 1º andar. 1352

**VENDE-SE um lote de terreno com 22×39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.**

VENDE-SE um predio á rua João Cardoso, Praia Formosa, com um terreno ao lado, onde podem ser edificados outros predios. Preço, 7:000$; trata-se com o sr. Faria, á rua do Hospicio n. 84, 1º andar, das 3 ás 4 horas. 1779

VENDE-SE por 7:500$, na Bocca do Matto á rua D. Adelaide n. 112, uma chacara com duas pequenas casas, rendendo 120$, terreno plano, para grande predio ou avenida; trata-se na mesma.

VENDE-SE um predio á rua Luiz de Camões, tem esplendida loja e bom sobrado; trata-se á rua Humaytá n. 144, Botafogo, das 10 1/2 ás 12 do dia.

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fructeiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José Soares. 28

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Maná, perto da capella, no Meyer; para informações com o sr. Ramiro, na mesma rua n. 30. 1336

VENDEM-SE: por 20:000$, tres predios, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 330$ mensaes; 19:000$, dois predios á rua Ypiranga, Laranjeiras; 13:500$ um terreno na estação do Meyer, bondes á porta; 7:000$, uma casa á estação da Piedade; 7:000$, uma casa á estação de Todos os Santos; 7:000$, uma dita á estação da Piedade. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1311

VENDE-SE uma casa, construcção nova, com tres quartos, duas salas, cozinha espaçosa, com bastante terreno, na estação de Ramos; travessa Ilento Batreiros n. 172, seguimento da rua Sargento, E. F. Leopoldina. 1349

VENDEM-SE os predios da rua Cesaria ns. 285 e 289, na estação da Piedade. 1380

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno, com 10 1/2 metros de frente por 15 de fundos, situado á rua Garibaldi, esquina da Pinto Guedes; tratar com Simões á rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar, das 3 ás 4 da tarde. 414

**VENDEM-SE E COMPRAM-SE os melhores predios e terrenos aqui da capital, e dá-se qualquer quantia sob hypotheca rapidamente e a juros desde 8 %, conforme a localidade. Negocio sob o maximo respeito; na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com J. G. Dart, que attende a chamados por escripto ou pelo telephone: Central 339.**

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e trata-se, das 11 ás 6, na rua da Alfandega n. 240, sobrado, com Figueiredo & C.:

*Predios:*

- 150:000$ villa nova e de renda superior a 22:000$ annuaes, em Botafogo.
- 100:000$ palacete á rua Rangel Pestana, em São Paulo, com frente para duas ruas.
- 70:000$ tres soberbos predios, á rua Nossa Senhora de Copacabana.
- 35:000$ palacete novo, á rua Dr. Barata Ribeiro.
- 58:000$ predio e chacara, nas Laranjeiras, bella vivenda.
- 50:000$ predio com armazem, adequado para trapiche, na rua da Saude.
- 40:000$ predio de armazem e sobrado, proximo á rua Marechal Floriano.
- 35:000$ predio de tres pavimentos, á travessa das Partilhas.
- 26:000$ predio apalacetado e com fundos para rua, na rua D. Anna Guimarães.
- 30:000$ palacete, á rua Bella de S. João.
- 33:000$ palacete á rua Curvello, Santa Thereza.
- 30:000$ dois predios novos, á rua Visconde de Santa Isabel.
- 55:000$ cinco predios que rendem 750$ mensalmente, na rua do Senado.
- 16:000$ predio á rua S. Luiz Gonzaga.
- 16:000$ predio á rua S. Frederico, perto da rua de S. Carlos.
- 27:000$ predio moderno, á rua Goulart, Leme.
- 18:000$ dois predios á rua Vaz Toledo.
- 16:000$ predio moderno, á rua Tenente Costa.
- 23:000$ avenida, na estação de Ramos.
- 37:000$ dois predios novos, na rua Rozo, Laranjeiras.
- 14:000$ predio novo, na rua Joaquim Rosa, no Meyer.
- 12:000$ predio com excellentes acommodações, na rua da Passagem, Botafogo.
- 36:000$ predio de dois pavimentos, na rua Silva Manoel.
- 10:000$ predio, com boas commodidades, na rua General Gomes Carneiro.
- 10:000$ predio de renda, na ladeira do Livramento.
- 30:000$ predio novo, com porão habitavel, na rua Santo Henrique.
- 10:000$ predio na rua Bella Vista, Engenho Novo.
- 6:000$ tres predios com enorme terreno, na rua Maria Flora, no Encantado.
- 5:000$ predio com bastante terreno, na rua Goyaz.
- 25:000$ avenida á rua General Severiano, em Botafogo.
- 5:000$ predio com bastante terreno, na rua Sanatorio, em Cascadura.
- 12:000$ magnifico e novo predio, na rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas.
- 25:000$ predio avantajado, com excellente terreno, na rua Conselheiro Magalhães Castro, Riachuelo.
- 13:000$ predio novo, á rua da Prainha e proximo á de Camerino.
- 4:500$ predio com bastante terreno e boas commodidades, na rua Paraná, Engenho de Dentro.
- 7:500$ predio assobradado, novo e com bastante terreno, á rua Magdalena, estação de Ramos.
- 5:500$ predio assobradado e novo, em centro de grande terreno, na rua Andrade, Rio das Pedras.
- 14:000$ predio assobradado com excellentes commodidades e em centro de lindo terreno, á rua José dos Reis.
- 120:000$ armazem e avenida aos fundos, na freguezia de S. João Baptista da Lagôa, renda mensal 1:200$000.
- 9:000$ predio, com boas commodidades e proximo á rua Miguel de Frias, na rua São Christovão.

*Terrenos:*

- 20:000$ na rua Barão de Mesquita, de 33 de frente e 46 de fundos, por 112 e 116 de extensão.
- 6:000$ na rua Nóra, no Pedregulho, de 33 X 80.
- 7:000$ na rua Francisco Muratori, de 7 X 28.
- 5:000$ na mesma rua e com fundos para a E. Ferro Carril Carioca (de 9 de frente).
- 18:000$ na rua Silva Manoel, com fundos para ladeira do Castro.
- 13:000$ na rua Dr. Prudente de Moraes, de 30 X 50.
- 3:000$ na rua Vaz Toledo, de 11 X 83, com fundos para a rua M. Fernandes.
- 2:000$ na mesma rua, de 11 X 50.
- 1:000$ na travessa Leal, Todos os Santos, de 11 X 60, esquina de rua.
- 6:000$ na Nóra, no Pedregulho, de 33 X 80.
- 1:500$ na travessa Dias Pereira, de 10 X 37.
- 600$ na rua Sá, de 9 X 32.
- 5:000$ na rua Guimarães Caipora, de 10 X 36.

*Nota.* — Compras e vendas de immoveis, por conta propria e de terceiros, mediante prévia e modica commissão, bem como hypothecas em condições vantajosas e a juros razoaveis.

# ROYAL CINE

Empreza Castro, Pereira & Silva — Gerente, Manoel Francisco da Silva

Estrada Real de Santa Cruz 3074 — Cascadura

HOJE! Terça-feira, 12 de Março! HOJE

Subirá á scena o grandioso e monumental drama dividido em 5 actos

***Filha do Mar***

Toma parte toda a companhia rigorosa montagem guarda-roupa da empreza — Mise-en-scene do actor Pereira da Costa. — Direcção do actor V. Militelles — Machinista Heitor Pecego — Contra-regra Francisco Bravo — Principiará o espectaculo pela apparatosa fita de Cines

Tontollino ministro

**Preços**

Cadeiras de 1ª classe numeradas — Cadeiras de 2ª classe numeradas — Varandas...

...anhã, definitivação do...

# EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

**Espectaculos por sessões**

HOJE — Terça-feira, 12 de março de 1912 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta artista brasileira Cinira Polonio — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes

Sal fino e pimenta em boa dose!

A's 7, 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite.

Grandioso festival dedicado ao distincto Club Tenentes do Diabo

89ª, 90ª, e 91ª. representações da engraçadissima revista, de Cardoso de Menezes e musica do inspirado maestro José Nunes

# ZÉ PEREIRA

A Folia — Cinira Polonio — Momo — Alfredo Silva — As pulgas — Os ratos. — Os passos: Laura e Mattos, Cecilia e Machado. Pepa e Asdrubal.

Peça alegre! — Peça carnavalesca

Rir! Rir! Rir!

Amanhã — ZÉ PEREIRA. — Sexta-feira — Solenne festival do centenario desta querida peça.

Preços de Cinema

No Pavilhão Internacional

Tournée LUZ JUNIOR

Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

Assombroso successo! — Ultimas representações! — Successo!

# JA' TE PINTEI

AMPLIADA COM OS NOVOS QUADROS

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

E Os Festejos d'Outubro

Vinte coristas senhoras — Deliciosa musica

Grande successo do Zé Brandão e do seu companheiro Mathias, que tem sempre graça e que se chama

# O FADO DO RUFIA

Amanhã — JA' TE PINTEI!

A seguir — CERCO A DAMA, opereta revista de costumes portuguezes.

Preços de Cinema

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** — Empresa William & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão («popularissimo») — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE!... — Terça-feira, 12 de março de 1912 — HOJE!...

Esta peça, a primeira no genero, escripta em lingua portugueza, está tendo um successo nunca visto!... 3 palpitantes sessões, ás 37ª 38ª e 39ª, da linda opereta, estylo viennense, em 3 actos, de ALPINIO NI-H-R, musica de FERNANDO BARONI

# OS MILHÕES DA INGLEZA!

Toma parte o actor OLYMPIO NOGUEIRA

Mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes Albertina Ramirez, Leonilna Vignal, e o applaudido actor Alvaro Fonseca

Guarda-roupa luxuoso da Casa STORINO — Adereços de J. Costa. Novissimos scenarios de Jayme Silva, 1º acto, e Emilio Silva, 2º e 3º actos

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A empreza chama a attenção do distincto publico para esta peça, tanto na montagem, que é captivante, como na musica, que é lindissima!

Cadeiras numeradas, 1$500. De 1ª 1$000. Da 2ª $500

Os bilhetes á venda na bilheteria desde 1 hora da tarde

Sexta-feira — O TIRO FEMININO.!

Grande Successo! — Ao Theatro!...

A seguir — O Paraiso de Mahomet. — DOMINGO, grande matinée familiar!...

# CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje — Terça-feira, 12 de março de 1912 — Hoje

**Esplendido programma**

Constituido pelos seguintes films:

1º — As pontes da cidade de Roma — Natural.

2º — LEALDADE DE SOLDADO — Drama

3º — ANNUNCIO INTERESSANTE — Comica.

4º — LEA MODERNISTA — Comica.

5º — UM ESTROINA — Drama.

6º — Chrysantemos sanguinolentos — Comedia dramatica.

Nota. — As entradas de 1ª classe têm direito aos films dos successivos cinemas dedicado do RAM-BOLK de 1º de março, como também ficam desde já sorteados ao Rio.

As entradas de Ram-Bolk sabbado...

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

ILEGIVEL. MUTILADO

# THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C. -- Direcção de Luiz Alonso
Grande companhia de opereta La Theatral—Direcção artistica de Giulio Marchetti

**HOJE -- Terça-feira, 12 de março de 1912 -- HOJE**

A's 8 3|4 da noite

Uma unica representação da opereta em 3 actos, de **Robert Bodansky** e **Fricz Grumbaum**, sob a regencia do maestro **Edoardo Buccini**

Dia 14 Manobras de Outomno | **"VALZER D'AMORE"** | Dia 15 SERENA

Ruidoso successo do tenor HUMBERTO ALESSANDRINI, no papel de Guido Spini (violinista) e da sra. ANNA GIACONINI, na condessa Jenny. E os demais papeis distribuidos da seguinte fórma: **Baroneza Bella Van-B[illegible]**, sra. ROSINA DELSA; **Aatschl**, sr. CINA DEL WALDIS; **Kati**, sr. ANNETTI BERNINI; **Conde Arthur Wildemburg**, sr. GUIDO AGNOLETTI; **Leopoldo Frufrusger**, sr. GIUSEPPE BERNINI; **Gregorc**, sr. ARNALDO FONTANA; **Roget**, sr. ALESSANDRO STERZINI, e **Brissard**, sr. ANTONIO VERNAT.

**Aviso:** Em virtude de ser a temporada desta companhia apena de 15 dias, não se repetirá peça alguma do seu repertorio.

**Amanhã - "AMORES DE PRINCIPE"**

Os bilhetes desde já se acham á venda na bilheteria do theatro.

# Cinema ODEON

Alugam-se fitas de todos fabricantes, preços vantajosos

Empreza Zambelli & C.

Ultimas novidades de Milano-Films Gaumont e Cines

Unica concessionaria para todo o Brasil da Milano-Film—Exclusividade de Cines e Gaumont

Muita luz e ventilação. Na soirée, no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores. Conforto e elegancia

**HOJE - INEXCEDIVEL PROGRAMMA NOVO - HOJE**

*Successo incomparavel do menino Abelardo na artistica e fina comedia*

## BÉBÉ EM MARROCOS

Episodio humoristico grandioso em que o querido menino Abelardo, com arte e entrain representa um filho abandonado pelos paes que não podendo supportar a ausencia vai ao seu encontro por mar e por terra e depois de uma série infenda de incidentes em que sempre sae victorioso chega a encontral os em Marrocos

**ESTROINA** — Comedia social de Gaumont. Interessante e moral

**Annuncio interessante** — Desopilante e graciosa comedia de Cines

**LEALDADE DE SOLDADO** — Episodio sentimental de muita moralidade

**GENOVA** — Imponente film do natural, que exhibiremos como extra na matinée

**CINE-JORNAL-BRASIL N. 8**
RESUMO
No cáes Pharoux: Desembarque do conego Galrão; Os nossos grandes estabelecimentos; Os armazens do Parc Royal. No Supremo Tribunal: Chegada do dr. Ruy Barbosa, Aurelio Vianna e conego Galrão; As chinezas e as suas consultas, Inauguração de uma secção de chapéos para homens na casa Almeida Rabello. Barão do Rio Branco: As exequias na Candelaria, chegada do marechal Hermes da Fonseca, cardeal Arcoverde, Raul do Rio Branco, general Pinheiro Machado, Dr. Lauro Muller e s. ex. o ministro da Marinha.

Programma de incontestavel successo que recommendamos aos srs. espectadores. Assumptos leves e importantes

Sexta-feira o assombroso lavor de Milano-Films, da série Inferno de Dante e Odisséa de Homero, que tão grande successo alcançaram

**S. JORGE**

***Film de 900 metros em 2 actos***

Concessionarios Zambelli & C., Avenida Rio Branco n. 137

# Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli

**HOJE** - Terça-feira, 12 de março de 1912 - **HOJE**

**Monumental exito!!**
**Applausos continuos!!**

Alta novidade!!
**O Trio The Teherans!**
Malabaristas com arcos e cães!

**Cardona e William Carlos!**
Excentricos de fama mundial!

**LOS SALINAS!**
Musicaes e excentricos!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a excelsa das farças fantasticas:

***A Gréve num Convento***
de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Extraordinaria funcção da moda!

# CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empreza Couto Pereira & C.

**HOJE - Novo e surprehendente programma - HOJE**
**As mais recentes producções artisticas dos melhores fabricantes**

O emocionante drama maritimo, assumpto original e uma scena inteiramente inedicta, reproduzindo o incendio de um navio em alto mar. Bello trabalho artistico da fabrica HOLLANDESCHE-FILM, com 600 metros de extensão, dividido em 2 partes

## OURO QUE QUEIMA

Assombrosa interpretação pelo tragico hollandez **Louys Bowmeester**

***A filha do musico*** — Tocante acção dramatica da fabrica ECLAIR FILM C. AMERICA.

***A ADVOGADA*** — Interessante comedia repleta de scenas humoristicas, de ECLAIR.

**Creação de jacarés, na California** — Curiosas reproducções do natural da **American-Kinema.**

**Willy faz a sua cultura physica** — Engraçadissima scena comica pelo endiabrado menino Willy, de ECLAIR.

COMO EXTRA NA MATINE'E: SALONICA (Turquia) **Bellas reproducções do natural.**

**SEXTA-FEIRA** — O grandioso drama sacro com 1.000 metros, **S. JORGE.**

# PALACE-THEATRE

**(South American Tour)**
TEMPORADA DE CAFE'-CONCERTO

HOJE! - **Terça-feira, 12 de março** - HOJE!

A'S 9 HORAS EM PONTO
**EXPLENDIDO ESPECTACULO**
Programma Up-to-Date!
Exito das novas estréas

EXITO! SUCCESSO! EXITO!
OS 10 MACACOS SABIOS!
apresentados por MISS. LAVINA!!!
QUEM NUNCA RIU! RIR-SE-HA!!!

Despedida of the O BROWNIE GIRL'S!!

**Brevemente 3 sensacionaes estréas 3**

**O' Wray and Turns!! - Acrobatas excentricos**

**Les Fredós - Bailarinas mundiaes**

**Willo and Miss Lillie!!! - Equilibristas**

Preços e horas do costume - Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em deante

# THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza — PATO MONIZ

**HOJE - GENERO LIVRE - HOJE**

1ª representação da engraçadissima peça de enorme successo de gargalhadas em 3 actos

## A DAMA MYSTERIOSA

**PERSONAGENS**

Ratignac, Anthero Vieira; Logrifouille, Justino Marques; Moncornet, João Gomes; Pongibaud, José Moureiro; O Capitão Mortimalt, PATO MONIZ; Boisrobert, Joaquim Silva; Noirville, José Lallo; Desmontier, Hyppolito Costa; Helena, ADELIA PEREIRA; Madame Moncornet, Virginia Nery; Ivone, creada, Cecilia Neves; Susana, Tina Valle.

EM AUGOULEME -- ACTUALIDADE

***Guarda-roupa, propriedade da empreza***

Mise-en-scene do actor Pato Moniz

**PREÇOS E HORAS DO COSTUME**

Previne-se as exmas. Familias que esta peça faz parte do repertorio do genero livre.

Amanhã—A DAMA MYSTERIOSA (genero livre)

**OS BILHETES ACHAM-SE DESDE JA' A' VENDA**

# CINEMA AVENIDA

**MATINE'E** — Sessões da moda **HOJE** Sessões da moda — **SOIRE'E**

HARMONIOSA ORCHESTRA DIRIGIDA PELO MAESTRO *Perrone*

Grandioso programma novo com dois primorosos films de grande metragem

## "A Feira das Vaidades"

Extraordinario lavor cinematographico em 3 actos e 1.200 metros — Episodio tirado do celebre romance humoristico do mesmo titulo, que tanto notabilisou William Thackeray, o genial escriptor inglez. E' uma tremenda e crudelissima satyra aos vicios da alta sociedade ingleza, representada com a mais fina observação pelos melhores artistas da grande fabrica americana **Vitagraph Co. of America.**

KINEMAKOLOR

## "ENTRADA TRIUMPHAL DOS RAJAHS INDIANOS"

Na cidade de Delhi, a nova capital do Imperio das Indias
(600 METROS)

Primeiro film da série dos magnificentes festejos offerecidos ao Rei George V da Inglaterra, por occasião da sua recente visita a Delhi e Bombaim. O magestoso cortejo é assim formado: Nisam de Hyderabad e a sua imponente comitiva; o Rajah de Baroda e a sua numerosa comitiva; o Marajah de Mysore e comitiva; o Marajah de Cachemir e comitiva; os principaes chefes da India Central e as suas escoltas; os chefes de Madrasta, de Bombaim, de Pandjab e as respectivas escoltas; os Marajahs de Bhutham e de Sikkim, com seus deslumbrantes sequitos. Os chefes de Beluchistan, da Bengala, de Burma, de Assam, da fronteira do Norte e muitos outros, todos em suas bizarras escoltas indigenas. E' um espectaculo deslumbrante, de sumptuosa pompa oriental ao qual o KINEMACOLOR dá vida e colorido, como se a elle assistissemos.

# CINEMA IDEAL

60 R. da Carioca 62 — Empresa M. Pinto — Telephone 1937 — End. Telegraphico IDEAL

**HOJE -- Maravilhoso programma novo -- HOJE**

Os melhores films das fabricas Nordisk, Ambrosio, Gaumont e Itala-film

PRIMEIRA PARTE

## Calumnia de Amor

OU A MENTIRA FATAL

Deslumbrante film d'art N. 17 da fabrica Dinamarqueza NORDISK com 1.200 metros de extensão dividido em 3 partes e 43 quadros. Este grandioso trabalho da Nordisk é mais um triumpho para a afamada fabrica. A encenação é rigorosa; O desempenho é irreprehensivel. As toilettes são a suprema palavra sobre a arte de vestir

SEGUNDA PARTE

**Amor e loucura de uma mãe** — Sentimental e bellissimo drama da fabrica Ambrosio, sendo protagonistas MARY CLEO TARLARINI e ALBERTO CAPOSSI os mesmos artistas que posaram nos films ASSASSINO DE UMA ALMA e a ROSA VERMELHA que acabamos de exhibir a semana passada.

TERCEIRA PARTE

**Bébé vae a Marrocos** — Grandioso film comico com 500 metros da fabrica Gaumont em que o popularissimo menino ABELARDO — o BEBE' faz coisas do arco da velha e tantas as proezas do garoto que nos faz lembrar os contos das mil e uma noites

COMO EXTRA NA MATINE'E:
**ATTENTADO ANARCHISTA - Film comico**

**ESCRIPTORIOS:** Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação.

# CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

**FILIAES:** Rua da Imperatriz 63, Recife, Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o norte e Sul do Brazil.

Proprietario J. R. STAFFA - Avenida Rio Branco

HOJE ✱ HOJE ✱ HOJE ✱ HOJE

# CALUMNIA DE AMOR

OU

# A MENTIRA FATAL

**Deslumbrante film d'art n. 17, de NORDISK-FILM com 1.200 metros de extensão, dividido em 3 partes**

A Litteratura, a Musica, a fina escola dramatica da ultima creação moderna, ao serviço do ***métier*** e execução dos films de que é representante unico no Brazil — ***J. R. STAFFA***

## DESCRIPÇÃO DA PEÇA

Um coração que entumesce de odio, é uma cratéra que ronca na ignea prenhez dos vulcões. O cerebro que conjectura, que trama, que constróe, que burila, que requinta a phrase complementar do odio, — quasi sempre a calumnia, — é o vacuo que condensa e apura o gaz calorico que logo será o agente propulsor da formidavel explosão. A bocca que pronuncia a calumnia — filha legitima do odio, muita vez nascido de despeito que incute aos pequenos d'alma a superioridade altiva do inimigo nobre, — como succede na historia condensada neste film, — é a cratéra hiante da cratéra a esvurmar a lava calcinante e impetuosa.

O viandante, apavorado, foge á lava candente, e lá fica a ver, á distancia, o esboroamento da montanha que lança ás nuvens pedras e scentelhas, lavas e bombardas. E a montanha arfa num revolutear de chammas, como o coração estala ás investidas do odio. E o viandante cauto, sob a directriz do raciocinio, admira o espectaculo pavoroso, carrega o sobrolho, commenta, é certo; mas, attendendo aos effeitos de outras causas que de mais perto interessam aos destinos humanos, dá as costas ao vulcão, caminha impavido, delle esquecido, talvez, á primeira curva da encosta, e de novo epecta as locubrações que, até então, lhe trabalhavam o espirito. E o vulcão lá fica a incutir medo aos corvos, que esvoaçam, grasnando, — que só os corvos têm medo aos vulcões, por lhes desconhecerem a natureza... O vulcão barulha, continúa a explodir; mas sempre immovel, sempre cratéra, eternamente roncando! Ao corvo, amedrontado, desvairado, a fumigação carbonica sequestra-lhe o vôo, e elle cáe, — cadaver de uma vida feita de podridões.

Só o homem, — mas o legitimo homem, — lá vae impavido em sua marcha, inspirado por seus destinos, fortificado pela fé, incensado pela esperança, enlevado ante a Sciencia, interrogando examinando, iniciando, resolvendo, traduzindo o Infinito pela mathematica, decompondo a molecula pela chimica, organizando as sociedades pelas leis libertas que lhe ditam as razões philosophicas, garantindo pelo Direito a existencia das communhões; preparando, em summa, ao seu proximo, a grande pia baptismal em que se sagrará um dia a emancipação das verdades eternas. A calumnia ignobil não merece phrases pomposas de delicado estylo; porque esta póde ser comparada ao rugido da féra cujos argumentos estão nos dentes. Ora, por uma intuição que lhe vem do Alto, — porque mesmo no bruto palpita um atomo da Grande Centelha —, a féra, ao enfrentarmos a jaula que a encarcera, sente-se humilhada ante a majestade moral do homem; e, então, impotente, invejosa, despeitada no vexame que lhe infunde o degredo na irracionalidade da materia, grunhe, rosna, ronca, berra e procura morder, num supremo argumento de presumida preponderancia. Mas, o homem, — alma que é, cerebro que crêa, intuição que concebe, energia que produz, — que faz?

Insulta? Invectiva? Não! Sorri. E bem consciente da personalidade do seu eu, admira da féra a força formidavel da garganta e a desmesurada dimensão dos dentes... Em seguida, exercita a sua generosidade, lançando á féra uma gulodice. A féra cubiça a nossa carne; a calumnia cubiça a nossa honra.

Mas, si damos áquella um bolo, demos a esta o perdão.

A vingança, nunca! A vingança degrada.

E, como nós, julgava o tenente Alfredo Stein, a victima que perpassa por todo o enredo deste drama, calumniado, injuriado, sacrificado, mas nobre sempre, altivo, digno do seu proprio eu!

A acção dramatica do film é de uma urdidura delicada, sem aquelles quixotescos lances que na literatura de 1830, e ainda muito depois da pretendida reforma, era o diapasão adoptado para os grandes successos.

Resumamos a dolorosa historia:

— O dr. Preger, medico illustre, é noivo de Erna, formosa dama de alta aristocracia dinamarqueza. Recebem, ambos, um dia, um convite para que assistam a um *garden-party*. Comparecem á festa, onde encontram o tenente de artilheria Alfredo Stein. Estabelece-se, como é natural succeder em taes reuniões, uma camaradagem amena, jámais quando a intimidade de uma antiga amizade vem suavizar a monotonia insipida e a estafante cortezia forçada das grandes reuniões de etiqueta. Alfredo Stein é amigo do dr. Preger.

Aquelle nobre coração admira no vulto do medico o apostolo da sciencia e o invejavel caracter do homem. Essa como idolatria não podia admittir que um simples sentimento de seu coração nobilissimo fosse contra aquelle que se tornára digno de sua amizade especial.

Corre a festa animada, como sóe acontecer nas rodas elegantes, quando o dr. Prager recebe um bilhete de uma afflicta mãe pobre, quasi desvalida, que o chama á cabeceira do filho gravemente enfermo.

O medico, — como poucos o fariam, em taes occasiões de prazer, parte, porque a caridade é bem mais grata ao coração do que o é a fantasia, os ephemeros prazeres de uma festa. Para partir era necessario que a alguem confiasse elle sua noiva. E entrega-a a Alfredo Stein, o bello official dinamarquez.

Porque já havia, certamente, relações antigas entre as duas familias. Erna sente que renasce de sua alma um affecto por Alfredo. Declara-lhe isso:

O tenente, porém, não acceita essa voluntaria alienação de uma alma trefega, porque, além de tudo está a sua lealdade de amigo, e de homem honrado.

Erna, despeitada, jura vingar-se do repudio daquelle em quem ella não julgára encontrar tão sublimada nobreza. O dr. Prager, que passára toda a noite á cabeceira do pequeno enfermo, recolhe-se á casa pela manhã, recebendo, depois de uma batalha contra a Morte, uma carta cujo conteúdo era uma descarga lectrica sobre o seu leal, magnanimo coração. A carta era de Erna, e dizia:

— *O seu amigo, tenente Stein, portou-se commigo indignamente.*

Ora, esse assalto duplo ao seu amor e á sua boa-fé, collocava o medico numa conjunctura premente! Parte, fundamente ferido, e entra em casa do tenente, para jogar-lhe á cara a luva que o obrigaria a um reparo pelas armas.

Depois que lhe joga a luva, o doutor exhibe para justificar a sua attitude, a carta de Erna. O tenente não se justifica. Cala.

Aquelle nobre coração não tem coragem de dizer ao seu amigo que a sua noiva fôra uma conquistadora e não uma requestada. Tão funda lhe doia n'alma a leviandade daquella dama tão bella, esquecida do amor do espirito elevado de seu elegante amigo, que elle, o rapaz que pudera envaidecer-se de ser o preferido ao lado de um outro homem illustre, invejado e de impeccavel elegancia, conservava-se numa estupefacção dolorosa. Realiza-se o duello á pistola.

Nessa scena, o espectador terá occasião de estudar uma dessas situações em que, muita vez, qualquer um de nós se encontra: ser violento por dever, ou ser victima por generosidade. Aquelles dois contendores enfrentavam-se por um dever de desaffronta, é certo. Mas em cada coração imperava um sentimento muito diverso do odio. E' que aquellas almas, incrustadas de nobreza e carinho, não podiam resentir-se desse amesquinhado e degradante sentimento que é nato dos corações bastardos. O odio é como o mosto da alma rude que fermenta no bojo de um corpo de tigre. E aquelles amigos, ambos sensibilizados pela invejavel virtude da nobreza, — que se não apprende, que se não adquire, — porque essa qualidade psychica nasce na alma quando a alma desponta á luz da alvorada do berço, não podiam resentir-se do odio que commummente anima dois adversarios triviaes. E o dr. Prager e o tenente Stein, precedem o envio da bala assassina pelo carinho do coração que palpita de simultaneo dó naquelle momento decisivo!...

Cáe o tenente Stein, gravemente ferido, mas a sua nobreza e a sua amizade é muito superior ao soffrimento... O dr. Prager quer ser o medico de seu adversario. E a solicitude, e esse movimento carinhoso dessa nobre alma, vêm, como um beijo inesperado que sempre nos captiva, ainda mais acendrar a amizade que lhe dedicava o elegante official dinamarquez!

Surge Erna, no campo da luta, alanceada pelo remorso, mas tarde de mais para evitar a consequencia de seu aleive. Só nesse momento, por sua confissão, fica sabendo o dr. Prager do quanto, illudidamente, fôra injusto com Stein.

E termina o drama pelo perdão de ambos áquella formosa dama, cuja alma passára, num momento de despeito, por uma densa nuvem tumultuosa...

* * *

A encenação é rigorosa, e o desempenho é mais um triumpho para os artistas do Real Theatro de Copenhague. As toilettes são a suprema palavra sobre a arte de vestir.

Na festa do GARDEN PARTY as exmas. senhoras terão occasião de apreciar como o segredo do vestuario é uma segunda arte que amenisa as trivialidades fortes da vida.

A ORCHESTRAÇÃO de todo o drama, foi meticulosamente feita pelo maestro Luiz de Souza, que adaptou ao seu entrecho uma partitura especial, toda identificada ás scenas do delicioso *film*.

O empenho do CINEMA PARISIENSE em offerecer aos seus frequentadores indiscutiveis peças de arte, mais se affirma agora, confiando, como uma especial missão, ao abalizado regente de sua orchestra e ao talento e capricho comprovados de seus dignos auxiliares, a interpretação, pela musica, de toda a acção muda deste surprehendente trabalho cinematographico.

A palavra é substituida pelo som com tal arte de adaptação, que os srs. espectadores irão se apercebendo do entrecho da peça sem nenhuma difficuldade, e se convencerão de que na caprichosa orchestra do PARISIENSE, composta de professores artisticos, está uma das provas de que o proprietario desta casa de diversões não olha a sacrificios sempre que se trata de corresponder á preferencia que lhe é dada pelo illustre povo carioca.

Este triumpho da NORDISK-FILM, a famosa fabrica dinamarqueza, é como si um maior diamante fosse incrustado no seu deslumbrante diadema triumphal.

2ª PARTE

**AMOR DE MAE** - Drama de Ambrosio, cujo titulo dá ao espectador a percepção de seu delicado drama.

3ª PARTE

**Attentado anarchico** - Film desopilante, de engenho ultra sensacional
FILM DA ITALA-FILM

4ª PARTE

**CINE-JORNAL-BRASIL N. 8** - Actualidades da politica, da moda, etc., salienta[illegible] nego Galrão. O episodio das Chinezas. Momer[illegible] (chapéos, etc). Exequias do Barão do Rio Branco. Chegada do Conselheiro Ruy Barbosa ao Supremo Tribunal Federal, etc., etc., etc.